Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO XII—N. 3.994 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Mais uma anomalia

O monopolio em acção

Estão alarmados, e têm carradas de razão, os productores de fumo do sul de Minas, onde realmente essa industria tem tomado grande incremento, com a noticia de um poderoso *trust*, que capitalistas estrangeiros, alliados a nacionaes, pretendem formar ou já formaram com capital, tendo por objectivo, já se vê, tornarem-se senhores do mercado e assim poderem impôr ao producto o preço que a ganancia e a cobiça lhes dictarem.

Estamos, com effeito, na época dessas audazes combinações. Em fórmas mais ou menos disfarçadas, os syndicatos especuladores se apoderaram, e vão se apoderando, de alguns dos nossos principaes ramos de commercio e de alimentação publica, collocando as necessidades populares ao sabor e proveito dos *trusts*.

Aggravada pela valorização ficticia, contra a qual não creamos instrumentos de defesa, a carestia da vida origina-se em uma medida consideravel, da acção absorvente e avassaladora dos monopolios.

A desarticulação da offerta e da procura, por effeito da pressão exercida sobre o mercado, determina a elevação dos preços a limites arbitrarios, espoliando miseravelmente o consumidor e prendendo, em uma malha de ferro o inerme e depreciado productor.

Impedidas, assim, as relações directas entre o lavrador e o commercio de consumo, o exercicio salutar da livre concorrencia e o natural equilibrio dos interesses legitimos passam a ser o joguete, a armadura formidavel do privilegio afrontoso do capitalista, que, operando em campo aberto, como se exercesse tranquillamente o mais indiscutivel dos direitos, á vontade restringe a procura para manter o ganho ou o lucro.

Afinal, consumidores e productores, atados e resignadas bestas de carga, é que pagam as favas, carregando com as consequencias do artificio odioso e immoral.

E, como se vê, mais uma anomalia a affectar e se infiltrar na nossa já tão perturbada vida economica, que tanto para o fumo, como para todos os seus productos, o de que mais precisa é de mercados francos e abundantes, afim de augmentar os seus recursos, reduzir o custo da producção e, á sombra do progresso geral, desenvolver as suas forças, normalizar o trabalho e o mercado de serviços, beneficiar o commercio e as industrias, fecundar os orçamentos, emfim, assentar em alicerces firmes a prosperidade nacional.

Certamente, a lavoura sul-mineira do fumo, que na ultima mensagem presidencial é destacada em condições as mais lisonjeiras, vae experimentar, não obstante a sua alta capacidade de resistencia, um duro revés, caso os especuladores levem a cabo a empreitada açambarcadora em que se metteram.

Estamos desarmados para enfrentar mais este obstaculo posto no nosso caminho.

Infelizmente, os nossos homens publicos não cogitam de taes assumptos, mormente hoje, quando a agitação do partidarismo pessoal infrene e o tumulto das luctas politicas deixam vegetar e apodrecer na paz dos pantanos as questões de maior interesse do paiz, em cuja primeira linha está essa do problema agrario, atirado como um trapo á sua propria sorte e aos seus recursos.

Aqui mesmo na nossa grande metropole, onde era de presumir que os nossos homens devessem requintar no carinho e no zelo pelas cousas publicas, nós temos um exemplo vivo e impressionante, sobre modo, de quanto é indifferente aos interesses e conforto da população aquillo que muito de perto entende com as suas necessidades.

Referimo-nos ao monopolio torpe e [illegible] do commercio do peixe, das fructas e dos legumes, elevados a alimentos de luxo, em que os pobres pescadores, roceiros e pequenos lavradores vivem clamorosamente escravizados á ganancia dos especuladores, concentrados nos grandes mercados.

Pois não é uma vergonha para nós, que temos avenidas, palacios, ruas asphaltadas, que macaqueamos tudo e queremos que a nossa cidade seja uma das maravilhas do mundo, vêr ás nossas barbas, na terra que a todo canto produz com abundancia, tranquillamente abarracados, estabelecidos, carraizados, esses dictadores especuladores, facilmente aggremiados, imporem ao lavrador e ao consumidor os preços que lhes apraz?

Por dez réis de mel coado adquirem um cento de legumes e revendem-no por preço despropositado, o que vale dizer que o lucro é uma coisa fantastica.

O que acontece com os legumes, acontece tambem com as fructas e o peixe, para cujo commercio não ha concorrencia, porque a tyrannia do monopolio encerra, difficulta, impede o contacto directo e as beneficas relações com os vendedores de primeira mão, o que redunda em um prejuizo gravissimo para os que consomem e produzem.

Calcule-se, agora, a vantagem que para todos não adviria, si, como se pratica em todas as grandes cidades da Europa, onde não é ridiculo aos homens publicos cogitarem de taes interesses e questões, houvesse em todos os quarteirões da cidade mercados volantes, funccionando até 10 ou 11 horas da manhã, em que o proprio plantador ou pescador, entrasse em intelligencia e approximação com a freguezia, dando para trás nos intermediarios, que são os ferozes estranguladores da elevação e carestia do genero.

Não póde restar duvida a ninguem que as feiras e leilões de tal maneira disseminadas pela cidade, favorecidas pela isenção de impostos e a salvo de extraordinarias maiores exigencias fiscaes, trariam vantagens ao pequeno lavrador, e grandes beneficios e economias á bolsa dos consumidores.

Pelo [illegible] seria dinheiro accumulado, [illegible] a pequena industria ganharia [illegible] e, desenvolver-se-ia ao influxo do trabalho remunerador e o consumo exercer-se-ia na mesma proporção, ambos participando dos promissores resultados da florescencia economica.

Até ahi, porém, não vae o raciocinio da classe dirigente, cuja preoccupação é arredar até a minima particula tudo quanto seja possivel exigir do contribuinte.

Ora, nesse leve debuxo, em que de nenhum modo carregamos nas côres do quadro, podem os agricultores sul-mineiros vêr clara a situação.

Ante a insensibilidade da administração publica, que frequentemente intervem de modo desastrado no campo economico, enfraquecendo as iniciativas, perturbando a acção individual e infringindo o preceito regulador do trabalho, os monopolios vicejaram, floriram e crearam raizes fundas, ostentando tranquillamente o seu doirado poderio.

Não será com poucas razões que se lhes ha de embaraçar a acção prejudicial e funesta.

Si o governo mineiro não póde soccorrer sinão indirectamente a industria ameaçada, porque fóra dos dominios de sua alçada constitucional está o centro onde vão operar os especuladores, ajudados pelo peso bruto do dinheiro, não creiam os interessados em providencias opportunas e efficazes do Congresso Nacional.

Os que se inculcam representantes do povo, na sua generalidade, vendo o rei crescer-lhes na pança, não descem da sua alta dignidade para se occupar seriamente dos interesses de uma industria del umo. Essa é que é a verdade sentida por todo mundo.

E' deveras lamentavel vêr ameaçada de anniquilamento uma producção de tão natural desenvolvimento, que, conforme a mensagem presidencial ultimamente publicada, póde em 1911, sobre o anno immediatamente anterior, apresentar um saldo auspicioso da sua florescencia e capacidade.

A protecção e os favores só se inventaram para as industrias parasitarias, cuja vida esterilizante não contribue de modo nenhum para o nosso saldo commercial e equilibrio economico, mas faz a prosperidade e a fortuna de um grupo de eleitos.

Convença-se a lavoura do fumo que, no actual momento, só ha uma saida contra o *trust*: é formar ella um bloco para, com as armas que puder, dominar a situação.

O que não fôr isso, é tempo perdido.

S. de Souza Dantas.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tempo frio e e[illegible] pela manhã, abrindo-se o sol para fazer um dia encantador.

A variação thermometrica regulou: 24°,9, maxima e 18°,5, minima.

HONTEM

INTERIOR — Foi muito festejada a data religiosa do anniversario de S. João Baptista.

* O inspector de saude do porto do Recife, telegraphou ao director geral da Saude Publica, sobre um caso de febre amarella a bordo do vapor *Maranhão*, surto naquelle porto.

EXTERIOR — A Suecia declarou recusar o offerecimento da Allemanha de defendel-a contra a Russia.

* O cáes de Grand-Island, no Niagara River abateu, morrendo varias pessoas.

* Os estivadores de Marselha resolveram boycottar os navios que tenham em suas equipagens marinheiros da armada.

* Em Vienna, o aviador Chakey fez uma ascenção de 6.300 metros, com dois passageiros.

* O exercito chileno fez com exito ensaios de aviação.

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/32	16 d.
" Paris	$590	$596
" Hamburgo	$728	$735
" Italia	—	$597
" Portugal	—	$189
" Nova York	—	3$056
Libra esterlina, em moeda	—	15$012
Ouro nac. em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 3/16
Caixa matriz	16 5/32	16 3/16

Cooperativa de Joias e Relogios — Relação official dos sorteios de hontem, com a presença do fiscal do governo, sr. Arthur de Araujo Coelho. Carta patente n. 11: 46ª n. 137, Flavio Pereira; Club 1, n. 283, dr. Oswaldo Palestrger, numero sorteado pela loteria; Club 2, n. 283, numero sorteado pela Loteria; Club 3, n. 283, numero sorteado pela Loteria; Club 4, "Smoderi", n. 283, S. Junior, numero sorteado pela loteria; Club 5, n. 283, numero sorteado pela Loteria; Club 6, n. 283, numero sorteado pela Loteria; Club 7, n. 283, Djalma Renia Bittencourt, numero sorteado pela Loteria; Club 8, n. 283, numero sorteado pela Loteria.

Está em organização o 9º Club.

35 Rua Gonçalves Dias 35

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: "Industria", para Cabo Frio e portos do Espirito Santo e Victoria; "Assú", para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos; "Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis; "Aragon", para Santos e Rio da Prata; "Cap Vilano", para o Rio da Prata; "Principe Umberto", para Santos e Rio da Prata; e "Cap Branco", para Bahia e Europa, via Lisboa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Almirante Saldanha da Gama, ás 9 horas, na Candelaria;

Antonio Ferreira da Fonseca, ás 10 horas, na Candelaria;

Joaquim Albano de Carvalho e Coutinho, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas;

Fem. Lei. Cor. 13 de Julho, á hora regimental;

Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Para deputado.

Agencia Brazileira.

Lloyd Brazileiro.

Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Avenida.

O Banco Hypothecario e decreto Ruy Barbosa.

Caixa Geral das Familias.

A dona de casa economica.

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul.

Salve! 25—6—1912.

Ao 1º districto criminal.

Juizo da 3ª vara civel.

Politica do Amazonas.

Pension et Cours — Danseuse á Paris.

Cães do Porto.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Amores de principe*.

Theatro Apollo — *Primavera*.

Theatro Lyrico — *O peccado*.

Theatro S. Pedro — *Fifi e Marise*.

Cinema Theatro S. José — *Portugal*.

Cinema Theatro Chantecler — *Eva*.

Polytheama — *A filha do mar*.

Cinema Theatro Rio Branco — *O hotel familiar*.

Cinematographo Parisiense — Soberbos films.

Pavilhão Internacional — *A' vadia solta!*

Cinema Avenida — Bellos films.

Cinema Ideal — Sublimes films.

Cinema Odeon — Magestosos films.

Cinema Pathé — Magnificas fitas.

Cinema Paris — Deslumbrante programma novo.

Cinema Iris — Escolhido Recreio.

Royal Cine — *Os dois cartonados*.

Palace-Theatre — Chic programma.

Parque Fluminense — *Tim-Tim por Tim-tim*.

Circo Spinelli — Bella funcção.

Theatro Maison Moderne — Grandiosa attracção de novidades.

Confirma-se afinal o que ainda a 22 do corrente escrevemos, em uma nota, acerca do dr. Moura Brasil e da sua apresentação para candidato extra-constitucional do Estado do Ceará: s. s. não acceita de modo algum o perigoso encargo e continúa exercendo aqui a sua clinica, o que certamente é mais honroso e digno do que servir de instrumento passivo da politicagem do Cattete.

Dessa inabalavel resolução do illustre scientista decorrem naturalmente as mais indeclinaveis difficuldades para o sr. presidente da Republica, contra o qual todas as censuras não são bastantes para condemnar-lhe a indebita intervenção nos negocios de competencia exclusiva dos poderes constituidos da attribulada circumscripção federativa do norte.

Aliás, não podia deixar de acontecer o que ahi está, desde que o sr. marechal Hermes, obedecendo ás injuncções dos profissionaes da politica, entendeu jogar a sua vontade contra a do povo cearense, insuflando o sr. Bezerril Fontenelle a entrar como candidato nas eleições governamentaes, de onde todo esse emmaranhado de dislates clamorosos que uma intelligencia medianamente cultivada jámais commetteria e que o actual chefe do Estado perpetra a cada momento.

Já agora o marechal não se póde eximir da culpa de haver trazido ao Ceará a agitação em que elle agora se encontra, porque já faz parte do registro dos factos diarios a celebre phrase por meio da qual s. ex. confessou ser seu candidato o sr. Bezerril, por quem s. ex. se bateu até ao fim, não consentindo por isso mesmo na ascensão ao poder, do general Franco Rabello, para não ficar patente a fraqueza do Centro perante as determinações insophismaveis do povo cearense. Como se vê, as idéas do sr. presidente da Republica sobre o regimen federativo são simplesmente sesquipedaes; mas o homem é assim mesmo e não ha como modificar o que entra á força de muito martellar no seu apoucado cerebro.

Entretanto, o complicado caso politico permanece tal qual estava antes de se falar no dr. Moura Brasil; ou por outra, agora se aggrava um tanto, porque não se póde bem suppôr o de que o marechal Hermes se lembrará ainda para resolvel-o. Ora, o mais elementar bom-senso está indicando a esse pobre titere dos politiqueiros que o que ha a fazer na emergencia é deixar o Ceará entregue aos elementos naturaes do seu mecanismo politico, por força de cujas exigencias mais imperiosas, a Assembléa Estadual terá de reconhecer o governador eleito.

Esse, dadas as declarações do honrado general Carlos de Mesquita, publicadas hontem pelos nossos collegas d'*A Noite*, não póde deixar de ser o coronel Franco Rabello, cujo nome, como ainda asseverou o mesmo general, é verdadeiramente alvo das mais carinhosas expansões populares em todo o interior do Estado, percorrido na sua extensão quasi total pelo illustre militar, o qual observou pessoalmente essa corrente sympathica que envolve o candidato da antiga opposição. O marechal Hermes, porém, ainda ha de dar muito que falar neste incidente politico que provoca ostensivamente, e todos nós havemos de constatar brevemente que s. ex. dará por páos e por pedras, para terminar fazendo coisa mal feita.

Accresce que o governo já se vae irritando com isso. Pois si nem se fez representar hontem no desembarque do general Mesquita?

Acha-se em estudos, no Thesouro Nacional, remettido pela Inspectoria de Seguros, o processo do requerimento da Sociedade "A Providencia" com séde nesta capital, solicitando autorização para funccionar e a approvação dos seus estatutos.

Esse sr. conde Jeronymo Monteiro acabará fatalmente ministro de Estado ou presidente da Republica. O ex-presidente do Espirito Santo comprehende e pratica maravilhosamente a reclame, e todo mundo sabe que essa modernissima entidade social não só canaliza verdadeiros rios de fortuna para os industriaes das pilulas Pink, mas tambem faz os grandes estadistas.

Ora, o conde, quando no poder, jámais deixou de fazer falar dos seus excellentes predicados politicos, e quando estes não tinham muita razão de vir á baila, s. ex. obrigava a divulgação das suas qualidades pessoaes. Já a pretexto de encher de presentes o sr. marechal Hermes, já pelo facto de beneficiar qualquer instituição de caridade, no seu Estado ou fóra delle.

Mas, como tudo passa nesta vida, o sr. Jeronymo Monteiro teve de submetter-se á logica das coisas, e deixou o governo. Houve, portanto, uma especie de deslocamento do eixo reclamistico: o coronel Marcondes tornou-se a força propulsora daquellas coisas segundo as quaes o conde papelino havia arranjado um grande nome e afastado por isso mesmo a intervenção federal do seu Estado, cabeceada pelo chorrilho militar Getulio dos Santos.

O sr. Marcondes tem estado á altura dos favores recebidos do seu antecessor: si se não reclamiza a si mesmo, continúa a propaganda do ex-presidente, numa verdadeira ancia de o ver quanto antes, a galgar as eminencias do esplendido futuro que lhe está reservado. A transmissão do poder obteve uma descripção telegraphica tão interessante, que chegava a fazer chorar. Agora, o sr. Jeronymo tem de chegar ao Rio: é uma coisa banal essa viagem; mas o sr. Marcondes arranjou meio de lhe dar importancia. Telegraphou á policia desta capital, pedindo providencias contra um demento aqui tramado á excelsa pessoa do ex-presidente do Espirito Santo.

Isso não póde deixar de ser *Magno*. Ninguem aqui, estamos certos, attentará contra s. ex. Mas a policia já providenciou. O conde andará pelas ruas do Rio de Janeiro guardado por uma porção de agentes secretos, tal como se faz com os grandes personagens da politica de todos os paizes; a noticia corre mundo, e o sr. Jeronymo dessa maneira consegue sempre ser lembrado.

Feita essa intelligente fanfarronada em torno do seu nome, só os tolos não comprehendem que o grande estadista ainda ha de ser o primeiro homem desta terra...

Não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Na hora do expediente, o sr. Eduardo Raboeira propoz que fosse levantada a sessão em signal de pezar pelo fallecimento do ex-intendente Arthur José Goulart.

Os nossos collegas d'*O Seculo* publicaram hontem o historico da apresentação do nome do dr. Moura Brasil para candidato ao governo do Ceará até a desistencia final levada a effeito contra todos os pedidos de amigos, qualquer que seja a sua autoridade e o grão de intimidade, na qual estejam com o illustre facultativo.

A noticia do brilhante vespertino, divulgando todas as phases das negociações, a par de ser completa, vem ainda mais confirmar o que ninguem póde negar relativamente á tranquibarnia politica por ahi estabelecida com o rotulo de governo republicano. De facto, o dr. Moura exigiu nas tantas coisas que julgava absurdo lhes fossem concedidas justamente para á falta de acquiescencia do marechal se ver livre da empreitada em que o queriam envolver.

Já publicámos essas exigencias. Uma dellas attentava de frente contra a Constituição do Ceará, emquanto outra, para ser satisfeita, dependia do voto do Congresso Nacional e outra ainda punha a Parahyba, o Rio Grande do Norte e o Piauhy, por effeito da superintendencia de um serviço federal, na dependencia do governador cearense. Uma verdadeira barafunda. Apezar disso, porém, o marechal não hesitou em promettter tudo. O sr. Pinheiro Machado tambem não relutou em achar direito quanto se estava em vesperas de praticar, e *O Seculo* dá até a phrase, com a qual o chefe gaúcho respondeu ao ex-futuro presidente, á observação que este lhe fizera, de que muita coisa contida nas clausulas ventiladas era inconstitucional. Disse o sr. Pinheiro:

"—Não se incommode com isso. Far-se-á approvar tudo com facilidade.".

Eis ahi o a que está reduzido o Parlamento Brasileiro. As mais importantes questões cuja solução depende do seu voto não são devidamente estudadas e se liquidam como o determinam o Cattete e o Morro da Graça. Outra moral não se póde extrair das conferencias entre o dr. Moura Brasil e os srs. Hermes e Pinheiro.

De modo que a nação despende um dinheirão com o seu Corpo Legislativo para esse edificante resultado! Esse quadriennio, ninguem o ponha em duvida, é o periodo da derrocada das praticas republicanas mais elementares. Nesse caso, preparemo-nos todos para reconstruir tudo isso depois que o marechal e o seu grande eleitor deixarem de mandar e desmandar, segundo os seus baixos interesses politiqueiros...

Serão lavrados e assignados hoje, no Thesouro Nacional, os termos de aforamento dos terrenos de marinhas onde estão edificados os predios ns. 49, 51 e 53, e de outro contiguo ao predio n. 43, da praia de Icarahy, em Nictheroy, a Antonio Monteiro de Queiroz.

Póde considerar-se assentada a candidatura do tenente-coronel Moreira Guimarães á vaga existente na Camara dos Deputados, devido á morte do sr. João de Siqueira. Ao contrario do que já se tem dito, a lembrança do nome do illustre official não nasceu aqui no Centro, mas no proprio Estado de Sergipe, que elle pretende representar. Sabedores do facto, alguns elementos politicos se oppuzeram á sua candidatura, para a qual já se falára até no tenente Propicio Fontoura.

Combinações posteriores, porém, poderam ser levadas a termo, de modo a afastar qualquer má-vontade contra o talentoso escriptor militar. Desfalcada como se acha a Cadeia Velha de elementos de valor, aptos a encarar, discutir e estabelecer a resolução dos problemas com os quaes estamos a braços no momento historico que atravessamos, feitas como e de justiça as necessarias excepções, não ha duvida que o tenente-coronel Moreira Guimarães representa uma preciosa acquisição parlamentar.

Desconfiamos, porém, do seu triumpho final, em vista da influencia de uma certa personagem cujas sympathias cáem todas em cheio sobre o designado futuro deputado por Sergipe. Referimo-nos ao egregio sr. presidente da Republica. Nós vivemos numa época extravagantissima, na qual se observa constantemente este facto assombroso: tudo quanto o chefe do Estado pretende fazer e bate o pé para que se execute immediatamente e indiscutivelmente está destinado a acontecer ás avessas do determinado por s. ex. Isso quando não é posto de lado como coisa, da qual se não deve cogitar de nenhum modo.

Ora, tendo o sympathico candidato á deputação por Sergipe uma boa vontade dessa ordem a apoial-o nas pretenções, é licito suppôr que a sua candidatura está um tanto mal acompanhada, sendo por isso preciso que outras forças concorram para neutralizar a já hoje temivel cabula marechalicia. Conhecessemos nós algumas dessas pessoas por effeito de cuja simples approximação os azares desapparecem dos que dellas se approximam, indical-as-iamos ao sr. Moreira Guimarães, só para não o vermos attingido pela *jettatura* do actual presidente da Republica.

Porque é pena realmente que s. ex. não chegue a ser deputado, devido tão sómente aos máos olhados do Cattete...

Ficou terminada hontem a installação da estação telegraphica que vae funccionar no Palacio Monroe, durante as reuniões do Congresso Internacional de Jurisconsultos.

A Repartição dos Correios, que tambem tem uma sala destinada ao seu serviço, ainda não a installou.

Tendo José Luiz Mendes Diniz requerido ao Thesouro Nacional o [illegible] da quantia de 221:750$712, mediante termo de responsabilidade em que se compromette a apresentar procuração no prazo de trinta dias, foi, pelo procurador geral da Fazenda Publica dado o seguinte despacho no seu requerimento: — "Exhiba as procurações passadas pelos engenheiros Floribello Leira e João Baptista Garcez".

Na directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional, serão abertas hoje, na presença dos interessados que comparecerem ao acto, os envolucros contendo os documentos comprobatorios da idoneidade dos concorrentes á construcção do edificio destinado á Delegacia Fiscal em Florianopolis, Estado de Santa Catharina, os quaes foram apresentados juntamente com as respectivas propostas.

O cruzador *Barroso*, commandado pelo capitão de fragata J. de Oliveira Sampaio, deixou hontem, pela manhã, o porto de Maldonado para fazer exercicios.

A respeito, o commandante telegraphou ao chefe do Estado-Maior da Armada.

Para servir na superintendencia do pessoal da Marinha, vae ser nomeado o escrevente de 2ª classe Ismael Passos.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou á 2ª secção, com séde em Natal, o projecto de orçamento na importancia de... 320:152$305 e o edital de concorrencia para a construcção do açude de Santo Antonio de Carahúbas, municipio de Carahúbas, Estado do Rio Grande do Norte.

Para exercer o cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval de Friburgo, foi nomeado o 1º tenente, medico, dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo.

Partiu hontem, pela manhã, de Cadiz para Malaga, o cruzador *Benjamin Constant*, cujo commandante, capitão de fragata Mourão dos Santos, telegraphou nesse sentido ás autoridades da Marinha.

Na mesma inspectoria, aqui e em Natal, está aberta concorrencia publica para a construcção do açude Mundo Novo, municipio do Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, cujas obras estão orçadas em 176:309$228. A concorrencia terminará a 23 de julho proximo.

Banco Hypothecario

A questão que se tem agitado pela imprensa, relativa ao accôrdo firmado entre o governo e o Banco Hypothecario, e da qual o *Correio da Manhã* foi, ha tempos, quem primeiro se occupou, é a prova de que não ha mais nada, de máo e de ruinoso, que se não possa realizar na actual presidencia da Republica.

Não nutrimos prevenção alguma contra o sr. ministro da Fazenda, autor do accôrdo. Pessoalmente, julgamol-o um homem incapaz de se deixar peitar para a victoria de uma bandalheira, e é por isso mesmo que nos surprehendeu a facilidade com que s. ex. foi embrulhado nas maroscas desse negocio. S. ex. sabia quaes as figuras interessadas no accôrdo, e era o bastante para tratal-as com desconfiança, não transigindo com ellas em caso algum, ainda mesmo que a sua pretenção viesse arrimada em pareceres de jurisconsultos de nota.

Não ha quem ignore que o Banco Hypothecario é a mais bella e copiosa fonte de negocios do sr. conde Modesto Leal, cujos milhões de que é hoje possuidor, foram arranjados á custa de muita coisa mysteriosa. Por outro lado, os que se apresentavam como directores do *Crédit Foncier du Brésil* eram os srs. Teixeira Soares, Carlos Sampaio, Pedro Nolasco e Tobias Monteiro, conhecidos cavadores de grandes empresas nos departamentos ministeriaes do governo. Bastava a insinuante lista desse pessoal, que, em proveito proprio, não trepida, em arrastar o Thesouro e a moralidade do paiz pelas mais esconsas devezas, para que o sr. ministro da Fazenda fosse mais cauteloso no tratar desse negocio.

Que importava para s. ex. que o seu collega, ministro da Justiça, fosse advogado do Banco Hypothecario; que o sr. conde Modesto Leal occupasse no coração do sr. Pinheiro Machado o melhor e mais affectuoso logar? O seu dever de homem de governo, de cuja honorabilidade ninguem duvida, era collocar, acima de qualquer deferencia pessoal, ou de confiança politica, o seu nome, que é o que s. ex. tinha mais a zelar. S. ex. não quiz proceder com esse alevantado escrupulo, com essa indispensavel severidade em assumpto tão grave — curta, agora, as consequencias da sua imprevidencia. O que é certo é que não póde ficar de pé, nem mais um dia, o accôrdo por s. ex. realizado com o Banco Hypothecario, nem mesmo com as modificações já soffridas. A discussão aberta pelo dr. Alberto Faria pelos *A pedidos* do *Jornal*, a qual tomou as proporções de gloriosa campanha, deixou o caso por tal fórma esclarecido e liquidado, que o sr. ministro nada mais tem a fazer do que isto: ou rescindir, já e já, esse accôrdo, ou abandonar a pasta que occupa, no governo.

* * *

Como sabe o publico, o caso é este: — Em 1890 o sr. Ruy Barbosa, então ministro da Fazenda, tendo em vista fomentar o desenvolvimento da economia popular, baixou o decreto n. 1.036 B, concedendo favores excepcionaes para fundação de um Banco de Credito Popular, cujo capital seria de 50 mil contos.

Creado esse banco não soube elle cumprir dignamente a sua missão: entrou em especulações de Bolsa, no tempo do *Encilhamento*, cujo resultado foi cair em estado de insolvencia. Da somma de 1.300.000 libras, de que era devedor ao governo, veiu a pagar apenas 27.041, causando-lhe assim um prejuizo de cerca de 98 por cento.

Nessa situação, para poder ir mantendo a sua existencia, teve de reduzir o seu capital a 4 mil contos. Ainda assim, se verificou mais tarde que era impossivel a sua continuação com os fins para que fóra creado. Pediu elle então ao governo a necessaria autorização para se transformar em Banco Hypothecario, o que lhe foi concedido pelo decreto n. 1.312, de 30 de março de 1893.

Era evidente que, operada essa transformação, ao novo banco não cabiam os favores que haviam sido conferidos pelo decreto n. 1.036 B, ao Banco de Credito Popular. Este, era um instituto destinado a estimular o *trabalho*, amparando as economias do povo, conforme as razões claramente expostas no preambulo do decreto; o outro, tendo por objecto a exploração do *capital*, era de natureza diametralmente opposta.

Mas a esperteza dos homens de negocios imaginou que, mediante modificações dos estatutos do Banco, ir-se-iam fazendo adaptações geitosas, até que estes ficassem perfeitamente á sombra dos favores do decreto. E neste sentido foram sempre agindo, procurando obter dos governos a approvação dessas reformas.

Eis que agora, depois de varios expedientes, ousadamente manobrados, conseguiu o Banco o reconhecimento de taes favores, em virtude dos quaes se tornaria, sob os auspicios do *Crédit Foncier du Brésil*, o maior e mais rabulento senhor da propriedade predial no paiz.

E' um escandalo em que o sr. ministro da Fazenda foi envolvido, por confiar em demasia na opinião de jurisconsultos e na manhosa intervenção de *desinteressados* na transacção.

O que s. ex. tem agora a fazer é isto, repetimos: ou rescindir esse accôrdo, ou demittir-se do ministerio. Obrigam-n-o a uma dessas resoluções a honorabilidade do seu nome e a do nobre Estado que representa neste desgraçado governo.

E' provavel que o ministro da Fazenda, no despacho de hoje, conceda isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para uma canôa e um yole, ambos de dois remos, e seus pertences, vindos da Europa e destinados ao Club Internacional de Regatas.

No mez de maio ultimo foram registrados 2.333 nascimentos e 515 casamentos, no Districto Federal.

No mesmo mez, foi notado um excesso de 6.405 entradas sobre as saidas de passageiros por vias maritima e terrestre.

Com o titulo *A Defesa*, acaba de ser iniciada a publicação de um semanario catholico, cujo programma foi approvado pelo arcebispo. E' propriedade dos srs. Gredilha, Soares & C., e está muito bem redigido.

Sob a direcção da Junta de Correctores, inaugura-se no dia 27 de junho a Bolsa de Mercadorias do Brasil, installada á rua da Candelaria n. 44.

São directores os srs. João Severino da Silva, syndico; Sebastião Soares da Rocha, secretario; Alfredo Francisco Leal e Honorio Campos, adjuntos.

DE S. PAULO

A campanha contra o lenocinio

S. PAULO, 21 de junho 912. — (*Do nosso correspondente*). — Conforme desde muito tempo se vem annunciando, estão em São Paulo duas autoridades cariocas, com a missão especial de combinar medidas energicas, com a policia paulista, a respeito da repressão aos *caftens*. A autoridade que mais se tem empenhado em tão util quão moralizadora campanha de saneamento social, no Rio, declarou que o porto de Santos é o preferido para a entrada dos repugnantes mercadores da escravatura branca. Expulsos do Rio, ponderou a um jornalista a referida autoridade, os bandidos, mal chegados a Buenos Aires, onde tambem lhes é impedido o desembarque, regressam, desembarcando em Santos.

E ainda segundo um esclarecimento da autoridade carioca, muitos *caftens* não vão a Buenos Aires, conseguindo viajar apenas até Santos, de onde voltam para o Rio, pela Central. As autoridades de Santos, porém, contestaram as conjecturas do delegado carioca: O chefe da policia do porto de Santos, em publicação recente, declarou que, dispondo embora de pessoal reduzido, exerce a mais rigorosa fiscalização.

E' possivel que tenham egualmente razão as autoridades cariocas e as santistas. O que não se põe em duvida é a boa intenção e o empenho em que se acham, umas e outras, no sentido de cauterizar as raizes de um dos mais perigosos cancros sociaes. Bom será, por conseguinte, que cheguem a um accordo breve e decisivo, cujos resultados não são apenas beneficos a esta ou áquella cidade ou sómente ao nosso paiz, mas a toda a civilização.

O secretario da Segurança Publica, sr. Sampaio Vidal, está vivamente empenhado em cooperar para o completo exito da campanha em boa hora movida contra os traficantes de mulheres. Recebendo o delegado auxiliar, sr. Ferreira de Almeida, o secretario da Segurança prometteu concorrer efficazmente para conjugar diligencias e esforços com a policia da capital da Republica, de modo a ser debellado um dos grandes males das sociedades hodiernas.

E como devem ser aproveitadas as opportunidades, sempre que se deparam ao commentador assumptos de palpitante actualidade e grande importancia, convem ponderarmos que, sem embargo da boa vontade, a policia do porto de Santos não poderá executar, com resultado satisfatorio, a sua tarefa, si não forem melhoradas as condições actuaes da organização do departamento que entende com a fiscalização da entrada e saida de passageiros.

Muito deixou feito o sr. Washington Luis, antecessor do sr. Sampaio Vidal. Mas, o serviço toma, dia a dia, assombroso desenvolvimento, multiplicando-se, por isso mesmo, as suas imperiosas e inadiaveis exigencias. Desde que fique definitivamente combinado, entre as policias do Rio e de São Paulo, o plano geral para fechar aos traficantes de mulheres brancas, a valvula que encontram no porto de Santos, as providencias hão de produzir o resultado que se deseja.

Todavia, as autoridades paulistas dizem que a Central despeja aqui, diariamente, alguns exemplares daquella praga humana... — *C.*

O ministro da Viação despachou os processos de montepio de d.d. Leonor Fernandes dos Santos, Anna da Silva Palhares e Alice da Luz Soares.

Pingos e Respingos

O Arthur Lemos recebeu do Pará um telegramma que assim termina:

"Apuração morosa e complicada."

Complicada... Viu-se logo, pelos resultados dos *kenicas*, que a apuração estava realmente complicadissima!

* * *

Alegria em fóco:

— O Malta deixou uma porção de contas processadas...

— Pois agora o Clodoaldo deve fazer o mesmo que elle fez ás contas...

— ?

— Processal-o!

* * *

SÃO JOÃO

Fogos, lindas brincadeiras
Não ha quem queira critica
Em materia de fogueiras
Só temos as da politica.

* * *

Na fabrica de polvora sem fumo foi inaugurado o retrato do Frontin.

Por que? Si ha um homem que gosta de fazer muita fumaça é aquelle!

* * *

SORTES DE S. JOÃO

Até São João futuro
Que é que lhe succederá?
(Dos velhos livros de sortes)

Todos procuram consultar a sorte
Obedecendo á velha tradição,
Desvendar-se o porvir da vida a morte
No dia especial de São João.

Impulso cada qual sente mais forte
Para no véo do Além deitar a mão.
Que virá? Muita vida? Pouca? A morte?
Alcançaremos o sonhado, ou não?

Patricios! Nesta terra, actualmente
As sortes não têm mais razão de ser.
Hoje os tempos são outros, outra a gente.

Do presente é mais pratico saber.
Pois se nada enxergamos no presente
Como o futuro pretendemos ver?

* * *

Segundo dizem os telegrammas correram em ordem os pleitos do norte.

Em ordem? Poderá não ter havido barulhos. Mas eleições nesta Republica correrem em ordem! Olhem que os telegrammas dizem coisas...

* * *

MOURA BRASIL

Não quer a candidatura,
Diz elle, firme, no Cattete.
Vamos a ver quem segura
O rabo de tal foguete.

Cyrano & C.

A AMNISTIA

O projecto de amnistia aos marinheiros que tomaram parte na revolta do Batalhão Naval é uma perfeita cilada. Porque o que se quer não é o perdão desses marinheiros, porém a impunidade officialmente assegurada pelo governo aos réos de um outro crime, de natureza politica.

Esta é a significação unica da engenhosa emenda do sr. Gonzaga Jayme ao projecto, mandando estender aos autores do bombardeio de Manáos as vantagens da amnistia proposta. Sem injustiça, póde-se dizer que a amnistia não seria lembrada sinão como um pretexto para a apresentação da emenda.

Si fosse preciso ainda insistir nesse ponto, bastaria lembrar a maneira como o debate está sendo conduzido no Senado. São mais fervorosos os adeptos da emenda do que os do proprio projecto...

A amnistia é uma medida de graça, uma medida extrema e de clemencia, de que se lança mão para resolver crimes a que está sujeita uma porção consideravel de individuos. E' a conveniencia social que a determina para estancar uma fonte extensa de odios, que poderiam permanecer indefinidamente accesos, compromettendo a tranquillidade publica. Não é uma medida em proveito da liberdade individual. Nestas condições, tem ella applicação aos revoltosos do Batalhão Naval, para se apagar esse surdo sentimento de desavença entre marinheiros e officiaes; mas seria despropósito estendel-a aos militares que, faltando aos deveres da disciplina, realizaram a deposição do governador do Amazonas.

Prevendo as facilidades que o primeiro caso offerece, os politicos julgaram opportuno o momento para deitar uma pedra sobre o processo contra os bombardeadores de Manáos. Num passo de magica habilissimo, procuram confundir os dois crimes, dando curso á fantasia de que elles são de identica natureza. E quando no Senado uma voz como a do sr. Glycerio se ergue para combater o ardil, surgem nos grupos os defensores abnegados não do projecto, mas da emenda!

E' natural que isto succeda, numa época e num governo em que se festejam e homenageiam os bombardeadores da Bahia, em logar delles ficarem sujeitos ás penas do Codigo. O bombardeio de Manáos foi realizado ainda sob a jurisdicção de um governo civil, que, tendo muitos defeitos, não se entregou, entretanto, ao massacre como meio de adquirir força politica e, ao contrario, ordenou que se processassem os culpados.

Ora, passados os tempos, e vendo os seus confrades da Bahia gozando as vantagens de uma doce e commoda impunidade, os bombardeadores de Manáos querem ficar tambem perdoados. Seria o cumulo da audacia partidaria impôr ao Senado um projecto de amnistia que os pudesse favorecer. Os politicos enchem-se então de piedade pelos marinheiros do Batalhão Naval e querem a amnistia para elles... mas com o intuito unico de additar ao projecto uma emenda ardilosa que favoreça os criminosos de Manáos.

Os defensores de semelhante emenda allegam que os crimes da revolta e os do bombardeio da capital do Amazonas são da mesma especie. Mas isso é chicana pura e indecente.

Si ha no Congresso uma corrente forte e vencedora a quem a impunidade dos bombardeadores possa aproveitar, que ella se disponha a affrontar toda a logica da sua situação e, num projecto especial de amnistia, proponha o perdão aos criminosos seus amigos e correligionarios. O que não póde é, por meio de sophismas e subtilezas, confundir com um crime politico, cujo movel foi a ambição politica, o crime dos marinheiros, que só ambicionavam o seu bem estar, pela abolição effectiva de um castigo que a Constituição eliminára. Os bombardeadores de Manáos eram rebellados politicos, que depunham um governo e assaltavam uma cidade para gozo da paixão que os dominava; ao passo que os marinheiros agiam no impulso de uma injustiça tremenda e reclamavam a concessão de um direito legitimo.

A amnistia para o segundo caso não desdoura o Congresso que a conceder, porque elle, sem justificar a revolta, reconhecerá que os marinheiros insubordinaram-se porque lhes era sonegada uma prerogativa perfeitamente constitucional. Fará obra de simples clemencia. Da mesma feitio não será a amnistia aos revoltosos politicos que subverteram em Manáos a ordem publica e depuseram a autoridade local. Dando-lhes a amnistia, o Congresso firmará um precedente tristissimo para a vida da federação e desprestigiará o proprio governo que mandou repôr a autoridade por elles apeada do seu logar.

Não ha coherencia de situações nos dois casos. Mas isso não é nada, porque, hoje em dia, do que menos se cuida é da coherencia.

EÇA DE QUEIROZ

A viuva do grande escriptor portuguez foi, pelo governo da Republica, tirada a pensão para alimentos

No Brazil vae ser aberta uma subscripção para aquella senhora

Produziu profunda impressão e magua em toda a parte a noticia que foi transmittida pelo telegrapho, de que o Congresso da Republica Portugueza, resolvera retirar á viuva do grande escriptor portuguez Eça de Queiroz a pensão, para alimentos, que lhe fôra concedida pelo antigo parlamento, como homenagem á memoria do mais brilhante prosador da ultima geração. Determinou aquelle voto do Congresso o facto de os filhos de Eça de Queiroz fazerem parte das hostes de Paiva Couceiro. Por tal processo, o Congresso da joven Republica procura reduzir á fome uma pobre senhora cuja unica culpa consiste em ser mãe de dois conspiradores politicos!

E' sabido que Eça de Queiroz sómente legou á sua viuva e descendentes o seu nome imorredouro, notabilissimo.

Hontem, recebemos a visita do sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, que nos declarou o seguinte:

— A Liga vae abrir uma subscripção publica, recebendo de todos quantos queiram honral-a donativos que reverterão a favor da viuva de Eça de Queiroz. As importancias recebidas serão convertidas em titulos de divida publica brasileira, averbados em nome daquella senhora, de sorte que a renda que ella possa receber compense tanto quanto possivel a falta da pensão que lhe foi retirada. A Liga appellará para todos os homens de coração, para todos quantos prezem o nome e a gloria do grande escriptor, sem preoccupações de nacionalidade ou de crenças. O objectivo é este: evitar que a fome persiga, no ultimo quartel da vida, uma senhora respeitavel que tem de honrar o nome illustre que recebeu. Este

ões fazendo os preparativos para a subscripção. Venho pedir ao *Correio da Manhã* a sua coadjuvação preciosa, dando publicidade ás listas de donativos que forem recolhidas, para que todos os subscriptores saibam a quanto attinge a subscripção. Posso contar com o *Correio da Manhã*?

A nossa resposta foi esta: sua coadjuvação preciosa, dando publicidade a essas listas, tanto mais prazenteiramente quanto é certo que se trata de um intuito absolutamente humanitario e digno.

E é assim que vae ser aberta uma subscripção que honrará todos quantos nella se inscreverem.

Accrescentaremos que o sr. Joaquim Freire nos declarou que quaesquer que sejam as verbas doadas, serão ellas carinhosamente recebidas.

O dia na Camara

Hontem, segunda-feira, decorridos apenas poucos dias depois do *appello* que o sr. Sabino dirigiu aos seus parceiros de representação, não houve numero na Camara, nem mesmo para ser aberta a sessão.

Responderam á chamada apenas quarenta e nove senhores, que não tinham, provavelmente, outro logar aonde ir, e contentaram-se em ficar nesses dias a palestrar na sala do café, ou a escrever cartas á familia...

E' verdade que cada dia de sessão custa ao Thesouro cerca de cincoenta contos, incluindo quarenta e dois de subsidios. Mas... valerá ainda a pena falar de semelhante Camara?

O rio Banana Pôdre, infecciona o bairro de Botafogo

No grande valle situado entre o Corcovado e a montanha divisoria de Copacabana e Botafogo, existe um pequeno rio, que infecciona a parte baixa do bairro aristocratico.

Os proprietarios da grande barreira do Humayta e a Prefeitura fizeram desviar as aguas do Banana Pôdre para a lagôa Rodrigo de Freitas, onde desagua hoje.

O antigo leito que corria para a enseada de Botafogo é hoje abastecido de agua suja das casas marginaes.

Não havendo força bastante nem escoadouro, os corpos mais pesados ficam depositados nas margens do rio, até completa decomposição.

O cheiro deste centro de depositos de corpos em decomposição é medonho.

A Prefeitura e a Hygiene não ignoram a existencia deste centro de infecção.

Para quem appellar?

O Governador do Piauhy cerca-se de forças dizendo-se ameaçado de morte

Therezina, 21 — (*Correspondente*) — O sr. Miguel Rosa, no afan de justificar os desatinos e tropelias que tem praticado, fez hontem uma encenação, rodeando sua casa de soldados de policia e cangaceiros, dizendo estar avisado de que seria assassinado naquella noite.

Aqui chegaram aqui numeros do jornal *O Piauhy*, repletos de telegrammas mentirosos [illegible] pelo mesmo sr. Miguel Rosa, contra o juiz federal, os quaes causaram nojo.

Vieram estas visitas á Companhia Telephonica, a cuja directoria levamos as queixas que nos têm vindo, relativamente ao pouco caso para com o publico das pessoas que fazem all o serviço da ligação das linhas. E' uma desattenção que causa ás vezes verdadeira revolta.

Estamos informados de que esse serviço é feito, em geral, por senhoritas.

Ora, si isto é verdade, fóra melhor que ellas fossem ganhar a vida por outra fórma: compondo versos, tocando musica, fazendo crochet ou costurando saias. Para o serviço de ligação de linhas na Companhia Telephonica é que ss. exs. não servem, porque aquillo ali não é brincadeira.

Enfermidades infecto-contagiosas na esquadra argentina

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — A imprensa noticia hoje que se deram diversos casos de enfermidades infecto-contagiosas entre os tripulantes da esquadra argentina.

Até então não se sabe de que molestia se trata, não parecendo, entretanto, merecer grande importancia o occorrido, sob o ponto de vista sanitario internacional.

O governo já se acha informado, ao que consta.

Um "meeting" contra o funccionamento dos "trust" em Buenos Aires

A policia intervem

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — [illegible]

A Central e o sr. Frontin

Temos o maximo empenho em continuar a demonstrar que si nos referimos ao sr. Paulo de Frontin é unicamente por s. s. ser o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e porque a Central do Brasil está reduzida áquillo que toda a gente sabe sobejamente, menos o governo, porque esse, obcecado pela amizade que consagra ao desastrado director da nossa principal via ferrea, não sabe de coisa alguma que se relacione com aquelle proprio nacional, sinão o que lhe diz o interessado dr. Paulo de Frontin.

Já se vê que embora saibamos que todo o desprestigio e toda a ruina em que caiu a Central são o resultado exclusivo da sua desgraçadissima direcção, não é ao conde de Frontin que attribuimos a responsabilidade do que se passa no departamento a seu cargo: essa responsabilidade vae inteira e completa para os hombros fortes do governo, onde cabem todos os mais desastres da governação publica. E as coisas continuarão assim, até que nova e mais violenta reacção, do que a que já houve, ponha cabo á teimosia com que o governo presta culpa á mais flagrante incompetencia.

Por hoje, damos publicidade ás seguintes linhas que nos são dirigidas por pessoa que assim encabeçou a sua carta: "*Um passageiro, martyr do conde de Frontin, pede ao valente "Correio da Manhã", a publicação das linhas que seguem, que talvez possam produzir o bom effeito de fazer cessar o relaxamento que vae pela Central.*

E segue a carta:

"Com grande prejuizo para o publico, está-se fazendo o serviço de transportes da linha Valenciana, por Commercio, com baldeação em Valença e Tabôas, afim de ser reduzida a bitola daquella linha a um metro.

Constantemente o trem procedente de Rio Preto não alcança em Commercio o rapido, devido ás manobras e baldeações, obrigando os passageiros a pernoitar naquella estação.

Para ver a que ponto chegou o relaxamento, basta citarmos o seguinte facto occorrido hontem na estação de Valença:

Procedente de Rio Preto, de onde parte ás 2 horas da manhã, chegou a Valença o trem nocturno com cerca de 40 passageiros, inclusive uma senhora doente, e em cuja estação tiveram de esperar longos minutos o trem para baldearem porque o sr. agente não tinha resolvido de vespera qual o carro que devia fazer parte da composição do trem.

Afinal, depois de alguma reclamação por parte dos passageiros, foi organizado o trem, o qual partiu com algum atrazo, com os carros ás escuras e... com grande decepção para os passageiros, não alcançou em Commercio o expresso denominado S 4, com a differença de 5 minutos.

Os protestos choveram com vehemencia por parte dos passageiros e si não fosse a intervenção de alguns menos exaltados talvez tivessemos de registrar factos desagradaveis e que muito desabonam a Central do Brasil.

Acalmados os animos, alguns resolveram voltar para o ponto de partida, outros ficaram no hotel, e finalmente alguns seguiram no mixto que chega a essa capital ás 3 horas da tarde, fazendo a viagem em 15 horas.

Edificante tudo isso!!...

Urge que o sr. Frontin tome um pouco de cuidado pela sorte dos passageiros, providenciando para que em Commercio os trens aguardem os deste ramal.

'E' preferivel fazer-se a baldeação no ponto onde está o serviço de reducção da bitola, do que as baldeações, e ainda por cumulo não se alcançar trens, no Commercio.

Ahi fica a nossa reclamação ao sr. director da Central".

O BOATO

CRISE NO GOVERNO?

Em rodas ligadas ao Ministerio da Marinha, falava-se hontem na saida, do governo, do titular dessa pasta, almirante Belfort Vieira. Uma desintelligencia entre elle e o presidente da Republica teria provocado essa crise, que foi interrompida pela viagem do marechal Hermes no interior do Estado do Rio.

Informações de caracter official desmentem o boato. Affirma-se, entretanto, que o caso só ficará liquidado depois do regresso do presidente.

UMA QUEIXA

O sr. Angelo Fernandes de Carvalho, dono do auto n. 838, procurou hontem o 1º delegado auxiliar e deu queixa contra o *chauffeur* Guilherme Angelo Zabrone, que abandonou o automovel, levando a féria do dia.

Foi aberto inquerito.

BRASIL-URUGUAY

Sobre a delimitação de Jaguarão

Montevidéo, 24 — (*Americana*) — A imprensa desta capital occupou-se hoje do trabalho do coronel Botafogo, acerca da delimitação do Jaguarão, lamentando as causas que motivaram a suspensão do serviço de demarcação iniciado, com tão bons auspicios.

PROPRIOS NACIONAES

O edificio da ilha Fiscal será cedido ao ministerio da Marinha?

O dr. Francisco Salles resolverá o caso

Uma estação radiographica

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, ao que parece, está, presentemente, vendo-se em sérios embaraços para resolver sobre uma solicitação feita pelo seu collega da pasta da Marinha.

Assim é que este titular, em um longo e circumstanciado officio ponderou que sendo a ilha Fiscal o ponto que melhores condições apresenta para o estabelecimento da estação radio-telegraphica central da Marinha, e estando presentemente desoccupado o edificio nella existente, solicita a necessaria autorização para que o ministerio a seu cargo possa utilizar-se do corpo central do edificio, afim de ahi ser installada a estação alludida.

Ao que ouvimos, o dr. Francisco Salles, só depois de ouvir o dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega, a cuja jurisdicção se acha a ilha em questão, é que poderá responder ao pedido do seu collega.

PARA DEPUTADO
1º Districto
Capitão dr. Manoel Moreira da Silva

OS LADRÕES DO RIO

Uma rectificação que se torna necessaria, a bem dos creditos de um homem que trabalha

Por um engano, deveras lamentavel, saiu hontem publicado que o sr. Affonso Pinheiro havia sido preso e estivera na Detenção como ladrão.

Tal não se deu. O sr. Affonso Pinheiro é um homem de trabalho, vive delle e si andou alguma vez ás voltas com a policia foi por ter aggredido a um individuo que o provocou.

Hontem, elle nos exhibiu os documentos que provam a sua honestidade e provam que actualmente é empregado no estabelecimento do sr. Antonio Pinho, no Mercado Novo, rua Onze, ns. 71 e 73, onde goza da estima dos que o cercam.

Ahi fica a rectificação a bem dos creditos de um homem que trabalha.

O deputado civilista Irineu Machado é enthusiasticamente recebido em Ponte Nova

Recebemos o seguinte telegramma:

Ponte Nova, 21. — O dr. Irineu Machado foi enthusiasticamente recebido nesta cidade por mais de cinco mil pessoas que victoriavam o eminente representante do povo mineiro com verdadeiro delirio popular.

Falou em nome do povo o dr. Manoel Vieira, produzindo um patriotico discurso. O dr. Irineu Machado agradeceu em vibrante oração, sendo freneticamente applaudido.

O aspecto da cidade era festivo e o enthusiasmo do povo indescriptivel. — *O Municipio*".

Um rapaz mata-se, com uma facada no ventre, por questões de amor

Era um rapagão, dos seus 24 annos de edade, o portuguez José da Costa Rodrigues.

Enamorou-se um dia de Corina Ramos Pinto, residente á rua do Riachuelo, e como não se visse muito correspondido resolveu matar-se.

Hontem, o pobre rapaz recolheu-se aos seus aposentos, ali por volta de 3 horas da tarde e, armado de faca, vibrou um profundo golpe no ventre.

Chamada a Assistencia Municipal, esta promptamente acudiu, prestando-lhe os necessarios curativos.

O infeliz veiu a fallecer e o seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

José da Costa Rodrigues residia á rua São Diniz n. 10.

MINISTERIO DA FAZENDA

A Junta Commercial do Estado do Espirito Santo pede a entrega de documentos que se acham na Alfandega do mesmo Estado

O director do gabinete do ministerio da Fazenda quer saber si a junta está legalmente constituida

Tendo a Junta Commercial do Estado do Espirito Santo officiado ao Thesouro Nacional pedindo as necessarias providencias no sentido de lhe serem entregues diversos documentos commerciaes que se acham na Alfandega do mesmo Estado, o sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete da Fazenda, afim de poder tomar na devida consideração tal pedido resolveu expedir ao delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, o seguinte officio:

"Para que se possa resolver sobre o assumpto constante do officio da Junta Commercial desse Estado, n. 92, de 6 de maio proximo findo, pedindo-lhe sejam entregues os papeis relativos ao registro de firmas commerciaes, papeis esses que se acham na Alfandega dessa capital, recommendo-vos presteis informações sobre a constituição da referida junta, qual o seu regulamento e as suas relações com o governo do estado; bem assim si ella está habilitada a dirigir-se directamente ao Thesouro, independente da intervenção do mesmo governo."

O "Curso Desnoyers", em Paris

Chamamos a attenção para o annuncio que hoje publicamos, do professor Desnoyers, director e instituidor do "Curso-Desnoyers", em Paris, á rua Rivoli 120.

O professor Desnoyers lecciona linguas, stenographia, dactylographia, contabilidade, escripturação mercantil e correspondencia, etc. Além desse curso, o alumno póde ser preparado para qualquer carreira que queira abraçar.

A reputação do provecto professor Desnoyers, por si só seria sufficiente garantia para o bom exito dos que fossem fazer seus estudos em França. Accresce, porém, que mme. Desnoyers tem tambem a seu cargo di[illegible] a educação dos pensionistas, e por sua illustração, por sua pratica de ensino e por suas virtudes está em inexcediveis condições para o desempenho de tal missão.

A melhor sociedade parisiense bem conhece a sua competencia, e as suas qualidades pessoaes.

Annuario dos contemporaneos

Quem sou eu?

Um trabalho de incontestavel utilidade em todas as relações da vida, social e commercial, é, sem duvida, o Annuario dos Contemporaneos, que sob o titulo: Quem sou eu? a *Revista Americana* vae organizar.

Em todas as partes do mundo culto, existem publicações iguaes. Qui êtes-vous? em França; Wer bin ich? na Allemanha; Who am I?, na Inglaterra, serviram de modelo ao que a *Revista Americana* agora emprehende entre nós.

"Quem sou eu" dará informações rapidas, precisas e completas sobre todas as personalidades vivas da sociedade brasileira: medicos, advogados, engenheiros, artistas, sabios, litteratos, professores, commerciantes, industriaes, etc., e se tornará de grande utilidade tanto no gabinete do advogado, na redacção do jornal, no escriptorio do negociante, como no gabinete do sabio e do artista, pois indica não só o nome das pessoas mais importantes da nossa sociedade, como sua morada, titulos, funcções, obras que tem produzido, trabalhos que tem executado, carreira, edade, etc., tudo emfim que constitue o caracter official do individuo na sociedade.

O questionario que a *Revista Americana* remetteu a todas as pessoas de importancia na sociedade, é o mais completo possivel.

O dr. Araujo Jorge e a *Revista Americana* vão prestar-nos inestimaveis serviços.

Um novo Zeppellin, o dirigivel "Victoria Luisa" faz um excellente vôo de Hamburgo a Kiel

Berlim, 24 — (*Havas*) — O dirigivel "Victoria Luiza", do typo Zepelin, fez hontem, apezar do máo tempo, um excellente vôo de Hamburgo a Kiel, acompanhando, durante algum tempo, os barcos que disputavam um pareo das grandes regatas que se realizaram naquella primeira cidade.

Grande multidão que assistia ás regatas, em terra e a bordo de numerosos vapores, applaudiu enthusiasticamente as admiraveis manobras do "Victoria Luiza", que anteriormente tinha feito outro brilhante vôo de Dusseldorf a Hamburgo, passando por Amsterdam e Bremen.

O "Victoria Luiza" hontem mesmo regressou de Kiel a Hamburgo.

A MENDICIDADE

A policia está disposta a impedir que mendigos perambulem pelas ruas da cidade

Varias prisões

Resolveu, afinal, a policia encetar a campanha contra os mendigos que enchem as ruas da cidade. Mas, o que fará delles? Serão recolhidos a algum asylo ou processados como vagabundos?

Não sabemos qual a sua intenção.

Hontem, o delegado do 1º districto prendeu as seguintes pessoas, por explorarem a mendicidade: Maria Joaquina, portugueza, de 60 annos; Luiza da Conceição, brasileira, de 48 annos; Anna da Conceição, portugueza, com 89 annos; Maria Rosa de Paiva, portugueza, com 59 annos; Bernardina Pinto Gomes, portugueza, com 48 annos; Maria de Jesus, brasileira, de 70 annos; João Pinto Magalhães, portuguez, de 52 annos; Senhorinha Caetano, brasileira, de 52 annos; Manoel da Silva; Maria Vicenta, portugueza, com 80 annos; Custodio José Ferreira, brasileiro, de 56 annos; Romeu Antonio Francisco, preto, natural do Estado do Rio, de 90 annos de edade, casado e residente na estação da Penha; Antonio Viegas, portuguez, de 26 annos de edade, solteiro e residente á rua da Prainha n. 92; Isabel Rodrigues Pereira, brasileira, preta, de 62 annos e residente á rua Vista Alegre n. 44; e Leopoldina Francisca Amalia, branca, de 54 annos, viuva, e residente á rua da Harmonia, 63.

Pela policia do 5º districto foram presos, Eulalio José Mendes, Julia de tal e Aureliano Rodrigues.

BRASIL—ARGENTINA

O dr. Campos Salles vae offerecer um grande banquete

Buenos Aires, 24. — (*Americana.*) — O dr. Campos Salles, ministro do Brasil nesta Republica, offerecerá um banquete ao dr. Saenz Peña, presidente da Republica, aos srs. Indalecio Gomes, Ernesto Bosch, José Maria Rosa, Juan Garros, Gregorio Vellez, Saenz Valiente, Adolfo Mujica e Ezequiel Ramos Mexia, respectivamente ministros do Interior, Exterior, Fazenda, Justiça, Guerra, Marinha, Agricultura e Obras Publicas; ao presidente do Congresso, e aos diplomatas americanos.

Buenos Aires, 24 — (*Americana*) — Por ordem do dr. Saenz Peña, presidente da Republica, o introductor de ministros, despediu as familias uruguyas, que se achavam nesta capital, tendo vindo da Republica vizinha assistir ao baile que fôra offerecido ao dr. Campos Salles, ministro do Brasil nesta Republica, na Casa Rosada.

Essas familias seguirão brevemente para Montevidéo.

Buenos Aires, 24. — (*Americana.*) — Sabe-se que ao baile offerecido pelo dr. Saenz Peña, ao dr. Campos Salles, compareceram 1.211 senhoras e 1.522 cavalheiros.

Buenos Aires, 24. — (*Americana.*) — O general Julio Roca, ministro da Argentina, nessa Republica, regressará daihi, para onde seguirá brevemente, nos principios do verão.

Consta que s. ex. virá juntamente com o dr. Campos Salles, ministro do Brasil na Republica Argentina.

Buenos Aires, 24. — (*Americana.*) — Quinta-feira proxima, o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, offerecerá um banquete ao dr. Campos Salles, em sua residencia.

A esse baile comparecerão o dr. Saenz Peña, presidente da Republica; o dr. Victorino La Plaza, vice-presidente da Republica; o general Julio Roca, ministro da Argentina, nessa Republica; o dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior; o dr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores; dr. José Maria Rosa, ministro da Fazenda; dr. Juan Garros, ministro da Justiça; o general Gregorio Velez, ministro da Guerra; o contra-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha; dr. Adolfo Mujica, ministro da Agricultura, e o dr. Esquiel Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas.

A AVIAÇÃO

Uma ascenção a 6.300 metros, com dois passageiros

Vienna, 24 — (*Havas.*) — O aviador Chakay fez uma ascensão, em que se elevou a 6.300 metros, conduzindo dois passageiros.

A nova reforma judiciaria

Com vistas ao sr. ministro da Justiça

Depois de posta em execução a nova organização judiciaria do Districto Federal, em virtude do decreto n. 9.263, de dezembro de 1911, do poder executivo, têm surgido no fôro, maxime na Côrte de Appellação, difficuldades quasi sempre arredadas pela justiça local, com flagrante prejuizo do direito das partes litigantes e consequente exame para os profissionaes que sabem prezar seu nome.

Em materia de competencia, principalmente, as duvidas levantadas são, póde dizer-se, quotidianas.

Haja vista o que está succedendo agora na Côrte de Appellação. Perdida qualquer acção na instancia inferior, o réo, si se não conformou com a respectiva sentença, appella para a superior instancia. Uma vez chegados os autos á Secretaria da Côrte, o appellante tem que preparar o processo para ser distribuido pelo presidente do Tribunal á camara competente.

Sob o tempo desse preparo, dispõe o art. 302 paragrapho unico do citado decreto n. 9.263:

"A appellação que não fôr preparada, NA INSTANCIA SUPERIOR, DENTRO DO PRAZO DE 60 DIAS CONTADOS DO TERMO DE APRESENTAÇÃO E RECEBIMENTO SERÁ havida como *renunciada*, baixando os autos á primeira instancia, por despacho do presidente do Tribunal."

A praxe admittida pela Côrte, a este respeito, tem sido a mais erronea possivel. Está estabelecido, com a interpretação latissima do paragrapho unico do art. 302, que esse prazo é de 60 dias para o preparo na secretaria, e de outros 60, para o cartorio. Ora, isto é um absurdo inqualificavel.

Em primeiro logar, esse artigo é contra direito expresso, que não podia ser alterado pelo poder executivo. Com referencia a preparos de processos, as leis nunca cogitaram si deviam ser feitos pelo autor ou pelo réo, pelo appellante ou pelo appellado, pelo embargante ou pelo embargado, etc., etc. Ambos os litigantes têm o mesmo interesse em que o processo seja ou não levado a termo. De modo que, no caso dum não preparo em tempo, a pena correspondente deve ser applicada a ambas as partes.

Em segundo logar, o prazo a que se refere o art. 302, paragrapho unico, é apenas para o preparo na secretaria, porque ahi é que se dá o TERMO (a lei não diz *termos*, no plural) DE APRESENTAÇÃO E RECEBIMENTO. Tem entendido o illustre presidente da Côrte que se devem contar novos 60 dias para o preparo em cartorio, duplicando dest'arte o prazo determinado por lei. E a base de sua argumentação é: que o TERMO DE APRESENTAÇÃO se lavra na Secretaria, e o de RECEBIMENTO, em cartorio.

Pesa-nos muito contrariar essa argumentação, com elementos do proprio decreto numero 9.263. Este, no art. 293, diz: "O aggravo que não fôr preparado dentro de cinco dias contados do TERMO DE APRESENTAÇÃO E RECEBIMENTO, considera-se renunciado e deserto". Ora, o AGGRAVO NÃO BAIXA A CARTORIO; TRANSITA APENAS PELA SECRETARIA. Logo, o TERMO DE APRESENTAÇÃO E RECEBIMENTO é lavrado na Secretaria, e, por conseguinte, o lapso de tempo marcado pelo art. 302, paragrapho unico para o preparo das appellações, sob pena de renuncia, só póde ser tomado em consideração quando o recurso não é preparado dentro de 60 dias NA SECRETARIA. Nada mais logico.

Em terceiro logar, uma vez baixado o processo a cartorio, cessa sobre elle a jurisdicção do presidente da Côrte. Essa jurisdicção passa ao presidente da Camara, para a qual foi o feito distribuido, porque este é quem distribue o processo a um dos escrivães, *ex-vi* do art. 146 *in-fine*, do citado decreto. E, portanto, ahi está mais um argumento a favor dos que como nós, julgam, e com criterio, que o art. 302 paragrapho unico só se refere ao prazo do preparo NA SECRETARIA.

O presidente da Côrte, intervindo na especie, excede os limites de sua jurisdicção.

Em quarto logar, tanto o preparo do artigo 302 paragrapho unico é o que é feito na Secretaria, que ahi é que se prepara o feito *para julgamento*. O preparo de cartorio é apenas de *custas* do escrivão.

Em quinto logar, é um absurdo julgar-se uma appellação renunciada, POR UM SIMPLES DESPACHO, do qual não cabe recurso algum. Na 1ª instancia, cabe o recurso de embargos de justo impedimento; e na 2ª, com referencia á renuncia e deserção dos aggravos, recursos de importancia inferior ás appellações, são elles julgados renunciados e desertos, POR SENTENÇA DE CAMARA, da qual cabe recurso. O art. 293 citado não diz que a renuncia se dá POR SIMPLES DESPACHO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL. Como admittir, pois, que uma appellação, recurso que affecta a causa em si, seja considerada renunciada e DESERTA (como está declarado em autos, contra a propria disposição da lei), POR UM SIMPLES DESPACHO? !

Quaes os resultados dessa interpretação erronea? O tumulto completo dos processos, a coerção contra o direito das partes e a desharmonia da ordem judiciaria, quanto á competencia. Porque, apezar de não haver recurso dessa absurda decisão, quando o prejudicado for o réo, póde arguir essa nullidade, na execução, com certeza de ganho de causa. Mas quando for o autor? Está condemnado sem remedio, porque não dispõe de embargos para oppor á referida nullidade.

Urge, pois, que o sr. ministro da Justiça, o presidente da Côrte ou quem de direito, tome uma providencia séria nesse sentido, afim de ser o decreto n. 9.263 interpretado, nessa parte, como deve ser, e não se repitam os prejuizos soffridos pelas partes e os vexames dos advogados que não podem estar sujeitos ao capricho de interpretações dubias de regulamentos absurdos e nullos de pleno direito.

Mario Pinto de Souza

O caes de Grand-Island abate, perecendo afogadas muitas pessoas

Nova York, 24. — (*Havas.*) — Telegrammas recebidos de Grand-Island, no Niagara River, informam que, emquanto cento e cincoenta excursionistas esperavam o vapor que os devia conduzir a Buffalo, o caes abateu, arrastando toda aquellas pessoas para dentro do rio.

Os despachos não trazem pormenores, accrescentando que cerca de vinte pessoas pereceram afogadas.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

Consta que será impedido o funccionamento da Assembléa Legislativa

Outros telegrammas

Fortaleza, 24 — (*Americana*) — Ainda não foram punidos os indigitados criminosos do attentado do dia 5 do corrente.

Fortaleza, 24 — (*Americana*) — Exhibe-se no cinema Rio Branco o retrato do sargento José Bento, apontado mandatario do attentado a dynamite praticado aqui, com o seguinte letreiro: "*Victima da canalha*".

Fortaleza, 24 — (*Americana*) — Consta que será impedido o funccionamento da Assembléa Legislativa, afim de que no dia 12 de julho, terminado o mandato actual do 2º vice-presidente em exercicio, coronel Carvalho Motta, esse continúe na presidencia do Estado, no caracter de 2º vice-presidente da Assembléa.

Dizem mais que, si essa corporação se reunir, será coagida pelos desordeiros, a eleger presidente á feição dos chefes do movimento subversivo.

Deputados sentem-se sem garantias para exercer suas funcções constitucionaes em virtude de constantes boatos.

Uma nota do "Diario de Minas" sobre o dr. Francisco Salles e a politica mineira

Bello Horizonte, 24. — (*Americana.*) — O *Diario de Minas*, orgão do Partido Republicano publicará amanhã a seguinte nota: "As expontaneas e expressivas manifestações de solidariedade e apoio, dirigidas pelos senadores e deputados do Congresso Legislativo do Estado, actualmente nesta capital, ao exmo. sr. dr. Francisco Salles, logo seguida pelas que lhe foram endereçadas pela quasi unanimidade das municipalidades mineiras recem-eleitas, revelam brilhantemente a alta sympathia politica e pessoal que justamente goza em Minas Geraes o eminente estadista, que é um dos mais acceitadissimos chefes da politica mineira e nacional.

Taes demonstrações que s. ex. tem tido a fortuna de receber, no governo e fóra delle, porque são dirigidas ao patricio, por todos os titulos querido, cujo prestigio não promana das posições que occupa, mas dos serviços que continuamente são prestados á Minas e á Republica, tiveram alto valor nos nomes que as subscreveram: cidadãos dignos do acatamento do povo mineiro, homens de caracter independente e conscientes de seus deveres, incapazes de subserviencia ou lisonja.

O *Diario de Minas*, com a autoridade de orgão do partido, cuja cohesão foi, é e será sempre uma realidade, sente-se feliz em salientar o alcance desses testemunhos de apoio que, podemos assegurar, condizem inteiramente com os sentimentos da representação mineira, no Congresso Nacional e os do benemerito governo do Estado, em relação ao honrado e integro sr. dr. Francisco Salles, a quem o nosso partido, por todos os seus orgãos representantes, folga em affirmar sempre sua dedicação, completa solidariedade e seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á causa publica.

POLITICA EUROPEA

Communicação importante do governo sueco acerca da defesa da sua integridade

Paris, 24. — (*Havas.*) — Diz o *Petit Republique* que a Suecia communicou aos representantes da *triple-entente*, acreditados junto ao governo de Stockolmo, que repellira o offerecimento que lhe fez a Allemanha, de defendel-a contra a Russia, caso fosse isso preciso.

A communicação, segundo o mesmo jornal, accrescenta que a Suecia não delegou a pessoa alguma a defesa da sua integridade e da sua honra.

Um jornalista russo, o sr. Frederico Glikk, que se acha entre nós, escreve-nos sobre a sua missão no Brasil

Conforme já alludi ligeiramente a alguns dos meus amigos que tenho tido o prazer de adquirir nesta terra, não dou por acabada ainda a minha tarefa no Brasil. Hoje em dia, quando parece estar proxima a realização de tantas vezes lembrada conveniencia de serem estabelecidas communicações directas entre os portos russos e o Brasil, o que sem duvida alguma provocará o intercambio commercial immediato entre os dois paizes, até hoje enexistente quasi, o dever da imprensa dos dois paizes, ao vêr dos directores do meu jornal, um dos mais divulgados na região do Mar Negro, na Russia, consiste em informar o publico dos dois paizes de tudo que o possa interessar reciprocamente, para, facultando o conhecimento mutuo, animar as sympathias e promover relações.

Esta foi a causa da minha vinda para aqui. E' natural pois, que, para cumprir bem e fielmente a minha missão não me satisfaça com a estadia de poucas semanas no interior de dois Estados — Minas e S. Paulo, que já visitei, e nesta capital, ao todo digna de maior admiração pelas suas bellezas naturaes e admiravel movimento commercial.

Preciso não só estudar todas as publicações e dados estatisticos necessarios para adquirir conhecimentos theoricos, mas, tambem, viver a vida do paiz, para na melhor fórma por meio da pratica coordenar as minhas idéas. Só então é que poderei condignamente cumprir com os meus fins, que considero de grande valia, pois até hoje nos jornaes russos não tem havido, acerca do Brasil, sinão artigos de occasião e escriptos quasi sempre por homens alheios á profissão.

Pretendo, tambem, aproveitar os meus estudos para escrever uma publicação popular sobre este paiz, pois a unica obra existente sobre o Brasil, a de [illegible], já é bastante antiquada, nada correspondendo ás condições actuaes do paiz, e as publicações feitas por Commissões e outros agentes da propaganda, não merecem, por parte do publico russo, confiança alguma. — *Frederico Glikk*, correspondente do jornal *Russia do Sul*.

No cadinho da soberania popular

Toda a razão coube ao sr. Quintino Bocayuva quando affirmou, num inolvidavel discurso, que o eixo da politica se deslocára. Ai daquelles que não tendo acuidade visual bastante para perceber o phenomeno, cairam sobre o veneravel oraculo, negando a verdade da sua revelação !...

Agora, já não nos póde restar a menor duvida a respeito. O *eixo* deslocou-se mesmo! E o abalo da deslocação foi tão profundo que ainda está produzindo os seus effeitos por estes Brasis a fóra, em derrubadas de governos, ameaças de revoluções e accordos leoninos, escriptos sob as vistas protectoras *daquelle que tudo póde*, e lacrado com a chancella do novo presidencialismo.

No seio do Congresso Nacional o cataclysmo repercutiu em fórma solapadora de molestia das deputações e ainda perdura nos insultos biliosos da logica dos tenentes. Neste particular, a actual Camara dos Deputados constitue o modelo mais perfeito que fôra possivel imaginar. A Camara Baixa do parlamento hungaro, com os seus constantes tumultos, não lhe ganha a palma.

Que bello conceito não faria do nosso temperamento esse pobre deputado Kovacs, que acaba de ser privado das prerogativas de mandato popular por ter tentado contra a vida do presidente Stephan de Tisza, si, assistindo a uma sessão do cinema-cadeia-velha, ouvisse a surriada de injurias e visse a variedade de gestos, com que os membros da maioria se mimoseam, para desopilar o figado?!...

Mas não é só na furia tumultuaria que a actual Camara se tem notabilizado. Tambem a vem distinguindo das suas antecessoras a negligencia no cumprimento dos seus deveres. Dias e mais dias passam sem que haja numero para sessão! Isso no começo de uma legislatura, com tanta gente de sangue nas guelras e vontade de sobra para encarar o trabalho, chega a afigurar-se um symptoma alarmante, uma prova desoladora de indolencia da nossa raça.

Neste ponto, o Senado, com a sua carga de annos e achaques ás costas, tem andado com admiravel correcção. Desde que abriu os seus trabalhos, apenas deixou de funccionar um dia por falta de numero. Não só em sessão plena, como em reuniões das suas commissões permanentes, os solicitos embaixadores parecem dispostos a porfiarem em dar o exemplo de interesse pela causa publica.

De todas as questões entregues ao seu estudo, aquella em que elles se empenham com mais afinco é a do Codigo Civil. Para delineal-o, a commissão respectiva reune-se duas vezes por semana.

— Por que tanta pressa, talvez pergunte o leitor? Será que o Brasil não possa prescindir, já e já, de ter um Codigo Civil?...

— Nós temos necessidade de fazer a codificação do nosso direito civil?

Esta ultima pergunta foi, numa das primeiras reuniões da commissão, formulada por um dos seus membros, o sr. Metello, em fórma de preliminar.

Como ninguem lhe respondesse, s. ex. acrescentou:

"Eu penso com Saleiny: — só os povos decadentes têm necessidade de codificarem as suas leis."

Uma bella phrase, essa, de que o senador matto-grossense se fez porta-voz.

Bella e justa, debaixo de muitos pontos de vista.

A miragem dum estatuto regulando explicita e claramente todas as relações do direito é, sem duvida, muitissimo encantadora. Não póde deixar de fascinar a imaginação dos que sonham com uma facil e comprehensivel delimitação dos direitos e deveres, individuaes e collectivos. Almas credulas existem por ahi alimentando a persuasão de que o Codigo Civil virá abrir uma nova éra de Justiça. Ha quem o aguarde como uma affirmação imperativa do direito, incapaz de ser sophismada, pelas chicanas da advocacia e pelos arestos dos tribunaes.

A chave do problema está, porém, em saber si mais vale continuarmos arranjando-nos como até agora, ou si termos um Codigo Civil votado ás pressas, sem unidade de doutrina, só para que o marechal Hermes, antes de sair do governo, satisfaça á vaidade de assignal-o.

Quanto á phrase do sr. Metello, ainda podemos emprestar-lhe outra significação, assim a modificando:

— O Brasil, pelo desenvolvimento da sua cultura juridica, já está em estado de organizar o seu Codigo Civil?

* * *

Esse recurso *sui generis* de uma amnistia para forrar a administração da marinha das difficuldades que a impossibilitam de levar a termo um processo disciplinar, bem evidente torna que muita coisa ainda ha por fazer de mais urgencia que o codigo civil.

Realmente é curioso que num paiz como o nosso, a justiça militar esteja tão desorganizada, ou, por outra, que a sua organização seja tão defeituosa que ella venha confessar publicamente, em documento official, a sua impotencia para julgar os réos sujeitos á sua alçada!

Semelhante declaração envolve a mais inominavel das vergonhas. A prevalecer o precedente que agora se procura crear, ponderou o sr. Glycerio no seu discurso de sabbado, a amnistia decairá da sua natureza de medida essencialmente politica, para se transformar em capa das insurreições militares.

A' primeira vista, a attitude assumida pelo senador paulista em face do projecto não póde deixar de parecer antipathica. Muita gente dirá ter elle assim se manifestado por tratar-se de infelizes marinheiros, sem protecção, nem amparo. Mas não ha tal.

Ninguem mais do que nós tem sympathia pela causa dos desgraçados martyres da ilha das Cobras. Sympathia que não é nova, nem tampouco deve ser desconhecida, por isso mesmo que já a manifestámos, destas columnas, em época mais arriscada, quando o estado de sitio espalmava sobre a capital da Republica as suas azas negras e aziagas.

Não obstante isso, logo que appareceu o projecto agora em debate, nos apressámos em condemnar tão tardia quanto refalsada manobra.

Assim nos manifestámos por se nos afigurar evidente que si o governo tivesse desde o comeco obrado como lhe cumpria, imparcial e legalmente, o processo já de ha muito devia estar terminado.

E que estavamos com a verdade demonstra, a nosso ver de modo iniludivel, a declaração feita pelo sr. Mendes de Almeida, de que as principaes razões em favor da approvação do projecto eram de tal ordem graves que só podiam ser expostas em sessão secreta.

Quem sabe ler nas entrelinhas não terá difficuldade em perceber que as palavras do senador maranhense revelam o segredo de graves abusos, sinão crimes revoltantes.

O mysterio em tal caso equivale a uma grave confissão de delicto.

Outra originalidade do projecto, assignalada pelo sr. Glycerio, como o fôra anteriormente por nós, é a exclusão dos réos de crime de homicidio. Quem são esses réos, é que não atinamos.

Entretanto, como não podia deixar de acontecer, o projecto que se apresentára com foros de medida administrativa, descambou logo para a exploração politica. A emenda favoravel aos bombardeadores de Manáos completou a obra.

E não ha que se lhe diga. Pois si este é um paiz em que tudo se esquece... Si o velho Bittencourt, como as ovelhas a que se refere o sr. Pires Ferreira na sua linguagem parabolica, já voltou ao aprisco! Si o sr. Silverio Nery vae, por intermedio do sr. Jonathas Pedrosa, ser outra vez senhor absoluto da Amazonia!... Por que não perdoar inoffensivos officiaes que praticaram a brincadeira de bombardear hospitaes?...

A moral a isso não se oppõe; a religião tampouco. E a politica? Esta, antes pelo contrario, deve reconhecer nos bombardeadores de Manáos os precursores dos bombardeadores da Bahia e, como tal, glorifical-os!

Pausilippo da Fonseca

A eleição presidencial nos Estados Unidos

O duello travado ha alguns mezes entre o sr. Theodoro Roosevelt e o amigo, a quem elle generosamente conduzira pela mão até ao limiar da White House, torna-se cada vez mais o aspecto central do proximo pleito presidencial americano. Deante dessa controversia, em que por sob as apparencias de uma contenda pessoal se delinea um drama politico empolgante, as outras possibilidades da eleição perdem todo o interesse. Comparado com o choque das duas columnas separadas pelo schisma do partido republicano, o ataque das forças democraticas fica reduzido ás proporções de uma escaramuça sem importancia. Qualquer dos varios candidatos, que disputam ao sr. Bryan o commando supremo da legião democratica na batalha campal de novembro proximo, não póde apresentar um programma capaz de distrair as attenções do eleitorado das duas plataformas com que os republicanos vão pelejar contra republicanos. Estes dois programmas assignalam as embocaduras das duas estradas divergentes, cuja escolha o povo americano não póde mais adiar. E desde a abolição e talvez mesmo desde a independencia, o eleitorado da grande republica nunca se viu confrontado com um dilemma tão melindroso.

Quando ha pouco mais de tres annos o sr. Taft, depois de haver pernoitado na White House, demonstrando assim a intimidade das suas relações como presidente que deixava o poder, recebeu a investidura onerosissima da suprema magistratura dos Estados Unidos, a situação politica tinha chegado a um ponto em que parecia inevitavel a immediata transformação do velho regimen constitucional. Uma série de problemas economicos, derivados do desenvolvimento industrial do paiz e da subsequente accumulação de um poder financeiro descommunal, nas mãos de uma oligarchia plutocratica, tinha creado uma situação politica e social que nunca poderia ter sido imaginada pelos fundadores da Republica. A harmonia entre os interesses particulares dos Estados e o bem estar geral da nação não podia mais ser mantida nas linhas do pacto memoravel da Philadelphia. E a magnifica tradição juridica, legada pelo juiz Marshall, não tinha mais vigor para conter as ambições do egoismo individual, apoiadas pela força irresistivel dos *trusts* que manejavam as legislaturas estaduaes como fantoches e faziam sentir a sua força na elaboração das tarifas federaes. Roosevelt percebeu que a crise se approximava com a fatalidade de um acontecimento determinado por factores sociaes irremoviveis. Como estadista sagaz, elle comprehendeu a necessidade de dominar a nova corrente antes que ella se precipitasse, anniquilando na sua passagem toda a estructura politica da nação. O panico financeiro de ha cinco annos, pondo em destaque o caracter criminoso das manipulações extravagantes da aurea quadrilha da Wall Street e as revelações sensacionaes que vieram mostrar um recanto dos tenebrosos bastidores dos *trusts*, não foram lições baldadas para o homem que então se achava na White House.

Mas a posição de Roosevelt era muito delicada. Eleito por um partido, que representava na politica americana as tendencias conservadoras e cujo dogma fundamental era a inviolabilidade do federalismo de Alexandre Hamilton, como poderia elle abordar corajosamente uma situação aggravada exactamente pela dualidade politica e judiciaria que servia de alicerces ao edificio constitucional? O inquerito sobre os abusos praticados por varios *trusts* patenteava a cumplicidade do systema federal nas depredações dos piratas da alta finança. A' sombra da autonomia estadual campeava o banditismo plutocratico, cujo ouro subornava os potentados locaes e fazia promulgar uma legislação anti-social, que offendia a consciencia moral do povo americano, mas que, protegida pelo estatuto fundamental da Republica, podia impunemente favorecer a expoliação do publico pelas aves de rapina. E outro perigo, talvez mais grave ainda, ficou então evidenciado. A insaciavel ambição dos organizadores das grandes combinações industriaes não se contentava com a pilhagem da riqueza accumulada pela geração actual e pelas que a tinham precedido. Na sua febre de enriquecer immensamente, os archi-millionarios pensavam agora de roubar as gerações futuras. Na voragem onde já tinham desapparecido as economias dos humildes e para onde iam sendo arrastadas as energias vivas dos trabalhadores, teriam tambem de sumir-se as immensas florestas communs que o presente deveria legar aos vindouros. Os especialistas em questões de afflorestação soltaram um brado de alarme. Abusando da incapacidade e da corrupção dos governos e das legislaturas estadoaes, os manipuladores de *trusts* estavam destruindo as florestas dos Estados Unidos, ameaçando a nação com todas as consequencias terriveis desse inqualificavel vandalismo. O perigo não fôra exaggerado: uma commissão nomeada para estudar a questão, chegou á conclusão de que si a derrubada continuasse com a mesma celeridade dentro em pouco mais de trinta annos as florestas americanas ficariam extinctas.

E o que poderia fazer o governo federal para pôr termo a todas essas tropelias dos plutocratas? Absolutamente nada. As leis deshonestas, que permittiam ás companhias organizadas á sua sombra commetter actos que a legislação de outros Estados mais escrupulosos considerava como crimes, eram, sob o ponto de vista constitucional, inteiramente correctas. E si os Estados assistiam de braços cruzados á destruição das florestas situadas dentro das suas fronteiras, ninguem os podia obrigar a agir, porque a constituição deixára essas questões á discreção das estrellas autonomas da Republica. Mas entre o povo,— entre o povo que paga os direitos proteccionistas com que os *trusts* se enriquecem — começaram a fazerem-se ouvir rumores em que se esboçava uma solução. Si era o velho mecanismo constitucional que impedia a captura dos ladrões e a protecção da riqueza nacional, por que não substituir esse instrumento enferrujado por um systema mais consentaneo com as necessidades modernas? E quanto a Washington, a Hamilton e ao juiz Marshall, o melhor era deixal-os em paz e tratar de metter na cadeia os salteadores de Wall Street, antes que elles tornassem irremediavelmente insoluvel o problema americano. Ao bom senso popular, o apego á tradição constitucional e o sentimentalismo, que impedia qualquer alteração da obra dos fundadores, afiguravam-se coisas absurdas e intoleraveis. Ficar hypnotizado deante da Constituição, porque ella fôra

TAFT.

ROOSEVELT

redigida por grandes homens, era o mesmo que considerar as invenções de Edison como insultos á memoria de Benjamin Franklin.

Quando se manifestaram esses primeiros indicios de inquietação, Roosevelt saiu ao encontro da opinião publica com o seu programma de reformas. A tempestade provocada pela plutocracia furiosa fez com que muita gente ficasse acreditando que Roosevelt se propunha a fazer uma revolução nos Estados Unidos. Comtudo, o plano inicial do ex-presidente era apenas reformar a Constituição, de fórma a estabelecer solidamente a supremacia federal, permittindo que o governo da União pudesse cohibir certos abusos dos Estados e exercer uma jurisdição absoluta sobre a administração das florestas, das minas e dos rios. Apezar da opposição dos interessados na perpetuação da anarchia federal, o programma do presidente foi acceito com enthusiasmo por uma grande maioria dos seus compatriotas, e Roosevelt teve grande difficuldade em persuadir os seus amigos a que substituissem a sua candidatura pela do seu melhor collaborador e amigo. Attendendo-se á posição que Roosevelt assumira ao lançar o seu manifesto de guerra contra os abusos da plutocracia, abroquelada na inviolabilidade da autonomia estadoal, parece inexplicavel a sua recusa em acceitar em 1909 uma terceira investidura do mandato presidencial. A razão allegada, além do desejo de descanso habitual em taes casos, foi a repugnancia em romper com a tradição washingtoniana de não governar por mais de dois quadriennios. E' possivel que Roosevelt não desejasse iniciar um termo presidencial de reformas profundas, aggravando o seu radicalismo com a irreverencia da desobediencia ao exemplo do primeiro presidente. Mas é tambem muito natural que elle sagazmente percebesse a necessidade de um periodo intermediario no qual, sob a direcção de um homem mais moderado, o partido republicano passasse pela metamorphose preliminar á tarefa da revisão constitucional. A escolha de Taft mostra claramente que Roosevelt tinha em vista deixar na White House pessoa da sua absoluta confiança. De entre todos os correligionarios, que elle poderia ter indicado para lhe succederem, nenhum offerecia as garantias que lhe dava o seu ministro da Guerra. Em primeiro logar, Taft fizera carreira á sombra do presidente que ia deixar o poder. Fôra Roosevelt quem transformára o jurista, cuja orientação apontava para a Côrte Suprema, no politico destinado a sentar-se na cadeira de Washington. E Taft, cuja nota predominante de caracter era uma profunda honestidade sentiria naturalmente a obrigação moral de governar com os olhos fitos no chefe a quem elle tudo devia. Além disso, Taft não tinha ambições. A carreira politica não o deslumbrára e o seu feitio forense era uma garantia segura de que elle não se lançaria em aventuras grandiosas. Finalmente, o novo presidente era um excellente administrador e saberia manter no poder a tradição de efficiencia do governo anterior. E quando, aureolado pelas suas caçadas africanas, Roosevelt voltasse trazendo como trophéos leões empalhados e presentes sumptuosos dos monarchas europeus, o bom amigo Taft, o docil cordeiro tantas vezes caricaturado pelos humoristas americanos, viria sorridente convidar o herôe recem-chegado a recomeçar em 1913 a ardua tarefa da regeneração da Republica.

Mas até os melhores calculos falham ás vezes e o bello plano do sr. Roosevelt não escapou á sorte commum de todas as coisas humanas. E por uma ironia do destino foi exactamente a qualidade fundamental do caracter de Taft, e aquella em que Roosevelt julgára ver uma garantia de immunidade contra as tentações do poder, que converteu em um adversario o logar-tenente que elle deixára na White House. Pacato, sem ambições nem vistas amplas, Taft logo que se viu collocado no supremo posto de commando e póde avaliar o alcance tremendo do programma do seu antecessor não se atreveu a acompanhal-o. Emquanto estivera cooperando com o ex-presidente na posição subalterna de secretario da Guerra absorvido pelos detalhes administrativos do seu departamento, Taft só distinguira na plataforma do seu chefe a idéa moral de expurgar o paiz dos malfeitores opulentos, que empobreciam o povo e ameaçavam a segurança e a dignidade da nação. Ao seu senso juridico, esse projecto era altamente attraente e tambem não lhe inspiravam aversão os planos complementares de robustecimento do poder central. Mas, uma vez de posse da presidencia, elle reconheceu a sua incapacidade moral de seguir o rumo de Roosevelt. E para accentuar os seus temores, a expansão do mal estar politico, que é a nota caracteristica da actual situação americana, veiu mostrar-lhe que, uma vez iniciada a obra da reforma constitucional, não seria possivel limitar a transformação ao modesto projecto esboçado dois annos antes pelo seu predecessor.

Tendo verificado que Taft não ousára acompanhal-o, Roosevelt, depois de algum tempo de observação silenciosa dos acontecimentos, jogou a sua carta da decisiva identificando-se com a ala insubordinada do partido republicano e acceitando um programma que, embora seja um corollario das idéas por elle formuladas em 1908, representa comtudo um passo muito mais audacioso para a reconstrucção constitucional.

O problema americano é tão complexo que tentar explical-o detalhadamente apenas serviria para o tornar completamente inintelligivel. Mas na luta travada entre Taft e Roosevelt destacam-se dois factos essenciaes, estreitamente ligados entre si por uma relação de directa causalidade. De um lado é a situação economica que, de dia para dia, se torna mais insupportavel e cujos factores capitaes são a exploração systematica do publico por combinações industriaes formidaveis e destituidas de quaesquer escrupulos e a acção oppressiva de uma tarifa proteccionista exhorbitante, a qual annulla os effeitos dos altos salarios, tornando o custo da vida incompativel com os recursos das massas trabalhadoras. Confrontando essa alarmante situação economica, está a anarchia politica gerada pela autonomia excessiva dos Estados. Nesta fraqueza do systema federativo tem em grande parte origem o mal economico, por que qualquer campanha efficaz contra os *trusts* — que são a causa da exploração do povo e os responsaveis pelas tarifas excessivas — será impossivel, emquanto o governo federal não dispuzer de meios para impedir os abusos dos governos e das legislaturas estadoaes.

Na eleição de novembro deste anno vae, portanto, ser resolvida a grande incognita, que paira sobre o destino dos Estados Unidos. Nesse pleito a eleição de um candidato democratico parece quasi impossivel e a peleja terá de ser decidida entre o actual presidente, que se apresenta candidato á reeleição, e o sr. Roosevelt. O resultado final dependerá da resolução da convenção do partido republicano. Indicado pelo partido, o sr. Roosevelt terá a sua victoria assegurada. Mas, mesmo no caso do actual presidente conseguir ser o candidato escolhido, o seu rival terá ainda alguma possibilidade de vencer como competidor independente por que em torno de Roosevelt se congregarão, não só os republicanos dissidentes, como muitos democratas que preferem ver no poder o ex-presidente do que facilitarem a reeleição do sr. Taft com a diversão dos votos para uma impossivel candidatura democratica.

Mas, seja qual fôr o resultado do pleito, a grande questão constitucional não póde ser mais removida da politica americana. O federalismo está sendo julgado pelos seus frutos e é preciso ser muito optimista para poder pronunciar um veredicto inteiramente favoravel. Ha nos Estados Unidos um sentimento cada vez mais definido de que o velho mecanismo constitucional não se adapta ás condições modernas e que, mais tarde ou mais cedo, será preciso substituil-o por alguma coisa de mais efficiente para a solução das difficuldades actuaes. E si essa vaga aspiração de reforma politica ainda não assumiu um caracter mais positivo é porque o seu alcance é tão revolucionario e affecta tão profundamente as tradições americanas, que o espirito essencialmente conservador do povo dos Estados Unidos reluta em confessar claramente os seus pensamentos intimos.

A. A.

Ainda o conflicto de ante-hontem no "Derby Club"

O pavilhão destruido pelos populares que assistiam a tumultuosa corrida de domingo e um aspecto do prado antes do ataque

AS GREVES NA EUROPA

Uma resolução dos trabalhadores do porto de Marselha

Marselha, 24. — (*Havas*.) — Os trabalhadores do porto resolveram *boycotar* todos os navios, em cujas equipagens haja marinheiros da Armada.

Londres, 24 — (*Havas*) — Os ferro-viarios, em reunião hoje celebrada, resolveram declarar, amanhã, á meia-noite, a gréve da classe, no caso da Federação dos Armadores e das autoridades deste porto se recusarem a receber os representantes da Federação dos Operarios de Transportes.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Viação:

Juvenal Fontes — Indeferido.

2º tenente José Servulo de Borja Buarque — Não póde ser attendido em vista das informações.

Geminiano Vandelli — Indeferido.

Sylvio Vieira de Almeida — Não ha vaga.

Antonio Lins de Azevedo — Indeferido.

Sociedade de Seguros de Vida "Caixa Geral das Familias" — Indeferido, por ser inteiramente inconveniente ao serviço publico.

Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil — Certifique-se.

Os srs. Louis Hermanny & C., installaram, no edificio do Pedagogium, uma exposição de material escolar allemão Walckmar, que offereceram á directoria de Instrucção Publica. A inauguração official é a 27, ás 11 1/2.

Dois operarios cahem de um andaime e um delles fica em estado grave

No andaime das obras do palacio do arcebispado, em construcção á rua da Gloria, esquina de Benjamin Constant, trabalhavam hontem os operarios Manoel dos Santos, morador á rua de Santo Amaro, e José de Sá Encarnação, residente á rua Senador Pompeu n. 51, quando uma taboa em que os mesmos se achavam, partiu-se, resultando ser elles precipitados ao solo.

Da quéda violenta resultou ficar o primeiro gravemente machucado por todo o corpo e o segundo com varias escoriações nos braços, pernas e cabeça.

Soccorridos pela Assistencia, que enviou ao local um auto-ambulancia, após os curativos, foi o primeiro removido para a Santa Casa, e o segundo retirou-se para a sua residencia.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

OS GRANDES ROUBOS

A policia faz diligencias aqui para a captura dos autores de um grande roubo, commettido em S. Paulo

Não surtiram effeito

Está a nossa policia sériamente empenhada na descoberta, aqui, do autor ou autores de um grande roubo de joias commettido em S. Paulo.

A victima é a artista Lola Pacheco. Possuia um rico collar com uma estrella cravejada de brilhantes, um par de brincos com dois grandes brilhantes e um broche tambem com brilhantes.

Um dia, a artista, ao chegar á casa, encontrou a gaveta de um dos seus moveis arrombada e deu por falta das suas ricas joias, que ella avalia em cerca de vinte contos de réis.

As suspeitas recairam sobre duas mulheres que para aqui embarcaram e que se hospedaram em uma pensão alegre. A policia foi lá, ouviu-as, mas as mulheres explicaram-se, não deixando duvida alguma sobre a procedencia da denuncia.

As diligencias, no emtanto, proseguem.

Os deputados republicanos hespanhóes estão resolvidos a impedir a approvação do orçamento

Madrid, 24. — (*Havas*.) — Os deputados republicanos estão resolvidos a impedir a approvação do orçamento.

Os regionalistas, por seu lado, convidam os outros partidos representados a unirem-se para fazer cair por terra os projectos dos republicanos.

Tomando a palavra, o presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, declarou que, emquanto a minoria continuar a pôr embaraços aos trabalhos da Camara, manterá as côrtes abertas, ainda que o calor seja tão intenso que asphyxie dentro da sala.

O sr. Lloyd Jorge faz uma exposição do actual estado financeiro da Inglaterra

Londres, 24. — (*Havas*.) — O sr. Lloyd Jorge, ministro das Finanças, na sessão de hoje da Camara dos Communs, fez uma longa exposição do actual estado financeiro do paiz, terminando por informar á Camara de que ia dispôr do seguinte modo do excedente do orçamento:

Um milhão de libras para despesas supplementares da Marinha, quinhentas mil libras para um adeantamento ao Ministerio das Colonias, e quinhentas mil libras para o desenvolvimento da região de Ouganda, na Africa Equatorial.

Os cinco milhões restantes são destinados á amortização da divida publica.

A situação em Portugal

Os ultimos acontecimentos

Todas as noticias recebidas ácerca do que se está passando em Portugal, deixam claramente entrevêr que a situação é especialmente grave naquelle paiz, e que si outras informações não chegam até nós rapidamente, sem duvida é isso devido á censura telegraphica, que não deixará que ellas sejam transmittidas.

A gréve alastra-se; aos empregados dos carros electricos juntaram-se os operarios da viação ferrea, os corticeiros do Poço do Bispo, os mongeiros, tanoeiros e corticeiros de Almada, e estão tambem em gréve os tecelões da Covilhã.

O governo faz emprego da força contra os grevistas, e, emquanto manda dizer para o estrangeiro que Lisboa está em perfeita tranquillidade, não póde evitar que saiam as noticias referentes á bombas explosivas que são lançadas nas praças publicas e contra os carros da companhia; que um policial foi assassinado com um tiro na cabeça; que é grande o numero de pessoas feridas; que a força militar e os marinheiros, guarnecendo os pontos principaes da cidade, destacam patrulhas commandadas por officiaes para os bairros suspeitos, etc.

Egualmente não foi possivel occultar o assalto, por carbonarios, sob a designação de Grupo de Defesa da Republica, a um estabelecimento commercial de Lisboa, travando-se luta e morrendo um homem.

Lembrar-se-ão os leitores que nas casas de Miragaya, Porto, onde explodiram varias bombas de dynamite que fizeram nove mortes além de terem ferido muitas outras pessoas, tambem se reunia communmente um grupo de carbonarios egualmente denominados Grupo de Defesa da Republica.

Um outro telegramma hontem publicado diz que o cruzador *S. Gabriel* partiu para o Funchal afim de *fazer exercicios*. Esta explicação é muito interessante, pois não é facil de dizer que especie de exercicios poderá um navio realizar num porto da formosa ilha da Madeira.

Nos nossos despachos que hoje publicamos relata-se a prisão de grande numero de empregados ferro-viarios, isto é, de operarios da viação ferrea, classe estranha á dos carros electricos, mas que com esta fez causa commum.

Seja como fôr, o que é evidente é que a situação em Portugal é melindrosa, apezar do governo affirmar que tem recursos de força para vencer a crise por que está mais uma vez passando a Republica.

* * *

O que dizem os nossos telegrammas:

A GRÉVE

Lisboa, 24 — (*Directo*) — Está sendo normalizado o serviço de carros electricos e de elevadores.

Hoje de manhã foram cercadas as casas de 63 operarios da viação ferrea, effectuando-se muitas prisões pela Guarda Republicana. Os presos seguiram para bordo do vapor *Funchal*.

Os operarios socialistas convocaram para hoje um comicio, afim de pedirem ao presidente da Republica a liberdade dos individuos que estão presos em virtude dos ultimos acontecimentos.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Lisboa, 24 — (*Havas*) — O governo continúa a providenciar para garantir a ordem nesta capital.

Das provincias chegam contingentes militares, que aquartellam em Lisboa.

O TRAFEGO DOS BONDES ELECTRICOS RESTABELECIDO

Lisboa, 24 — (*Havas*) — O trafego dos bondes electricos foi hoje restabelecido em todas as linhas, correndo os carros com o horario normal.

Durante todo o dia os bondes serviram a milhares de pessoas, nada tendo havido de anormal.

A GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS

Lisboa, 24 — (*Havas*) — As estações das estradas de ferro continuam sob a vigilancia de forças do Exercito devido á gréve dos ferro-viarios. Até agora de noite nada de anormal occorreu, estando o trafego de comboios completamente normalizado.

NÃO SE REALIZA UMA MANIFESTAÇÃO SOCIALISTA

Lisboa, 24 — (*Havas*) — Não se realizou, conforme estava annunciada, a manifestação socialista de protesto contra a solução da gréve do pessoal da Companhia de Electricos, devido a estar ausente o dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica, ao qual seria pedida a liberdade dos grevistas que foram presos no sabbado de manhã por attentarem contra a liberdade de trabalho.

OS OPERARIOS FERRO-VIARIOS ADHEREM AOS GREVISTAS DE TRANVIAS

Lisboa, 24 — (*Especial*) — Os empregados ferro-viarios adheriram aos grevistas de tranvias.

Foram chamadas as tropas das provincias.

Reclama-se a liberdade dos grevistas presos e a reabertura das associações operarias.

As prisões estão repletas de presos.

O GOVERNO DEPORTA BOM NUMERO DE CIDADÃOS

Lisboa, 24 — (*Especial*) — O navio *São Gabriel* partiu para as ilhas da Madeira conduzindo a seu bordo grande numero de deportados.

GUARDA AOS EDIFICIOS PUBLICOS

Lisboa, 24 — (*Especial*) — Os edificios publicos estão todos guardados por forças do Estado.

OS ANDARILHOS

Miguel Vigliotti percorre o Brasil

Em 2 de fevereiro de 1901, o subdito italiano Miguel Angelo Vigliette emprehendeu, na Barra do Pirahy, uma viagem a pé pelo Brasil. O fim dessa excursão era confraternizar os brasileiros com os italianos.

Miguel Vigliette percorreu todo o Brasil, gastando onze annos para fazel-o.

O arrojado excursionista vae, agora, á Barra e dahi a São Paulo, de onde partirá para a Europa.

Tentou contra a vida por estar desempregado

João José Fernandes era recebedor da Companhia Jardim Botanico.

Não se sabe bem por que, ha pouco mais ou menos uns cinco mezes desempregou-se, e dahi para cá não conseguiu mais uma collocação, o que lhe acarretou varias difficuldades de vida.

Hontem, Fernandes, depois de se conservar durante longo tempo taciturno, pegou de um frasco contendo lysol e ingeriu cerca de 250 grammas do liquido.

A estorcer-se em dôres violentas, o infeliz entrou a gemer desesperadamente, o que fez que pessoas de sua familia avisassem á policia do 7º districto.

Esta immediatamente deu parte do occorrido á Assistencia, que enviou ao local, rua Paysandú n. 40, casa 1, um auto-ambulancia, que transportou o desesperado para o Posto Central.

Dali, após a medicamentação que recebeu foi Fernandes removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Recebemos um radiogramma, de bordo do *Alagôas*, passado pelo globe-trotter Vasconcellos, que, partindo pelo mesmo navio, nos envia as suas saudações.

Tentou contra a existencia derramando alcool nas vestes a que em seguida ateou fogo

E' dotada de um genio terrivel a parda Amelia de Andrade Almeida, moradora á rua Silva Pinto n. 82.

Hontem, devido a uma questão que teve com o seu amasio, Amelia desesperou-se e lançou mão de uma garrafa de alcool, derramando o liquido nas vestes.

Em seguida ateou-lhes fogo.

Desse acto de desespero resultou ficar a doidivana com queimaduras mais ou menos graves, por todo o corpo.

A Assistencia, requisitada para prestar soccorros, enviou ao local um auto-ambulancia que transportou a victima para o Posto Central, de onde, após os curativos, a transferiu para a Santa Casa.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

OS NOSSOS CLINICOS

O director de uma instituição benemerita

O professor Luiz Barbosa é o director da Policlinica de Botafogo, cuja festa hontem noticiámos.

O professor Luiz Barbosa, o illustre clinico que é uma das glorias da moderna medicina brasileira, o mestre querido a quem já tanto deve o ensino medico no Brasil, não é apenas um homem de sciencia, mas um homem de coração: A Policlinica de Botafogo que fundou, e a que dedica todo o seu valioso esforço, é uma instituição exemplar em que a Sciencia está lindamente alliada á Caridade, sendo a iniciadora no Rio do serviço de soccorros medicos urgentes.

O discurso do dr. Luiz Barbosa, na festa de ante-hontem, causou a melhor das impressões.

Não foi apenas uma bella peça de exposição, mas um documento expressivo de sinceridade, de amor por um ideal, de enthusiasmo pelo bem — além de mais uma affirmação do seu merecimento literario, na fórma attrahente e individual de que todos os seus trabalhos são revestidos.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje mme. Henriqueta de Carvalho, esposa do gerente da fabrica de lã do Alto da Bôa-Vista.

——Faz annos hoje o sr. Mario Hora, sobrinho do nosso companheiro de redacção Tolentano de Araujo.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Celestina Favilla Nunes, viuva do coronel Favilla Nunes e mãe do fiscal da guarda civil Julio Favilla Nunes.

——Fez annos hontem o academico de medicina Ayres Campos.

——Passou hontem o anniversario natalicio de d. Gertrudes Muller de Campos.

* * *

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Annibal Oliveira Machado com a senhorita Cacilda Moreira Lopes. O acto civil será realizado, ás 11 horas, na 7ª pretoria, e serão testemunhas o academico Nuno Rezende e o negociante Henrique Scharge. O acto religioso realizar-se-á ás 4 horas da tarde, na egreja de S. João Baptista, sendo padrinhos dos noivos o sr. Gustavo Lessa e sua esposa.

Após o acto religioso, os noivos partirão para uma viagem de nupcias.

——Com a gentil senhorita Mariquitas Fontes, dilecta filha do sr. Firmino Fontes, negociante desta praça, contratou casamento o sr. Horacio Rezende.

——Realizou-se no dia 22 do corrente, na residencia do major José Basilio da Gama Villas Bôas, em Jacarépaguá, o enlace matrimonial de sua filha Edith com o sr. Agenor Affonso Dias Braga, funccionario da Saude Publica.

O acto civil teve logar na 14ª pretoria, ás 4 1/2 horas da tarde, sendo paranymphos o major dr. Claudio da Rocha Lima e sua esposa, por parte da noiva, e o dr. Gualberto de Mattos e senhora, por parte do noivo.

O religioso foi celebrado na residencia da noiva, ás 7 horas da noite, sendo paranymphos, por parte da noiva, o sr. Waldemar Nogueira da Gama e d. Irolina Castellos, e do noivo, o dr. Gualberto de Mattos e d. Alzira Affonso de Mattos.

* * *

Nascimentos

O lar do sr. Adalberto Pedro da Silva Santos e de sua esposa d. Maria Adelaide Fontes dos Santos, está desde o dia 5 do corrente enriquecido com o nascimento do galante menino Adalma, seu filho primogenito.

* * *

Festas

Festejando o seu patrono, o sr. João Cardoso, conhecido architecto, nesta capital, reuniu, hontem, em sua residencia, as pessoas amigas offerecendo-lhes uma bella festa, que correu entre a mais franca cordialidade, retirando-se todos que ali estiveram, captivos pelas gentilezas e amabilidades com que os distinguiram o sr. Cardoso e sua digna esposa.

A meia noite foi servida uma lauta ceia, sendo trocados varios e effusivos brindes, entre os presentes.

* * *

Viajantes

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Antonio de Mello, Jayme Gonçalves de Mendonça, Antonio de Magalhães Brito e Francisco Romeiro.

——Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Octavio Mercendes, José Joaquim Pinna, e Olegario de Moura Campos.

——Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Manoel Freire de Andrade, Justino Cardoso de Faria e familia, e dr. Guilherme Pinto de Souza.

——Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Ataliba Pereira de Mattos, Carlos de Oliveira Soares, Dento Pereira de Moraes, dr. Camillo Cavalcanti e Mario de Alvarenga.

——Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, os seguintes srs.:

José A. de Moura Costa, engenheiro; dr. Frederico Freire, engenheiro; capitão João Justo, Walir de Lima, Fernando Brotero, tenente Edgar de Moraes Lima, Ignacio J. Moreira da Fonseca, Mario Lobo, Raul Ferreira de Britto, pharmaceutico; major Ubaldino Garcia, Joaquim Rodrigues de Aquino, Dermeval Monteiro de Carvalho, Joaquim Antonio de Castro e Paulo Clemente Pinto, engenheiro.

——Na Pensão Nogueira, hospedaram-se os srs.: dr. Alvaro Soares, Samuel Costa, padre Elio Pires, Nestor Teixeira, Antonio de Oliveira, Luiz Blanc, Fernando Vieira e familia, Antonio Figueira de Albuquerque e José Tiburcio.

* * *

Religiosas

Convidado pelo cardeal Arcoverde, de accordo com o rev. padre Alpheu Lopes de Araujo, o missionario monsenhor Miguel Martins, iniciam hoje, ás 7 horas da noite, na egreja matriz de Sant'Anna uma serie de importantes conferencias.

O padre Alpheu Lopes tem percorrido quasi todo o Brasil, elevando-se a cem o numero de conferencias já realizadas.

As tres proximas conferencias terão por thema: "O Catholicismo é a unica religião divina", "O Espiritismo é absurdo, satanico e nocivo", quarta-feira; e "As crenças catholicas são perfeitamente fundamentadas", quinta-feira.

* * *

Fallecimentos

Foi sepultado hontem no cemiterio do Carmo, o coronel Arthur José Gaspar, natural desta capital, com 57 annos de edade, casado, tendo sahido o enterro ás 4 horas da tarde, da casa n. 67 da rua Industrial. O fallecido era irmão da Ordem 3ª do Monte Carmo.

——Foi sepultada hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Emilia Candida Pereira da Silva, natural desta capital, com 67 annos de edade, viuva, tendo sahido o feretro, ás 5 horas da tarde, da casa n. 188 do Campo de S. Christovão.

——Foi sepultada hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Amelia Rosa Telles da Silva, natural do Estado do Rio, com 56 annos de edade, casada, tendo sahido o enterro ás 3 1/2 horas da tarde, da casa n. 54 da rua Commendador Teixeira de Azevedo.

O NOVO EMBAIXADOR RUSSO EM BERLIM

Petersburgo, 24 — (*Havas*) — Foi nomeado embaixador em Berlim o sr. Sverbiew, que occupa actualmente o cargo de ministro da Russia em Athenas.

Theatros

PRIMEIRAS

"PRIMOROSE", peça em tres actos, de Flers e Caillavet, no Apollo.

Tomando por pretexto a luta que ha poucos annos se agitou em França, entre a Egreja e o Estado, Robert de Flers e Gaston de Caillavet escreveram uma peça, a que intitularam *Primerose*, e foi hontem representada no Apollo, pela companhia dramatica portugueza, da qual faz parte a actriz Angela Pinto.

Como em todas as comedias desses dois escriptores, que Paris cognominou os reis do riso, esse assumpto, que daria a Brieux um formidavel trabalho de analyse, por isso que envolve uma séria questão social, é tratado de um modo simplicissimo, que não póde deixar de agradar ao mais exigente espectador.

Envolvido por uma historia d'amor, pronunciadamente romanesco, o que delle ressalta desde logo é a habilidade com que o discutiram Flers e Caillavet, nos tres actos dessa peça, que constituiu o maior successo do anno na Comédie Française.

A finura dos dialogos, o apuro da linguagem, os personagens postos em scena, tudo evidencia desde logo o delicado humorismo dos autores do *Papá* e do *Bois Sacré*. Por isso, *Primerose*, do mesmo modo que por vezes sensibiliza e commove, por vezes faz rir a quem a ouve ou a quem a lê. E', em synthese, uma peça bem imaginada e ainda melhor acabada, segundo a divisa de Capus: "tudo se arranja."

De sorte que a Egreja, separada do Estado, continúa a viver para a felicidade dos que nella acreditam, e Primerose, a heroina da peça, acaba por ceder á força irresistivel do amor... Pedro de Lancrey ama-a de toda a sua alma, e ella prefere, não sem uma grande revolta intima, á socegada vida do claustro, a não menos socegada vida junto da creatura bem-amada.

Tal é, num rapido resumo, a ultima peça de Flers e Caillavet, que hontem foi representada no Apollo, em portuguez, traduzida por um sr. Mello Barreto, que bem podia ter respeitado mais um pouco o original. A sua traducção é viciosa e a platéa não deixou de observar, com muita razão, estas expressões verdadeiramente pesadas, como "pedaço d'asno" e "mouros na costa", além de outras que não vêm ao caso enumerar.

O desempenho, da mesma sorte, merece alguns reparos. *Primerose* foi representada com precipitação, sem os necessarios ensaios, e dahi não saberem os artistas, como era de esperar, os seus papeis.

Com isso, é claro, alguns dialogos perderam sensivelmente o encanto, o que não quer dizer que o mesmo succedesse a toda a peça, que agradou, provocando da platéa saborosas gargalhadas.

Judith de Mello tem em *Primerose* um trabalho apreciavel e si não fosse ter gaguejado de quando em vez, teria, é certo, interpretado fielmente o suave personagem que Flers e Caillavet desenharam de modo tão impressionante, como dois perfeitos conhecedores do seu *métier*.

Chaby teve a seu cargo o cardeal de Merance, do qual se desempenhou com correcção. Mas andou seguidamente á espera do ponto e isso prejudicou bastante a interpretação desse papel, seguramente um dos melhores, si não o melhor da peça.

Angela Pinto encarnou com precisão a interessante Condessa de Sermaize, uma mulherzinha casamenteira, que não socega emquanto não vê Primerose, sua afilhada, de novo restituida ao amor que lhe consagrava Pedro de Lancrey, personagem esse que foi bem interpretado por Carlos de Oliveira.

Luiz Pinto, no Conde de Fielan, e Julia Saraiva no papel de Donata, portaram-se com acerto, principalmente a ultima, que fez rir a valer toda a platéa.

Osorio DUTRA

* * *

No Recreio, representa-se hoje a opereta "Amores de Principe"

Em primeira representação, nesta temporada, sóbe hoje á scena no theatro Recreio a opereta *Amores de principe*, de todas as do repertorio moderno a mais querida do nosso publico.

Como se sabe, Palmyra Bastos tem em *Amores de principe* uma extraordinaria creação artistica, interpretando a protagonista, princeza Nathalia, em que é, por assim dizer, inimitavel, especialmente no segundo acto, na valsa das rosas, o trecho de mais intensidade dramatica de toda a opereta.

Na temporada passada, nesse mesmo theatro, *Amores de principe* deu quarenta e tres representações, registradas dia a dia por enchentes e, certamente, a avaliar pelo enthusiasmo do publico, para a presente temporada, por essa mesma peça, o successo não será menor.

Para a recita de hoje, por exemplo, têm andado os bilhetes verdadeiramente por empenho.

Nesse espectaculo estréam Henrique Alves, Antonio Sá, Maria Santos e Albertina Rodrigues.

AGENOR BENS

Brevemente o nosso publico vae ter occasião de apreciar e applaudir um artista novo que brilhantemente conquistou um 1º premio, medalha de ouro, do Instituto Nacional de Musica, o joven flautista Agenor Bens, que realizará uma serie de concertos no Theatro Municipal, apresentando composições suas.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

APOLLO — Repete-se hoje, no Apollo, a comedia de Robert de Flers et Caillavet, *Primerose*, que hontem ali foi estreada.

CINEMA CHANTECLER — Nas suas sessões de hoje, no Chantecler, representar-se-á a opereta *Eva*, adaptada ao genero sessões e que está fazendo ali grande successo.

ROYAL CINE — Além de uma importante fita da Milano-Film, dá hoje, o Royal Cine, de Cascadura, o emocionante drama *Os dois sargentos*, successo desse popular cinema.

RIO BRANCO — Figura ainda hoje no cartaz do Rio Branco, popular cinema da avenida Gomes Freire, em todas as sessões, a engraçada peça em tres actos, *Hotel Familiar*, cujo successo é indiscutivel.

POLYTHEAMA — Em primeira representação dará, hoje, o Polytheama o drama maritimo *A filha do mar*, que vae ser uma continuação das enchentes que essa casa de diversões vae apanhando com seu repertorio tão variado.

"FADO E MAXIXE" — Repete-se hoje no São Pedro a applaudida revista *Fado e Maxixe*, que ainda não deixa de dar enchentes á cunha nessa casa desde que ali estreou.

PALACE-THEATRE — De primeira ordem o programma que o Palace-Theatre annuncia para hoje. Os amadores do genero de theatro café-concerto, de certo, encherão hoje, o Palace.

THEATRO MUNICIPAL — Com a *Primerose* faz sua estréa amanhã nesse theatro, como temos dito, a companhia franceza do actor Lucien Guitry.

A récita de amanhã é a primeira da assignatura.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Uma novidade nos annuncia para hoje a empreza Paschoal Segreto, a representação do quadro hilariante, cujo titulo é significativo, trata-se do *Café das Musas*, que tem a desempenhal-o os artistas principaes da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, á frente da qual, Carlos Leal e H. do Amaral, com Elvira de Jesus e Virginia Aço, são as principaes figuras do elenco artistico.

"FORROBODÓ" — E' quasi uma obrigação que o publico impõe a si proprio, a de assistir ás representações do *Forrobodó* que está arrebatando a platéa do theatro S. José.

Não ha uma noite que a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto não leve ao lindo theatro do Rocio, tres formidaveis enchentes e que o publico que de lá sáe não venha bem disposto e prompto a voltar uma, duas e mais vezes.

MARIA SANTOS — Está definitivamente marcada para o dia 28 do corrente, a festa da applaudida actriz Maria Santos, do theatro Chantecler.

Nessa noite será representada uma das melhores peças do repertorio da empreza: *A Casta Suzana* ou *Eva*, em que Maria Santos sobresáe pelo seu merecimento e se faz applaudir.

COMPANHIA LYRICA — Deve estrear brevemente no Municipal, a companhia lyrica italiana, de que faz parte a celebre artista Rosina Storchio, além de outros artistas de valor.

PARQUE FLUMINENSE — Repete-se hoje o magnifico programma que tão grande concorrencia levou hontem ao Parque.

E com esse programma da qual fazem parte as esplendidas fitas *Presente de nupcias* e os *Martyrios de Santo Estevão*, vae hoje a primeira da apreciada e querida burleta do pranteado escriptor Arthur Azevedo, *A Capital Federal*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas de hoje nos cinemas:

CINEMA PARISIENSE — O alfinete de brilhantes, Estudos sobre a lontra, Locatario que tem muitos filhos e O espião da fortaleza.

CINEMA PATHÉ — Uma conquista de Pedro de Medicis, O chefe do destacamento, O caranguejo, O Pathé-Jornal, Bébé justiceiro, Uma tourada em Alicante.

CINEMA PARIS — O espião da fortaleza, Estudos sobre a lontra, O alfinete de brilhantes, O inquilino com muitos filhos.

CIRCO SPINELLI — Na funcção de hoje, além da Culpa de mãe, ha uma parte com programma de circo.

CINEMA AVENIDA — O resgate, O lago de Constança, Ella nunca soube, O biombo de Cagliostro, O automovel do Fagulha.

CINEMA ODEON — Luta pela vida, O que une não separa, Dois cavalheiros de mentira, Toledo, Historia alegre.

CINEMA LAPA — Lucrecia Borgia, Condessa de Adria e Riri Guilherme Tell.

CINEMA IDEAL — Um casamento sob o reinado de Luiz XV, O chefe dos guardas, O automovel do Fagulha, O ultimo filho, Resgate e arrependimento, O biombo de Cagliostro, Um amor de Pedro de Medicis.

CINEMA MAISON MODERNE — O caranguejo, Uma intriga de Pedro, Bébé justiceiro, Historia alegre, Reforma de Carlos, O grévista.

Na avenida Atlantica houve hontem novo desastre, e desta vez a policia o ignora

Canta sem cessar[illegible] os nossos leitores. Mas, com franqueza, numa terra como a nossa, em que tudo é tomado como arma de opposição systematica á nossa situação, em face do sr. Belisario, é como a daquelle outro, que cantava em versa as suas desditas:

> Neste campo solitario,
> Onde a desgraça me tem,
> Chamo ninguem me responde;
> Olho, não vejo ninguem.

E' o nosso caso.

Mas nos dispensamos de muito bom grado as glorias que porventura nos colham nessa emprehendida fastidiosa de convencer a policia de que ella deve cumprir com o seu dever, fazendo policiar a extensa avenida Atlantica, para onde affluem, principalmente aos domingos e em dias de sesta, grande quantidade de automoveis.

Ha dias occupámo-nos detalhadamente do desastre terrivel occorrido na pittoresca avenida, em que perderam a vida uma creada e uma interessante creaturinha.

A par de outros accidentes deploraveis ali occorridos esse doeu dolorosamente, principalmente quando se soube que a policia não estava apparelhada nem siquer para descobrir o seu autor.

Foi necessario que o *Correio da Manhã* o descobrisse e o apresentasse á policia.

Hontem, novo desastre occorreu na referida avenida, e desta vez a victima não está no Necroterio, mas com a perna esquerda fracturada, na Santa Casa.

A policia do 7º districto nem siquer soube do desastre!

A victima, Bernardino Gonçalves do Nascimento, de 19 annos, residente á avenida General Menna Barreto n. 141, ao atravessar a avenida Atlantica foi colhido por um auto, que o atirou [illegible].

Do desastre resultou ficar com a perna esquerda fracturada.

Soccorrido pela Assistencia, após os curativos foi enviado para a Santa Casa.

E' possivel que hoje ou [illegible] os jornaes, si os ler, a policia fique sabendo do facto.

Magnifico, não ha duvida!

O que nos diz um missivista da acção do catholicismo na Belgica

A proposito de uma das ultimas *Cartas de Londres*, do nosso apreciado collaborador A. Amaral, recebemos as seguintes linhas de illustre cavalheiro, nosso compatriota, e que por muitos annos residiu na Belgica:

"A nobre missão da imprensa sendo de informar o publico a respeito dos factos, parecendo-me de toda a mais possivel da verdade, não duvido que o *Correio da Manhã* aceite algumas observações e rectificações, que me acho em condições de lhe mandar, a respeito do artigo publicado no seu estimado jornal de 21 de junho, sob o titulo: *As eleições na Belgica*.

Não quero entrar aqui no exame e na apreciação de todas as idéas emittidas por seu illustre correspondente. Vou apenas escolher algumas allegações delle, fazendo seguir, cada vez, uma breve resposta, baseada sobre factos e algarismos.

Diz o seu illustre collaborador: "Rica e prospera, a Belgica surprehende o observador pela lamentavel organização de seu ensino primario."

Este supposto "baixo nivel da educação do povo", fica attribuido pelo articulista á influencia e á vontade do partido catholico que está governando a Belgica desde 28 annos. Diz elle: "Não deixa de ser interessante mostrar como o partido catholico belga destruiu com paciencia e tenacidade a obra de educação popular, cujos alicerces haviam sido lançados pelos seus predecessores no poder."

Infelizmente, o illustre sr. A. Amaral está mal informado. Pois, dos documentos officiaes resulta o seguinte: no anno de 1880, ultimo do governo maçonico, existiam na Belgica 8.335 escolas officiaes, com uma população de 504.489 alumnos. No anno 1910, porém, depois de 26 annos de governo catholico, o numero das escolas officiaes na Belgica tinha subido á 15.409, e o numero dos alumnos das mesmas era de 1.440.603. Por conseguinte, o ensino official da Belgica tinha, debaixo do governo catholico, duplicado o numero das escolas e triplicado o dos alumnos.

Estes resultados não são certamente uma prova de que o partido catholico "destruiu com paciencia e tenacidade a obra de educação popular."

Além destas escolas officiaes, existem na Belgica um numero pelo menos egual de escolas livres, devidas á iniciativa privada, com um numero ainda superior de alumnos. Os catholicos belgas, que, até hoje, sustentaram essas escolas á custa propria, querem alcançar a perfeita egualdade de direitos com os não catholicos, e por isto exigem que todas as escolas do paiz, officiaes ou livres, sejam sustentadas egualmente, conforme o numero de alumnos de cada uma, pelos cofres publicos, aos quaes contribuem todos os cidadãos do paiz. Pois cada um tem o direito de receber o ensino que lhe agradar mais, sem por isso pagar o duplo do que paga o vizinho, isto é: primeiro para as escolas officiaes, depois para a escóla de sua livre escolha. E' esta vontade nacional, da egualdade para todos, em materia escolar, que causou a historica victoria dos catholicos em 1884. O sr. Schollart, chefe do gabinete catholico, quiz simplesmente realizar agora este acto de justiça, que o sr. A. Amaral qualifica de "acto de extraordinaria audacia"; e, o actual primeiro ministro de Broqueville não fará outra coisa sinão realizar o mesmo programma de justiça distributiva.

Vou concluir com uma referencia á prophecia do sr. Amaral, a respeito da: "derrota decisiva", que estava reservada ao partido catholico da Belgica, no dia das eleições geraes, (2 de junho de 1912).

"O esforço do clericalismo para anniquilar a organização das escolas leigas, — diz elle — provocou uma tempestade de indignação até mesmo entre os elementos que nunca se tinham interessado muito pela controversia escolar."

"Tudo parece indicar que o resultado do pleito será a victoria da colligação radical-socialista."

Ora, o dia 2 de junho já passou, e sabemos que o resultado das eleições foi uma brilhantissima victoria do partido catholico, o qual conseguiu reforçar sua maioria de dez novos deputados, levantando-se assim a 16, o que é um algarismo muito elevado, visto o systema de representação proporcional, e tratar-se de uma opposição composta de tres partidos colligados, muito diversos entre si, e unidos só para combater os catholicos.

A respeito deste systema de representação proporcional, o seu illustre correspondente diz:

"Para conciliar o inimigo, o partido catholico accedeu ao plano de reforma eleitoral proposto pelos liberaes e socialistas e assim a representação proporcional veiu desequilibrar o regimen clerical, que até então parecera inexpugnavel."

Forçoso me é dizer que, ainda esta vez, o seu illustre collaborador foi mal informado.

Todos sabem na Belgica que o systema proporcional é devido á iniciativa do grande estadista Boernaert, que foi por muitos annos o chefe incontestado do partido catholico.

Os catholicos "que tinham no parlamento, — como o diz com verdade o sr. Amaral — uma maioria de 72 deputados, seguindo os prudentes e justos conselhos do seu chefe Boernaert, sacrificaram sua enorme maioria, obtida em 1884 sobre a questão escolar, e adoptaram o regimen proporcional, mais equitativo, com o qual não contavam, com uma maioria de 12 deputados, que, depois de diversas oscillações, está levantada hoje a 16.

Não posso, illmo. sr. redactor, abusar da paciencia dos seus leitores, especialmente tratando-se de um assumpto que pouco interessa ao respeitavel publico fluminense.

Quero só, para concluir, transcrever uma phrase que vem de uma pessoa pouco suspeita de parcialidade para com o governo dos catholicos na Belgica: é o illmo. sr. Vauthier, professor na Universidade Maçonica de Bruxellas.

"Nos adversaires, diz elle, (les catholiques) depuis un quart de siècle, ont prouvé qu'ils étaient capables d'exercer la fonction essentielle dans un Etat, c'est-à-dire de gouverner." (*Revue de l'Université*, 1907-1908, pag. 554)."

O DIA DE HONTEM NO SENADO

O projecto de amnistia provoca mais dois discursos

O sr. Gonzaga Jayme defende-se das accusações de um jornal	O sr. Glycerio protesta contra a classificação de politico dado ao crime dos rebeldes da ilha das Cobras	Uma tempestade de apartes interrompe os debates

A commissão de constituição e diplomacia assigna varios pareceres

Aberta pelo sr. Quintino Bocayuva, a sessão parecia que não teria maior importancia além da leitura da acta e do expediente, que constava de um telegramma da Assembléa Legislativa do Piauhy (facção Coriolano de Carvalho), pedindo uma providencia restabelecedora da ordem constitucional, violentamente perturbada naquelle Estado, pela coacção exercida sobre a mesma assembléa.

Mas houve uma surpresa. Antes de passar-se á ordem do dia, o sr. Gonzaga Jayme pediu a palavra para tratar de commentarios, ao seu ver menos justos, feitos pelo *Diario de Noticias*, a proposito da emenda additada, pela commissão de constituição e diplomacia, ao projecto de amnistia aos marinheiros envolvidos no levante militar da ilha das Cobras.

O articulista, diz o orador, respigando phrases do seu discurso, dissolvendo os vinculos das idéas que emittiu, accusa-o de ter encarado mal a questão e tratado de assimilar, unificar os factos occorridos na bahia do Rio de Janeiro, em dezembro de 1910, aos factos congeneres occorridos em Manáos em outubro do mesmo anno.

No artigo que está commentando, o autor diz que os factos são absolutamente diversos e não pódem ser comprehendidos na emenda que o orador apresentou ao Senado.

Considera-os inteiramente identicos, quer pelo seu lado material, quer pelos seus intuitos.

Estuda longamente as causas de ambas as sublevações, para terminar que, em ambas, o crime não póde deixar de ser politico, porque ambas violam a regra estabelecida pela sociedade para exercicio normal de seu governo.

E passa a estabelecer a differença entre o crime politico e o crime commum, estudando as suas caracteristicas e os seus remedios legaes.

Depois de uma longa explanação pseudo doutrinaria, o sr. Gonzaga Jayme senta-se contente de si mesmo, na presumpção de ter conquistado mais uma palma de louro para a sua coroa de constitucionalista.

Salta-lhe, porém, na defensiva o sr. Glycerio, oppondo-lhe opiniões contrarias á classificação de politico, dada ao crime praticado pelos rebeldes da ilha das Cobras. Tanto não havia pensamento politico no movimento dos marinheiros, que elles não usaram dos instrumentos navaes que tinham em seu poder, para bombardear a cidade.

Este raciocinio do senador paulista provocou varios apartes.

O sr. Cassiano do Nascimento affirma que os marinheiros atiraram sobre a cidade.

O sr. Pires Ferreira diz que não é a occasião de lembrar-se a revolta da esquadra, sobre a qual já se correra o véo da amnistia ampla.

O sr. Hercilio Luz lembra que os marinheiros podiam ter arrazado esta capital e não o fizeram.

Outros e outros apartes se cruzaram, impedindo o orador de continuar. E o sr. Glycerio senta-se, esperando que a trovoada cesse.

Restabelecido o silencio, levanta-se e prosegue.

Não vê motivo para que se estranhe o facto de relembrar o primeiro movimento de rebeldia da maruja. Como jurisconsulto e legislador, não póde estudar os acontecimentos sem procurar a sua filiação historica. Assim, pois, precisava recordar que os marinheiros o que tinham em vista era obter, pela ameaça de morte aos seus superiores, a modificação da sua situação pessoal: 1º, a abolição do açoite; 2º, a melhoria de alimento e soldo; 3º, a diminuição de trabalho. Só posteriormente foi que praticaram desatinos, dominados pelo alcool.

No caso directo da sublevação do batalhão naval, houve a reiteração dos mesmos intuitos. Onde, portanto, a semelhança com o caso do Amazonas?

O orador não se oppõe á concessão da amnistia aos officiaes envolvidos no bombardeio. O que deseja é não amnistiar o pensamento politico do acto que attentou contra a estabilidade do regimen federativo. Não póde jamais permittir que uma força militar de união force a um partido politico para destruir a ordem constitucional.

A exposição do ministro da Marinha produziu no seu espirito uma situação angustiosa, pela convicção de que o governo não tem meios regulares para chegar a punição dos culpados [illegible] crime.

— O sr. Gonzaga Jayme aparteia, dizendo que em face dos bombardeadores de Manáos, o governo se encontra na mesma situação.

— O sr. Glycerio responde não ser isso verdade; o processo tem seguido a sua marcha regular, tanto assim que o official de marinha mais graduado, que tomou parte no feito, já foi punido pelo Supremo Tribunal Militar, com a perda dos galões.

— Sentença injusta, o tribunal não póde tirar a farda de ninguem, aparteia o sr. Pires Ferreira.

Mas o orador não quer discutir o aresto de um tribunal superior. O que lhe cumpre é acatal-o.

Voltando á amnistia, assignala que o sr. Gonzaga Jayme ainda se referira á necessidade de consagrar a paz já estabelecida no Amazonas. Não sabe que paz é essa a que se refere o seu collega. Ao contrario, consta-lhe que a candidatura Jonathas Pedrosa não foi aceita por todos os politicos daquelle Estado. E mais uma vez o sr. Glycerio lança o seu protesto contra os accordos.

Entende que nenhuma aggremiação tem a faculdade de assentar aqui na capital, acerca dos negocios dos Estados.

E' preciso reagir contra essa invasão dos systemas democraticos. Desde que os Estados se habituem a resistir a essas intromissões na sua vida intima, não será necessario que a consciencia politica esteja deante dos deuses que aqui vivem na Capital Federal, impondo-lhes os seus caprichos.

Após o discurso do sr. Glycerio, passou-se á ordem do dia, cujos projectos tiveram as respectivas discussões, encerradas e adiadas as votações, por falta de numero, excepto o ultimo.

Este era o que dispõe que os conferentes de capatazias, os ajudantes de fiscia de armazens, os commandantes, capatazes e guardas das Alfandegas da Republica, desde que tenham quinze annos de serviço, não poderão ser demittidos sinão nas mesmas condições e pelos mesmos motivos por que o podem ser os empregados da Fazenda.

Falou sobre elle, defendendo-o, o sr. Lauro Sodré, que terminou mandando á mesa uma emenda, tendo por intuito o adiamento da discussão, afim de ver se obtem que a commissão de finanças reconsidere o seu parecer e aconselhe ao Senado a sua approvação.

* * *

Depois da sessão, reuniu-se a commissão de constituição e diplomacia. Além dum parecer favoravel, ás ultimas nomeações feitas no corpo diplomatico, esta commissão assignou pareceres favoraveis aos vétos do prefeito, ás resoluções do Conselho Municipal; dispondo sobre a aposentadoria ou jubilação de funccionarios municipaes e autorizando a desapropriação dos predios das ruas Marechal Floriano e S. Pedro, ns. 235 e 366, como necessaria aos melhoramentos da Escola Normal.

Tiveram parecer contrarios, os vétos ás resoluções do Conselho: dispondo sobre o commercio, fabricação, deposito, embarque, desembarques, uso e transito dos generos inflammaveis, explosivos e corrosivos; e relativo ao professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira.

HOSPEDES ILLUSTRES

Está no Rio o jornalista hespanhol Clemente de Trapaga y Errazu

O nosso visitante, pretende, entre outras coisas, estudar as condições de emigração hespanhola para o Brasil

Está ha dias entre nós o jornalista hespanhol Clemente Trapaga y Errazu, um grande admirador do nosso paiz e que aqui vem estudar as condições da immigração hespanhola para o Brasil.

E' a seguinte a sua fé de officio:

Director de *El Sinapismo* (satyrico), de *El Liberal Reformista* (politico), de Madrid; de *Bilbáo Chismoso* (satyrico) e d'*El Sirimiri* (politico), de Bilbáo.

Redactor de *El Tribuno* (politico), e da *Revista Pericial*, de Madrid; de *La Lectura del Pueblo*, de la Coruña; do *Diario* e d'*El Buscapié*, de Lugo; d'*El Porvenir* e d'*El Campeón*, de León.

Collaborador de *El Carbayón*, de Oviedo; do *Diario de Navarra*, Pamplona, e de *La Nación*, de Montevidéo; de *La Igualdad*, *La Discusión* (politicos), e *El Heraldo* (literario), de Madrid; d'*El Noticiero Bilbaino*, *Porvenir Vascongado* e *Revista de Vizcaya*, de Bilbáo; d'*El Demócrata* e *La Rioja*, de Logroño; de *El Postillón de la Rioja*, de Haro; de *Las Riberas del Eo*, de Rivadeo; de *Concordia*, d'*El Noticiero* e *La Lucha*, de Vigo; d'*El Diario del Pontevedra*, d'*El Norte de Castilla*, de Valladolid, e d'*El Papelito*, de la Linea de Gibraltar.

Premiado com a grande medalha de bronze na Exposição Internacional de Napoles, pelo seu artigo *Ophelio el Ateniense*, e com uma "escribania de plata" nos jogos floraes de Avilés, pelo seu conto *La Señal Roja*; socio honorario e benemerito de 1ª classe, com medalha de ouro do "Cercle Promoteur Parthenopéen Giambattista Vico", de Napoles.

O sr. Clemente de Trapaga, que pretende demorar-se alguns mezes entre nós, deverá visitar hoje a ilha das Flores.

Publicamos a seguir um artigo seu, escripto a bordo do *Asturias*, na sua viagem para aqui.

Asturias

Al desembarcar del vapor *Asturias* de la "Mala Real Ingleza" en este encantador vergel, prometi á varios jóvenes de Colunga, compañeros de viaje, que dedicaria unas cuartillas á aquel agreste país de mi patria querida.

Cumpliendo gustoso mi promesa las entrego al *Correio da Manhã* de esta hermosa capital, emporio del progresso, de la cultura y de la caballerosidad. I al dispensarme el honor de publicarlas tan importante diario, saluda efusivamente desde él á los atentos hijos del Brasil y á toda la prensa de sus vastos Estados, un viejo periodista español.

Una misión elevada me ha traido aquí, y en los articulos de información que envie á Madrid y provincias me ocuparé, cual merece, de la prosperidad y riqueza de este envidiable territorio y de cuanto se relacione con el órden politico, económico y administrativo, ciencias, arte y literatura asi como de algo mas que por discreción omito el decirlo.

Pero noto que voy separándome del principal objeto que me propuse y sin mas dilaciones vuelvo á el.

* * *

Los fragantes perfumes de la Primavera embalsamaban el espacio.

En un delicioso dia de abril tomé el trén expreso con mi familia para que nos trasladara á Gijón, importante puerto comercial donde nació nuestro gran Jovellanos.

Cruzando los monótonos campos de Castilla, salvando túneles, puentes y abismos, traspusimos la escabrosa cordillera de los pirineos cantábricos, penetrando en la gloriosa región, cuna de la Reconquista de España.

Cual nuevo *asturicano* al ir posando mis piés en su matizada campiña, mi vista recorrió el espléndido panorama que ante ella se extendia, contemplando las maravillas con que Dios dotó á este suelo fecundo, de múltiples encantos.

Reconcentrado mi ser en la colosal Obra del Hacedor, á mi mente afluyeron los placenteros dias de mi inquieta juventud, entremezclados con los recuerdos históricos de glorias pasadas, de varones ilustres, de sublimes epopeyas, de luchas sangrientas y de terribles hecatombes de la patria comun asturiana y de la hoy desdichada España, emporio en otros tiempos de un renacimiento del que fueron tributarios todos los pueblos cultos, cetro de la civilisación europea; de aquella civilización que, segun la historia, entró en el fondo de nuestro idio-

ma, en el de nuestros hogares, de nuestras esperanzas, de nuestra fé, de nuestros códigos y de nuestras costumbres.

Para que esto sucediera fué preciso que surjieran un Pelayo y un Recaredo. El primero emprendiendo la lucha titánica de la expulsión de los muslimes, y el segundo cubriéndose de gloria con los esplendores de la Religión Cristiana y con el Fuero-juzgo, obra maestra de la baja latinidad.

A mi imaginación excitada por tantas grandezas se agolparon en tropel los legendarios portentos de valor que realizaron aquellas voluntades de hierro, la indomable raza de este feraz suelo, que unida á los cántabros hicieron frente á Augusto, sin que sufrieran humillados jámás el yugo romano.

Y al cruzar estas montañas, bosques y valles en los cuales parecióme ver las huellas de los belicosos guerreros que asombraron al mundo con sus indescriptibles hazañas, fatigada mi imaginación, me detuve en las acantiladas rocas contra las que se estrellan embravecidas las olas del agitado mar cantábrico.

Mis ojos humedecidos por las diversas emociones de mi alma, buscaron ávidos otra cordillera; la Pirenaica. Mi pensamiento rasgó el horizonte brumoso tras del cual se ocultaba mi hidalga Navarra, y un profundo suspiro envié á aquella tierra bendita, en la que una madre virtuosa me dió la vida, prodigándome sus tiernas caricias y sus apasionados besos á la par que inclinaba mi corazon al bién, elevaba mi espiritu y me enseñaba á amar á Dios en el immenso altar de aquella prodigiosa naturaleza, que, como á la de Asturias, colmó de tantas bellezas.

Ante el recuerdo de Roncesvalles, de las heróicas luchas de mi región amada y de las gigantescas que antes y despues de Covadonga realizó un pueblo viril, me dije poseido de fervorosa admiración. Si Virgilio, rey de la Eneida, reinó sobre Atila rey de los reyes del Norte, asi Asturias reinará sobre España y será siempre el suelo sacrosanto venerado por todas las generaciones que se sucedan en nuestra noble patria.

Clemente de Trápaga y Errazu

Rio de Janeiro — Junio — 1912.

TERRA & MAR

EXERCITO

Em virtude de proposta, serão transferidos, na arma de infantaria: do 15º regimento para o 5º, o 2º tenente Modesto de Moraes; do 3º regimento para o 5º, o 2º tenente Joaquim Francisco Duarte, e deste para aquelle, o 2º tenente Antonio de Araujo Luis.

——O tenente-coronel Eduardo Arthur Socrates, fiscal do 6º regimento de infantaria pediu para ser posto em disponibilidade, attendendo a sua qualidade de adjunto da antiga Escola Preparatoria e Tactica do Realengo.

——O ministro da Guerra autorizou o inspector da 9ª região a installar luz electrica no quartel-general daquella região.

——Arraçoamento: Capital e fortalezas — etapa, 1$125; extraordinario, $693; Campinho, Deodoro, Realengo e Santa Cruz — etapa, 1$447; extraordinarios, $790, e excluidos milhares, $847; Curityba — etapa, 1$583; extraordinarios, $934.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Sargentos Gabriel Patricio de Barros e Luiz Alves da Costa Garcia, anspeçadas Joaquim de Mattos Pinho e José Antonio dos Prazeres; soldados Manoel José da Silva, Antonio Ignacio dos Santos, Benedicto José do Espirito Santo e Balbino Gomes de Sant'Anna. — Passem-se os titulos.

Alfredo Alves da Silva e Antonio José Gomes Soares, tutores dos filhos menores de Fernando Rodrigues de Azevedo Machado. — Apostillem-se os titulos.

2º tenente Alfredo Gomes de Paiva. — Passe-se o titulo de divida.

Daniel dos Santos Lima. — Não estão conformes os processos, por faltar a indicação de baixa de serviço.

Thomé Gomes. — Indeferido, em vista da informação da direcção de contabilidade da Guerra.

Manoel Feliciano da Costa. — Indeferido.

Leopoldina Railway Company. — Concedo a permissão, de accordo com a informação prestada.

——O general chefe do Departamento da Guerra, satisfazendo á solicitação feita pelo coronel chefe da 2ª divisão do mesmo Departamento, em officio de 21 do corrente, louvou o major do quadro supplementar da arma de infantaria, Antonio José de Lima Camara, pelos serviços prestados na G2, o modo efficaz e intelligente com que o referido official desempenhou os diversos serviços que lhe eram confiados e pela aprimorada educação civil e militar que revelou, qualidades essas que muito recommendam á estima e consideração de seus chefes e camaradas.

——Foi transferido de addido ao 1º regimento de artilheria para o 1º batalhão da mesma arma, o 2º sargento Antonio Campos Guacharda, empregado como auxiliar de escripta do Departamento da Guerra.

——Foi julgado prompto para o serviço militar o capitão da arma de engenharia, Renato Barbosa Rodrigues Pereira, em inspecção de saude porque passou em 5 do corrente.

——Obteve oito dias de licença para ir ao Estado do Rio de Janeiro, o soldado da Escola de Artilheria e Engenharia João Vicente Ferreira dos Santos.

——Foi dispensado do serviço, por oito dias, o 1º tenente-medico dr. Joaquim Castello Branco, e por 20 dias com permissão para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despesas de transporte, ao cabo artilheiro da 3ª bateria de obuzeiros, Cosmo Laurindo Cardoso.

——Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos da 11ª região militar o 3º sargento Manoel Nunes de Souza Leite, e do 1º batalhão para o 20º grupo de artilheria, por conveniencia do serviço, o 3º sargento Hermogenes Antonio Leitão.

——Foi mandado recolher, preso por 15 dias, á fortaleza de S. João, o 2º tenente Edgard de Mattos Lima, da arma de cavallaria, incurso no art. 427, paragrapho 3º, do Regulamento, para o Serviço Interno dos Corpos.

——Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado apresentar ao Departamento da Guerra o 2º tenente intendente de 5ª classe Domingos de Andrade Costa, que servia naquella repartição.

——Foram mandados apresentar á brigada estrategica os segundos sargentos José Calvelo e Pedro Picava Dapitz, este do 1º batalhão de engenharia e aquelle sem corpo designado, os quaes se apresentaram ao quartel-general da 9ª região, com procedencia do sul.

Do commandante do 8º regimento de infantaria, tenente-coronel Emilio dos Santos Cabral, recebemos a seguinte carta:

"Meus cordiaes cumprimentos.

Peço-vos a publicação, no vosso conceituado jornal, das seguintes linhas, em defesa da verdade.

Tendo lido no *Correio do Povo*, que se publica em Porto Alegre, do dia 5 do corrente, na "Secção Telegraphica", sob a epigraphe *A Guarnição de Cruz Alta*, — um telegramma do Rio, de 4 do vigente, tratando dos alojamentos militares deste Estado, no qual descreve a situação penosa em que se encontra a guarnição desta cidade, fazendo commentarios desfavoraveis com relação ao quartel, fardamento, camas e outros utensilios, peço-vos venia para declarar que o informante do jornal *A Noite*, faltou com a verdade, pois o 8º regimento de infantaria está aquartellado em edificio proprio, onde dispõe de vastas accommodações confortaveis e hygienicas; as praças estão regularmente fardadas, existindo ainda na Intendencia do Regimento peças de todos os uniformes de sobresalente; os alojamentos possuem camas, colchões, travesseiros e as respectivas roupas de cama para o seu effectivo actual; e, a prova desta asserção, é que este anno, até á presente data, falleceram apenas na enfermaria militar tres praças das unidades aqui existentes, apezar das epidemias reinantes.

Assim é que, na qualidade de commandante interino do 8º regimento e das forças aqui aquarteladas, não posso deixar passar despercebida semelhante noticia, que visa desacreditar os administradores do Exercito e ao mesmo tempo, desejo tirar duvidas, de que taes informações pudessem partir de officiaes do meu regimento.

Esperando que tomareis em consideração o meu pedido, subscrevo-me, etc."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha e o serviço de extraordinarios;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do Cattete;

Uniforme, 5º.

GUERRA ITALO-TURCA

Exequias solennes pelas victimas da explosão de um obuz

Roma, 24. — (*Havas*.) — Informam de Tripoli que as exequias solennes, hontem ali realizadas por alma das victimas da explosão de um obuz a bordo de uma chata, naquelle porto, assistiram o governador militar, general Carlo Caneva, todas autoridades e enorme multidão.

Varios telegrammas

Santos, 24. — (*Americana*.) — [illegible] esperados amanhã a bordo do [illegible] *Regina Elena*, 1.070 immigrantes, [illegible] 1.250 espontaneos.

O VIOLINISTA SALA EM SANTOS

Santos, 24. — (*Americana*.) — O sr. Antonio Sala dará hoje no theatro Guarany o seu primeiro concerto.

FALLECE EM LONDRES UM GENERAL QUE FEZ A CAMPANHA DO TRANSVAAL

Londres, 24. — (*Havas*.) — Falleceu o feld-marechal Jorge White, que era commandante da guarnição de Ladysmith na colonia de Natal, por occasião do cerco áquella cidade em 1899, pelas forças das Republicas alliadas do Orange e do Transvaal.

COMBATE ENTRE FRANCEZES E MARROQUINOS

Fez, 24. — (*Havas*.) — Depois de forte escaramuça com a tribu Hayana as forças do coronel Gouraud derrotaram o inimigo, causando-lhe importantes perdas.

As forças francezas tiveram dois mortos e treze feridos.

O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM LONDRES

Londres, 24. — (*Havas*.) — Apresentou hoje as suas credenciaes ao rei Jorge V, o sr. barão Marschall de Bieberstein, novo embaixador da Allemanha nesta capital.

REALIZA-SE EM DIEPPE IMPORTANTE "MATCH" DE "BOX"

Paris, 24. — (*Havas*.) — Realizou-se hoje em Dieppe um *match* de *box* entre Carpentier, campeão francez e Bauer Klaus, campeão allemão da cidade de Munich.

Devido a um engano do juiz da luta que julgou ter o campeão francez dado ao seu adversario um golpe não permittido pelas regras do jogo, foi Carpentier desclassificado e posto fóra do recinto.

OS CASAMENTOS ENTRE CIDADÃOS FRANCEZES, PORTUGUEZES, ALLEMÃES E ITALIANOS

Haya, 24. — (*Havas*) — Os governos da França, Portugal, Allemanha, Italia e ainda de outros paizes ratificaram as convenções regulamentando o valor legal e reciproco dos casamentos entre cidadãos dessas nações.

O EMBAIXADOR DA RUSSIA ESPERA A CHEGADA DO PRESIDENTE DO CONSELHO FRANCEZ PARA SE AUSENTAR DE PARIS

Paris, 24. — (*Havas*) — Noticia o *Gil Blas* que o embaixador da Russia, conselheiro Isvolsky, não deixará esta capital antes que o presidente do conselho, sr. Poincaré, tenha voltado da visita que vae fazer á capital do imperio do czar.

A RENUNCIA DO DEPUTADO ARGENTINO ARRAGA

Buenos Aires, 24. — (*Americana*) — Na primeira reunião do Congresso se tratará da renuncia do deputado sr. Arraga. E' opinião corrente que o Congresso se recusará a acceder ao seu pedido de renuncia, dizendo-se que, em vez disto, concederá uma licença para tratamento de saude.

Consta, porém, que o sr. Arraga não acceitará, na certeza de que precisa de muito tempo para curar-se.

TRATADO DE COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Santiago, 24. — (*Americana*) — O governo do Chile negocia com o da Colombia um tratado de commercio e navegação. Nesse tratado ha muito de politica internacional, segundo se affirma nas rodas mais elevadas da politica.

REALIZARAM-SE NO CHILE OS ENSAIOS DE AVIAÇÃO

Santiago, 24. — (*Americana*) — Realizaram-se com grande exito os ensaios de aviação, feitos pelo exercito. O governo está disposto a premunir o exercito com uma flotilha aerea, para o que já fez encommendas na Europa, escolhendo entre os aeroplanos de guerra os que maiores vantagens apresentem.

Esses ensaios serão continuados, notando-se entre os militares grande satisfação e muito interesse pelo assumpto.

A COLONIA HESPANHOLA DO ROSARIO DE SANTA FÉ FEZ CONSTRUIR UM GRANDE HOSPITAL

Buenos Aires, 24. — (*Americana*) — A colonia hespanhola de Rosario de Santa Fé fez construir um grande hospital, denominado Hospital Hespanhol.

Hontem, realizou-se a cerimonia da inauguração comparecendo muitas pessoas, especialmente pertencentes á colonia.

A festa revestiu-se de grande pompa.

O DEPUTADO ARGENTINO JUSTO VAE INICIAR A QUESTÃO DA LEI SOCIAL

Buenos Aires, 24. — (*Americana*) — Na sessão da Camara, que se realizará hoje, o deputado Justo iniciará a questão da lei social. Sabe-se que s. ex. interpellará o ministro do Interior acerca do funccionamento do departamento do trabalho.

COMMENTARIOS SOBRE A PROXIMA VIAGEM DO SR. SAENZ PEÑA

Buenos Aires, 24. — (*Americana*) — Continuam os commentarios acerca da proxima viagem do dr. Saenz Peña, presidente da Republica, a Tucuman.

La Nacion, tratando do assumpto, faz largos commentarios a respeito da situação financeira daquella provincia, dizendo-a deploravel. Acha esse orgão que a provincia de Tucuman se vae ver em condições deploraveis, sendo obrigada a hospedar uma comitiva como a que acompanha o dr. Saenz Peña. E' de opinião que o sr. Saenz Peña vá a Tucuman, para ver de perto a crise em que aquella unidade da Federação se acha, mas condemna a sumptuosidade que s. ex. tem querido dar á festa, na certeza de que, com ella, muito grande despesa será feita pela provincia, num periodo por demais inopportuno.

A CAMARA DOS DEPUTADOS ITALIANA SUSPENDE OS SEUS TRABALHOS DEVIDO A'S FERIAS DO VERÃO

Roma, 24. — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram approvados numerosos projectos que estavam na ordem do dia.

Em seguida, o presidente da Camara, sr. Marcora, communicou a suspensão temporaria dos trabalhos parlamentares, devido ás ferias do verão.

Os deputados, antes de abandonarem o recinto, fizeram uma calorosa manifestação de sympathia ao rei Victor Manoel, ás forças do exercito e da armada que combatem em Tripoli e ao sr. Marcora.

A policia do 4º districto apura o furto numa barbearia da Avenida Passos

Sobre o facto, largamente divulgado, de um furto na barbearia da Avenida Passos n. 7, propriedade de Antonio Marques de Oliveira, a policia do 4º districto abriu rigoroso inquerito.

Estão presos e recolhidos ao xadrez dessa delegacia os indigitados autores do trabalho Domingos José de Botelho e Antonio Francisco Rodrigues, ambos cafeteiros do Café Criterium, que dá os fundos para a casa roubada.

Essa medida da policia explica-se pelo facto de serem estes dois individuos os unicos empregados do café que pernoitaram em casa na noite de sabbado para domingo ultimo, quando se deu o assalto.

Sendo as duas casas separadas apenas por um tabique, e encontrando-se neste e nas cadeiras da barbearia signaes de mão, a policia suspeitou que os gatunos tivessem entrado pelo lado do café, escalando a sala dos fundos.

Nesta, foram arrombadas duas gavetas, furtando os ladrões de uma dellas a quantia de 8$000 em dinheiro.

A cadeira do engraxate que trabalha á porta da mesma barbearia teú tambem uma gaveta arrombada.

A policia tambem encontrou uma escada e uma pia que o dono do Café Criterium reconheceu como sendo de sua casa.

Os accusados, detidos no xadrez da delegacia do 4º districto, têm caido em contradicções e foram hontem identificados.

Salas de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

A situação em Parnahyba é desoladora

"Parnahyba, 23 — Hontem, um grupo de desordeiros e governistas, intitulados patriotas, unidos á policia, invadiram o cinema Rio Branco, estensivamente armados de pistolas e cacetes, dirigindo insultos ao povo. Os desordeiros, sem causa, aggrediram, espancando, o cidadão Alfredo Menezes. Ha falta de garantias para o povo que não acompanha o sr. Miguel Rosa e está sujeito a toda sorte de desatinos. Imploramos providencias e garantias republicanas. — Pelo comité das senhoras: Oneina Marques, Laura Veras, Josephina Pires."

Dr. E. Vidigal

Molestias do pulmão, do coração e syphilis. Consultas, das 2 ás 4 horas — Rua Primeiro de Março n. 14.

Concurso no Correio

Serão chamados hoje, 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, á prova oral das materias regulamentares, os seguintes candidatos: Jacques Raymundo Ferreira da Silva, Aureliano Ferreira do Amaral, Eduardo de Sá Bittencourt e Camara, Francisco Ribeiro Pinheiro Cruz, Octavio Antonio da Silva, Francisco Ruf de Paula, Clovis de Brito, Romualdo Primavera, Mario Gonçalves Pereira da Cruz e Walkirio Ramos.

Como turma supplementar, serão chamados: Euclydes Ribello de Vasconcellos, Levy Menezes, Jorge Prescott, Julio do Carmo Filho e Luiz de Carvalho Coutinho (n. 530).

O ministro da Fazenda mandou lavrar termo e expedir carta de aforamento a Pereira, Figueiredo & C., dos terrenos de accrescidos fronteiros ao de marinhas, de que são foreiros, sob n. 67 B, á praia de Maruhy, freguezia de S. Lourenço, em Nictheroy.

Precisa-se vender moveis a prestações; rua da Alfandega, 111.

"AVICULTURA"

Com um excellente texto, veiu á publicidade uma nova revista, intitulada *Avicultura*.

Esta revista, que é unica no genero, veiu preencher uma falta ha muito sentida por aquelles que se dedicam á creação e ao commercio de aves.

A capa da revista é um primor e os seus clichés são excellentes.

A *Avicultura* está, pois, fadada a uma longa e prospera existencia.

A prestações todos podem mobiliar suas casas; rua da Alfandega, 111.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de meio soldo e montepio de reversão de d. Maria Xavier de Castro, viuva do general de divisão Eduardo José Barbosa, para a sua filha d. Francisca Barbosa Pereira.

A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná e á Collectoria Federal de S. Gonçalo vão ser enviadas, com urgencia, estampilhas do sello adhesivo, respectivamente, nas importancias de 26:508$ e

RESTAURANT CAMPESTRE

Effectuou-se hontem, conforme noticiámos, a inauguração das novas installações do Restaurant Campestre, situado á rua dos Ourives.

Solemnizando esse acontecimento, o amavel Carvalho, gerente da afreguezada casa, organizou um *menu* especial, que foi, incontestavelmente, o successo do dia.

No mais, tudo ali correu no meio da mais ruidosa alegria, dado que as novas installações são o que ha de *chic* e de moderno no genero e os "garçons" estão sempre de bom humor, a correr de mesa em mesa, para que ninguem saia dali sem comer bem e beber ainda melhor.

O ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento da reclamação feita por Theodor Wille & C., agentes do vapor *Oppurg*, contra o acto da Inspectoria da Alfandega de Santos, impondo ao commandante multa, por ter sido encontrada arriada, depois das 6 horas da tarde, a escada do mesmo vapor.

Fica, portanto, relevada aos reclamantes a pena imposta pelo activo funccionario que chefia a alludida inspectoria.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo 5$ para os pobres.

O ministro da Fazenda, no requerimento em que Adelpho Brandão pede licença para vender parte do terreno de accrescidos de marinhas, á rua Coronel Pedro Alves, deu o seguinte despacho: "Satisfeitos os pagamentos indicados, passem-se as licenças de accordo com o parecer."

Visitem o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

No Ministerio da Fazenda já se acha lavrado o decreto approvando os novos estatutos da sociedade de seguros sobre a vida "Caixa Geral das Familias", que se reorganizou sob as bases de sociedade anonyma.

Esse decreto será assignado no proximo despacho collectivo.

Um caso suspeito de febre amarella a bordo do paquete "Maranhão"

O director geral de Saude Publica recebeu hontem um telegramma do inspector de saude do porto de Recife communicando a s. s. que, tendo visitado o paquete *Maranhão*, do Lloyd Brasileiro, procedente do Ceará, encontrára enfermo a bordo um passageiro de primeira classe, de nacionalidade estrangeira, e que o tendo examinado verificou tratar-se de um caso suspeito de febre amarella, pelo que tomou energicas medidas sanitarias, sujeitando o *Maranhão* a rigorosa desinfecção.

O dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, telegraphou immediatamente áquella autoridade sanitaria pedindo esclarecimentos a respeito e informações sobre o destino dado ao enfermo.

O *Maranhão*, que chegou ante-hontem ao porto de Cabedello, deve entrar o nosso porto no dia 29 do corrente.

O dr. Alberto Cunha, director do serviço de prophylaxia da febre amarella tomando as providencias, como sempre adoptadas em taes casos, fará expurgar convenientemente o *Maranhão*, submettendo á vigilancia medica os seus passageiros, logo que aquelle paquete chegue ao nosso porto.

Cadeiras austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111.

Desappareceu ha tres annos, sendo agora procurado para receber sua herança

Fomos hontem procurados pelo sr. Oscar de Campos Pereira Ramos, residente á rua Frei Caneca n. 16, que nos veiu declarar que o menor Manoel Francisco Vieira foi para Bello Horizonte, donde escreveu uma carta a 10 de abril do corrente anno, endereçada a seu pae, sr. José da Silva Pereira Ramos.

Esse menor havia sido entregue á sua avó, Isabel Perpetua da Silva Leitão, em 5 de janeiro de 1909.

Cahiu de um andaime

O carpinteiro Manoel de Almeida, quando trabalhava, hontem, no predio em construcção da rua Capitão Salomão n. 324, estando trepado num andaime, perdeu o equilibrio, caindo pesadamente ao sólo, recebendo sérias fracturas nas costellas, e varios ferimentos pelo corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

O 19º districto sem policiamento

Pedem-nos os moradores da vasta zona que se acha sob a jurisdicção do 19º districto, chamar a attenção do chefe de policia para o completo abandono a que está relegada a referida zona, sem policiamento de especie alguma, á mercê dos ladrões, vagabundos e desordeiros.

Aqui fica o pedido, com vistas a quem compete.

No Plano Inclinado

A respeito do accidente occorrido ante-hontem no "Plano inclinado de Santa Thereza", escreve-nos o presidente da Companhia Ferro Carril Carioca, commendador Casemiro de Menezes:

"Permitta-me algumas palavras sobre o local de hoje do vosso illustrado orgão, referente ao accidente occorrido hontem no Plano Inclinado da Companhia Carril Carioca.

O alludido accidente não teve a importancia que lhe emprestou o vosso informante. Foi um eixo de bonde que quebrou, o que é bastante admissivel em qualquer companhia ou empresa de vehiculos, causando aos passageiros um pequeno susto e incommodo porque tiveram a viagem interrompida.

A administração da Companhia tomou logo as providencias que o caso exigia e pouco depois estava restabelecido o trafego do Plano Inclinado, tendo sido feito o transporte dos passageiros de Paula Mattos pela linha da Carioca, durante o reparo do carro avariado.

Com toda a consideração subscrevo-me, etc."

COMMERCIO

Rio, 25 de junho de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1/8 e 16 5/32 d. sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 11/64 e 16 3/16 d.; contra o outro papel a 16 15/64 e 16 7/32 d.

O movimento foi regular e os bancos encerraram o expediente ás 2 horas da tarde.

Londres, por 1$	16 1/8 a	16 5/32
Hamburgo	$729 a	$731
Paris	$590 a	$592
Italia	$594 a	$596
Portugal	$302 a	$305
Lisboa e Porto	$303 a	$307
Nova York	3$080 a	3$090
Turquia	15 15/16 a	16 d.
Montevidéo	3$230 a	—
Buenos Aires	3$015 a	3$010
Madrid	$568 a	$572

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista. Sobre taxa de café, por franco, $593 a $595.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24	9:252$161
De 1º a 24	230:194$046
Em egual periodo do anno passado	149:303$811

MERCADO DO CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado continuou firme e animado; nos negocios effectuados regulou a base de 13$300, para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura recaiu nas qualidades melhores, registrando-se alta nos preços.

Entraram 204 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 2.108 saccas.

No sabbado o mercado de Nova York fechou com alta de 7 a 11 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1/4 a 1/2 fr.; o de Hamburgo, inalterado, e o de Londres, com alta de 1 1/2 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 2 pontos; a do Havre, com alta de 1/4 a 1/2 fr.; a de Hamburgo, com alta parcial de 1/4 pfennig, e a de Londres, com alta e baixa de 1 1/2 d.

Pauta, $800.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

545 rezes, 29 vitellas, 56 carneiros e 65 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes, 1 vitella e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 13 rezes, 8 carneiros e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 36 rezes, 16 vitellas e 15 porcos; C. Espindola de Mello, 27 rezes e 14 porcos; Eduardo de Azevedo & C., 70 rezes; Silveira Thomaz & C., 78 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 21 rezes; Mendonça Lima & C., 76 rezes, 7 vitellas e 7 porcos; Francisco V. Goulart, 110 rezes e 12 porcos; Portinho & C., 28 rezes; Fontes & C., 40 rezes; Oliveira Irmãos & C., 58 vitellas; José Felix & C., 10 rezes e 1 vitella; Santos & C., 24 carneiros e 12 porcos; Luiz Camuyrano, 24 carneiros e 3 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $540 e $560; carneiro, 1$100 e 1$400; porco, 1$000 e 1$200, e vitella, $600 e $800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

25 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
25 Genova e escs., *Principe Umberto*.
25 Portos do norte, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaqui*.
26 Marselha e escs., *Pluto*.
26 Rio da Prata, *Avon*.
26 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
26 Portos do sul, *Itaúba*.
27 Portos do sul, *Itacolomy*.
27 Hamburgo e escs., *Electric*.
27 Rio da Prata, *Atlanta*.
27 Santos, *S. Paulo*.
27 Hamburgo e escs., *Asuncion*.
27 Liverpool e escs., *Siddons*.
28 Bordeos e escs., *Amazone*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
29 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.

Julho:

1 Genova e escs., *Italia*.
1 Santos, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Hamburgo e escs., *Istria*.
3 Liverpool e escs., *Orita*.
3 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
3 Callão e escs., *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Santos, *Erlangen*.
5 Rio da Prata, *Alice*.

VAPORES A SAIR

25 Florianopolis e escs., *Anna*.
25 Pará e escs., *Acre*.
25 Victoria e escs., *Pluto*.
25 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
25 Rio da Prata e escs., *Fagundes Varella*.
25 Rio da Prata, *Aragon*.
25 Mucury e escs., *Industrial*.
25 Rio da Prata, *Amazonas*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
25 Cabo Frio e escs., *P. Oliveira Botelho*.
25 Ponta da Areia e escs., *Rio Itapemerim*.
26 Campos e escs., *Carangola*.
26 Cabedello e escs., *Bocaina*.
26 Southampton e escs., *Avon*.
26 Santos e Buenos Aires, *Pluto*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
27 Trieste e escs., *Atlanta*.
27 Portos do norte, *Itauba*.
28 Buenos Aires e escs., *Amazone*.
28 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
29 Villa Nova e escs., *Satellite*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
29 Nova York e escs., *Conde Asdrubal*.
29 Santos, *Mucury*.
29 Portos do norte, *Jaguaribe*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Portos do norte, *Itaqui*.
30 Genova e escs., *Argentina*.

Julho:

1 Londres e escs., *Highland Pride*.
1 Laguna e escs., *Laguna*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
1 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
1 Rio da Prata e escs., *Italia*.
2 Hamburgo e escs., *Arabia*.
2 Bordeus e escs., *Cordillère*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Callão e escs., *Orita*.
3 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
3 Liverpool e escs., *Oriana*.
3 Napoles, *Indiana*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
5 Bremen e escs., *Erlangen*.
5 Pará e escs., *Tijuca*.
5 Pará e escs., *Itapuca*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
7 Montevidéo e escs., *Rio de Janeiro*.

AVISOS

CORREIO. — Hoje a repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Industrial, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Victoria, recebendo impressos até ao meiodia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Acre, para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Aragon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Principe Umberto, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Cap Vilano, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 1/2, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Blanco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Avon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 94ª loteria do plano n. 215, 140 extracção do anno de 1912 realizada em 24 de junho de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

48283	16:000$000	23603	1:000$000
4697	2:000$000	30641	1:000$000
33820	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

16213 11119 15245 23397 24653 34807 39887 41750 43767 44401

PREMIOS DE 100$000

312 819 2173 3562 3579 3920 4323 5445 8544 9550 10169 10669 11258 13073 13899 14027 14224 17773 18158 20566 21039 26649 30177 31477 33970 34230 35400 36018 38331 40180 41957 45926 46380 48060 48811

APPROXIMAÇÕES

48282	e	48284	200$000
4696	e	4698	100$000
33819	e	33821	100$000
23602	e	23604	100$000
30640	e	30642	100$000

DEZENAS

48281	a	48290	50$000
4691	a	4700	20$000
33811	a	33820	20$000
23601	a	23610	20$000
30641	a	30650	20$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Cáes do Porto

Chamo a attenção do digno dr. Carlos Quim, bem assim do fiel Cruz, do armazem n. 1 do cáes do porto, para o procedimento dos conferentes do mesmo armazem n. 1, srs. Rocha, Oliveira e Antunes.

Passo a narrar o que se deu hontem, ás 4 horas da tarde, naquelle armazem, por obra dos referidos conferentes.

Aquella hora, os srs. Antunes Rocha e Olivio abriram um barril de vinho de uma das muitas pilhas dos mesmos alli existentes, e, depois de beberem á vontade, puzeram-se a brincar sobre as pilhas de barris.

Nisto entra o chefe, dr. Carlos Quim, cessando logo a brincadeira e aproveitando-se Antunes da bôa fé do dito chefe para fechar ás pressas o barril e quebrar o torno, de modo a não levantar desconfiança.

O dr. Carlos Quim, que vinha acompanhado do fiel Cruz, na qualidade de chefe sério e respeitado, não desconfiou da malandragem daquelles seus subordinados conferentes.

Não ha muito tempo, foi do armazem n. 1 transferido um trabalhador, só porque os mesmos conferentes suspeitaram que eram por elle observados.

Chamo, pois, instantemente as vistas do dr. Carlos Quim e do fiel Cruz para esses abusos dos mencionados conferentes, e, si estes quizerem negal-os, ahi está o tanoeiro Custodio que póde prestar informações sobre o occorrido.

Rio, 24 — 6 — 912.

Staziack.

Martha Ribeiro Tavares

Não se deve referir a mim o convite para missa sobre aquella epigraphe inserto no *Correio da Manhã*, de hontem, porquanto, declaro formal e positivamente que não autorizei a quem quer que fosse, a lançar mão de meu nome para semelhante fim.

Antonio Martins de Magalhães.

Rio, 24 — 6 — 912.

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul

Ficam suspensas as transferencias de apolices até o pagamento de juros do corrente semestre.

AGENTES FINANCEIROS DO THESOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
WILLY SCHMIDT, gerente.

Ao 1º districto eleitoral

Tendo, não sabemos a que titulo, feito circular o boato de que o dr. Moreira da Silva desistira da candidatura a deputado pelo 1º districto, a ferir-se o pleito a 26 do corrente, viemos dizer-lhes que isso não é verdade e que si alguem tivesse de desistir, por certo, não seria o dr. Moreira, pois elle não apresentou-se e sim foi apresentado, conforme manifestos publicados no *Correio da Manhã*, de 16 e *Noite*, de 24 do corrente.

A Commissão.

4585

Um sorriso perverso crispou os labios de Foscari.

Candiano tremeu de horror e tomou uma côr cadaverica.

— Oh! murmurou. Elles não farão isto... Não! seria horrivel!

O desgraçado comprehendera. Elle sabia o que significava a liberdade concedida pelo conselho áquelles que queria inutilizar para sempre.

— Carrasco, disse o inquisidor, cumpre o teu dever!

— O carrasco... balbuciou Rolando. Qual é o dever do carrasco, si meu pae está livre? Oh! mas é monstruoso! Graça! senhores, graça!... Piedade por meu pae! Oh! os infames! Soccorro!... Soccorro!... Graça! Piedade!...

— Rolando, gritou o velho com sublime abnegação, não olhe!

Mas Rolando olhava e via; seus olhos hypnotizados não podiam affastar-se d'esse espectaculo. Viu tudo até o fim... Tentou debalde fugir ás correntes que o prendiam. Um suor frio de moribundo inundava-o... E olhava, sem poder desviar os olhos.

Logo que Foscari deu a ordem fatal, o carrasco approximou-se de Candiano e, com gesto rapido, pregou-lhe ao rosto uma mascara de metal. No interior da mascara, á altura dos olhos, havia duas pontas de aço curtas e finas como agulhas... O carrasco segurou com a mão esquerda a cabeça do condemnado para mantel-a na mesma posição, e, emquanto o filho gritava pedindo graça e piedade e o velho se debatia em um ultimo espasmo do instincto, a mão direita do algoz calcava fortemente sobre a mascara.

Alguem arquejou — era Rolando que caia sem sentidos.

E Candiano rugia de dôr e de desespero, já sem a mascara, livre das cadeias que o prendiam, mas com as orbitas vasias e ensanguentadas... O carrasco lhe furára os olhos! Estava cego para sempre! Louco, desvairado pelo soffrimento, o infeliz principiou a caminhar febrilmente, machucando-se nos obstaculos que encontrava no caminho, tateando no vacuo com as mãos agitadas por um tremor convulso, soltando, sem cessar, gemidos dolorosissimos...

Dois homens lhe seguraram os braços e o levaram para fóra do palacio ducal. No canal, uma barca esperava. Fizeram o cego subir para a embarcação, que se affastou com rapidez, movida por fortes remos, e viajou longas horas. Afinal, aproou em um local determinado onde havia um carro puxado por dois vigorosos cavallos. O velho e seus companheiros tomaram logar na carruagem que partiu ao galope da valente parelha — novas horas se passaram... Emfim, o carro parou na estrada de uma aldeia. Desceram o cego, fixaram-lhe um sacco nas costas, puzeram-lhe um bastão na mão, dizendo-lhe:

— Senhor, tendes pão no vosso sacco e mais de dez escudos de prata no vosso bolso. Tendes na vossa frente uma aldeia, onde encontrareis, sem duvida, almas caridosas que vos ajudarão a viver. Ide, senhor, ide com a graça de Deus.

Candiano, estupido de horror, quedou-se immovel no meio do caminho, ouviu a carruagem affastar-se rapidamente e o barulho das rodas foi diminuindo aos poucos até morrer. O misero, então, baixou a cabeça e um duplo fio de lagrimas principiou a correr dos seus olhos sem luz...

Voltemos a Rolando, que, como já dissemos, caira desmaiado ao fim do supplicio do pae. Foscari e os outros que ali estavam, esperavam com paciencia que o infeliz voltasse a si, sem empregar nenhum meio para abreviar o desmaio. Passados vinte minutos foi que Rolando abriu os olhos e olhou em torno, com espanto.

— Rolando Candiano! exclamou Foscari.

O joven olhou admirado e não respondeu.

— Rolando Candiano, estaes me ouvindo?

— Quem me chama? Sois vós, meu pae?

— Rolando Candiano, eu tenho que vos transmittir as decisões do Supremo Conselho sobre o que vos diz respeito. Escutae.

— Eis aqui Leonora... disse Rolando com um sorriso. Vêde, meu pae, quanta belleza! Mas, foi sobretudo a sua graça sem par que me captivou.

— Rolando Candiano! continuou o inquisidor: a revolta que provocastes com a cumplicidade de vosso pae, foi abafada, graças a Deus e á nossa energia. Mas, é justo que sejaes punido como foi o doge, traidor aos seus deveres. Rolando Candiano, o tribunal vos perdoou a vida, devido ás instancias do nobre Altieri... Rolando Candiano, fostes condemnado á prisão perpetua!

— E maldita é a familia que a habitava!

— Leva-me! repetia Leonora, sem saber o que dizia. Para bem longe! bem longe!... Oh, como soffro!...

Ella tremia, seus dentes batiam, suas faces estavam purpureas, sua fronte côr de cêra.

Dandolo a sustinha com os braços. Ella caminhava como um automato, tendo nos labios queimados pela febre uma queixa, monotona, desesperada, constante:

— Oh! eu soffro... Vamos para bem longe daqui, meu pae! Para bem longe!

E foi assim que deixou aquelle palacio, onde entrára algumas horas antes, radiante de mocidade, de belleza e de ventura.

Quando sahia, Sylvia appareceu diante della... Sylvia que, com o coração despedaçado, ferida de morte, acabava de assistir á prisão de seu marido, como assistira á de seu filho!... Sylvia, que com o olhar faiscante, fizera recuar cincoenta homens para sair... Com que fim?

Sylvia viu Leonora e correu para ella.

— Minha filha! gritou com voz entrecortada de soluços. Tu eras digna delle. —Vem! Vem vingal-o! Nós o vingaremos ou morreremos juntas!

Leonora olhou-a por alguns instantes. O desespero, a dôr, a demencia que conseguira dominar até ali, explodiram então:

— Eu, vossa filha?... Eu!...

Sylvia não comprehendeu — pobre esposa e mãe, estava convencida que o universo inteiro compartilhava a sua dôr e que Leonora, sem duvida, estava prompta a morrer com ella para salvar Rolando! Com essa voz aguda e secca que denuncia a febre, ella continuou segurando a mão da joven:

— Vem, minha filha... Vem!... Nós duas sublevaremos o povo que avançará em catadupas sobre o palacio... Vem! Em duas horas não haverá pedra sobre pedra nesta casa de infamia! Nós salvaremos Rolando, meu filho, e teu noivo...

Leonora soltou uma risada, duas grossas lagrimas rolaram-lhe pelas faces afogueadas, e gritou demente:

— Meu noivo, elle?... Ah! senhora —ide perguntar á cortezã Imperia qual era a mulher que Rolando amava!

Desta vez a mãe comprehendeu. Leonora abandonava Rolando.

— Tu, tambem? murmurou ella suffocada por intenso desespero.

Teve um grito de desalento, depois ergueu as mãos para amaldiçoar, e rigida, murmurando palavras soltas, desceu a escada, aos pés da qual bramia a tempestade popular, em plena rebellião. Avançou furiosa, e appareceu illuminada pelo brilho dos archotes, descabellada, terrivel, como o genio da dôr e da revolta.

Leonora quando a viu desapparecer no redomoinho do povo, estendeu os braços e gritou, soluçando:

— Mãe! Mãe! Eu menti! Meu coração é delle para sempre! Eu vou... Eu vou... Salvemol-o!...

Ella quiz avançar, mas estava sem forças. Caiu, com uma syncope, no hombro do pae que, tomando-a nos braços, fugiu a correr.

E assim houve a dispersão completa de todos aquelles entes que, tres horas antes, formavam um conjuncto feliz, e agora feridos, tristes, magoados e abatidos, lembravam um recanto risonho de floresta destruido em pleno estio por um terrivel cyclone.

VII

A DESCIDA PARA O INFERNO

Saindo da sala dos doges, escoltado pelo inquisidor, Rolando atravessára rapidamente as tres peças que precediam a sala do Conselho dos Dez.

Foscari abriu uma porta e disse-lhe:

— Entrae... Sereis chamado dentro de alguns instantes.

Rolando hesitou um pouco e depois entrou. Por toda a sua vida elle devia lembrar-se desse minuto de hesitação que na occasião, entretanto, lhe pareceu uma fraqueza! Assim que entrou, a porta se fechou bruscamente, e o silencio foi completo. Rolando teve a sensação imprevista de ter sido transportado a cem leguas do mundo e dos seus rumores. Olhou em torno e viu que estava em uma peça estreita, illuminada por uma luz fraca que vinha do tecto, entre quatro paredes lisas; não havia um movel, uma cadeira, uma janella... Rolando estremeceu e viu que estava preso em uma ratoeira formidavel; mas, vencendo essa impressão, ficou esperando immovel, com os olhos fixos na porta, o espirito attento para o que se passava lá fóra — para a vida. Passaram-se cinco minutos...

O Banco Hypothecario e o decreto Ruy Barbosa

AO SR. DEPUTADO MELLO FRANCO

Estava no meu programma, e já annunciada, a analyse do artigo do sr. deputado Mello Franco, escripto em Bello Horizonte no dia 14 e só publicado no dia 12.

Sobre os seus argumentos, havia eu antecipado este juizo — "*sepultaram de vez o defunto.*" No dia immediato, tomando o piedoso papel de coveiro, o *Jornal do Commercio* publicava duas varias, de origem e caracter governamental, annunciando o proximo enterro do inditoso accordo. *Requiescat in pace.*

Junto á familia do defunto, a que nos ligam laços de affecto internacional, o mutismo é de rigor. Para a conspiração do silencio, entro eu tambem, de tocha em mão, attento e vigilante, com medo das artes do defunto, que ainda é capaz de espernear. Malhar em cima delle seria luxo de crueldade.

Resta o ponto pessoal com o sr. Mello Franco, que, offendido em seus melindres de homem publico, propõe-me um repto cuja idéa lhe veiu de outro que eu havia posto aos felizes concessionarios do accordo, nacionaes e estrangeiros.

Quer s. ex. que eu perca cem contos de réis e elle sua cadeira de deputado, si um tribunal de honra, composto dos srs. Rodrigues Alves, Pinheiro Machado e Clovis Bevilacqua, entender que deve renuncial-a.

Não tenho prenda egual a uma cadeira de deputado para offerecer em troca; o duello seria contra todas as regras.

Mas, o primitivo repto, o meu, está mantido. Não foi a s. ex. que o propuz; foi a pessoas, muitas, para cada uma das quaes cem contos de réis é *argent de poche*, mesmo não vingando o accordo de dezembro.

Acceitem-no elles, que ainda é tempo. Cinco cidadãos notaveis pelo saber e pela posição, serão os nossos juizes e assignarão ou não este escripto — "nós não teriamos escrupulo em firmar o accordo."

Só tenho uma novidade a propor: é que faça parte da lista o dr. Francisco Salles. Como os nomes que offereci são muitos, fica o direito de averbal-o de suspeito.

Recusando o desafio Mello Franco, não me esquivarei, porém, a dizer francamente o que penso, documentando o meu juizo com um facto pessoal, e pedindo desculpa de o trazer a publico.

Entendo que a funcção legislativa não permitte acceitar cargo que tenha dependencias do Executivo.

As incompatibilidades surgem a cada momento. Parece que o dr. Mello Franco as está sentindo duramente, neste instante, em que o Banco fez saber pelo *Jornal* que constituiu outro advogado.

Mas, os homens devem ser julgados pelo prisma da época. Ha muitos deputados e senadores que são advogados de companhias e syndicatos subordinados ao Governo; alguns mesmo não o são sinão por isso.

Ora, como a necessidade annual das aguas de Vichy e de Enghien desfalca enormemente a Camara e o Senado, corriamos o risco, applicando criterio rigoroso, de não ter numero para os orçamentos.

Ao envez de provocar o julgamento, eu pedirei ao joven deputado que fique onde está, mesmo porque acredito em honra sua que não será por muito tempo advogado do Banco.

O meu *documento pessoal* é o seguinte, que é ignorado do publico, porque ninguem me conhece:

Ha dez, onze ou doze annos travou-se no Estado do Rio, onde nasci, uma dessas luetas frequentes e ferozes de partidos.

Amigos de Campos, incompatibilizados pessoalmente com o presidente do Estado, serviam-se do meu intermedio para obter garantias, que a perseguição dos governistas locaes lhes recusava.

Eram elles o dr. Nilo Peçanha, o barão de Miracema, o dr. Galvão Baptista e outros. Um dia, o presidente, essa alma integra e esse espirito lucido de Alberto Torres, meu velho condiscipulo, foi forçado a romper com seus amigos.

Era o dia da victoria. Todos esperavam que eu reclamasse o meu quinhão. Foi o dr. Galvão Baptista, ex-deputado federal, actual director da Estatistica, um desses caracteres nobres, tão leaes nos bons dias como firme e resignado na adversidade, quem me significou que os amigos me reservavam um logar na chapa de deputados, composta de cinco nomes; e por sua conta, accrescentou: — "ninguem, nenhum de nós, lhe poderá disputar o primeiro logar." Agradeci muito; mas recusei.

Sabendo disto, interpellou-me o presidente. "Tenho negocios dependentes do Banco da Republica, que é hoje do Governo, não posso", respondi eu. Está claro que a razão era cabal para que o honesto presidente não insistisse e me louvasse.

Mais tarde, um desses velhos amigos foi, por seus talentos elevado a presidente da Republica. Não importa saber o que eu poderia ter pretendido.

Póde-se dizer o que eu recusei, porque os jornaes da época o publicaram.

Eram grandes então as difficuldades do Lloyd, maiores do que aquellas para as quaes o Governo actual entendeu necessario desviar do jornalismo o sr. José Carlos Rodrigues.

O dr. Leopoldo de Bulhões levou ao presidente Nilo o meu nome ao lado de cinco ou seis outros, e fui escolhido. O convite honrosissimo, me foi conjuntamente apresentado pelo ministro da Fazenda e pelo da Viação, que era o notavel brasileiro sr. Francisco Sá. A insistencia dos dois foi da mais captivante amabilidade; e maior ainda a do presidente, que, sabedor da minha partida para São Paulo, mandou adiar a assembléa de accionistas, afim de insistir elle tambem. A razão da recusa foi essa minha preoccupação de independencia.

Tem talvez ahi o sr. Mello Franco a origem das minhas ligações actuaes com o sr. Leopoldo de Bulhões, que parecem intrigal-o tanto.

Para conhecer de seus actos e da sua resistencia ao Banco Hypothecario, não era preciso gozar-lhe a amizade. São coisas que estão no *Diario Official* e que até são publicas.

E' certo, porém, que hoje ha quem me acredite intimo do illustre estadista. A gratidão levou-me para elle; e como a sorte designou-me no trem de assignantes de Petropolis logar perto do seu, approximo-me sempre que não receio importunal-o, porque gosto muito de aprender.

E agora, que o Governo parece firmemente disposto a resistir ao Banco, espero que me deixem na obscuridade em que vivo muito satisfeito.

ALBERTO DE FARIA.

23 de junho.

Bomsuccesso e de Inhaúma

3ª VARA CIVEL

Ao dr. Abelardo Lobo.

O que não tem apoio no direito e na moral é não se ter adquirido o terreno de Ferraz Rabello á Estrada de Ferro Leopoldina, da rede da Estrada, á rua do Porto de Inhaúma e [illegible] na Prefeitura como se fosse legitimo dono; os terrenos alheios em bairro [illegible]. Depois da transferencia hypothecaria a d. Maria de Rezende Silva, terrenos alheios, inclusive terrenos do proprio [illegible], depois o filho comprar os direitos de hypotheca por 50:000$ e executar o espolio do proprio pae, arrematando terrenos alheios por [illegible]; depois quando os seus legitimos donos reclamam constituirem *excepções de caso julgado inter alios*, como *titulo de dominio*.

Desafio ao dr. Abelardo Lobo, em nome de sua honra e dignidade profissional, para que publique o titulo pelo qual o dr. Luiz Gonzaga de Souza Bastos adquiriu a grande área, que hypothecou a d. Maria de Rezende e Silva e que o dr. Guilherme Maxwell de Souza Bastos, outorgando *a si proprio*, arrematou e, por isso diz aos incautos, que todo Bomsuccesso é delle.

Se o não fizer no prazo de cinco dias (após a publicação), os incautos ficarão avisados de que o seu constituinte também é digno de cárcere, por pretender apoderar-se de terrenos de propriedade de duas viuvas respeitaveis pela edade e virtudes e de outros, por meio de execuções de caso julgado *inter alios* e de [illegible] transferencias na Prefeitura.

A garantia das viuvas é a honra do ministro sr. dr. Aurelino Fortes, que não permitte que o subalternizado dr. Guilherme Maxwell de Souza Bastos, adquira os terrenos alheios por meio de *excepções de caso julgado*, [illegible] extraordinaria intervenção do dr. Abelardo Lobo.

Os habitantes do Districto Federal ficarão scientes que o dr. Abelardo Lobo descobriu um curioso meio de conduzir immoveis alheios, independente de compra, herança, prescripção; basta uma [illegible] transferencia e uma [illegible] excepção de caso julgado *inter alios*, diz-se-lhe [illegible] com desmoronamentos.

Publique o titulo acquisitivo do contrario e [illegible] do Ministerio Publico se impõe, de [illegible] policia judiciaria que o seu constituinte, como adquirente de má fé [illegible] de Bomsuccesso, [illegible] do se dono dos immoveis que em tempo algum foram propriedade de sua delle.

MOURA FERREIRA, Advogado.

Politica do Amazonas

Constando aqui que o jesuita Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, governador de facto do infeliz Estado do Amazonas, vae, a 23 de julho proximo, deixar o governo, o malandro e cynico Affonso de Carvalho, que mais uma vez deseja dar uma prova de sua conhecida audacia, partiu sorrateiramente para Manáos, com o fito de, arrotando o prestigio junto aos proceres da politica nacional, fazer-se eleger presidente do Congresso Estadual, e, desse modo apoderar-se do governo, idéa fixa, que não lhe sáe da cabeça.

Quem conhecer um pouquinho das coisas politicas do Amazonas e os *vultos* que, no momento presente, têm nas mãos os destinos dessa desgraçada terra, sciente deste facto, não póde deixar de dar um vibrante signal de alarme.

Será possivel que succeda mais esta catastrophe ao pobre Amazonas!

Não bastam as recisões absurdas de contratos da Manáos Marck e Serviços Electricos que, agora julgados pelos tribunaes, vêm obrigar o Estado a indemnizações superiores a 30.000:000$000?

Não bastam as indecorosas transacções que fez o Thesouro, assignando os recibos de proprio punho em letras e attestados adquiridos pela terça parte e alguns graciosamente e que foram recebidos *in totum*.

Não bastam os cortes illegaes nos ordenados sagrados dos funccionarios que pacientemente se curvaram a tão clamorosa injustiça?

Não basta ainda o contrato de arrendamento dos serviços electricos, realizado com A. Lacerda, com prejuizo de mais de 100:000$ annuaes para o Estado?

Não bastam todas essas *cavações* vergonhosas, iniciadas por esse analphabeto, a quem o saudoso barão de Ladario denunciou ao Senado, perante a nação, como responsavel pela morte de Eduardo Ribeiro?

Não; o povo amazonense não poderá assistir indifferente e de braços cruzados a mais este assalto, que será a ruina completa de um dos Estados mais ricos do Brasil.

Homens como Sylverio Nery, Jonathas Pedrosa e Gabriel Salgado dos Santos, ligados por valiosos serviços á sua politica, aos seus progressos, aos seus engrandecimentos, não podem sem protesto, calmamente testemunhar esse diluvio de lama que ameaça submergir a terra onde nasceram.

Minhós.

Salve 25—6—912

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia o digno e talentoso negociante sr. Eurico Lopes de Oliveira, chefe da firma Oliveira & Silva. Por esta data feliz, cumprimenta-o

4613 *Um amigo.*

Juizo da 3ª Vara Civel

ACÇÃO DE MANUTENÇÃO DE POSSE

Autor — Albano Pereira Caldas.
Réos — José Ferreira da Silva & Filho.
Sentença:
Attendendo mais que dos autos consta:
Julgo improcedente a acção e, em consequencia, retiro a força do mandado expedido e condemno o autor nas custas. Intime-se e registre-se. Rio, 17 — 6 — 912. — *Aulo Fortes.*
(Transcripto — *Jornal do Commercio de 21.*)

Pension et Cours — Desnoyers Paris

Les personnes qui désirent envoyer leurs enfants à Paris pour apprendre le français et y faire leurs études, trouveront auprès de madame Desnoyers toute la sollicitude maternelle; mr. Desnoyers, officier de l'Instruction Publique et professeur bien connu à Paris, pourra les aider dans leurs études quelles qu'elles soient, puisqu'il dirige une école de préparation au commerce et aux administrations. Mr. et mad. Desnoyers habitent un appartement très confortable au n. 65 rue de Rivoli et possèdent une villa en Gironde, sur le bord de la mer et à proximité d'une forêt de pins où leurs pensionnaires trouveront pendant les vacances l'air pur et vivifiant de cette plage de famille très recommandée par les hygiénistes. Mademoiselle Desnoyers, prix du Conservatoire de Paris, se chargerait, au cas échéant, de la direction de leurs études musicales. 4535

Caixa Geral das Familias

Sociedade de seguros sobre a vida
Fundada em 1881
Avenida Rio Branco n. 87

Sorteio realisado em 22 de junho de 1912
Pagamento de 10:000$000

Rs. 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia acima de cinco contos de reis provenientes do premio que coube a minha apolice n. 6703 no sorteio realisado hoje.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1912.

Alberto do Amaral

Rs. 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de reis provenientes do premio que coube a minha apolice de n. 6799 no sorteio realisado hoje.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1912.

Dr. Walfrido Bastos de Oliveira.

Para Deputado

1º Districto

CAPITÃO DR. MANOEL MOREIRA DA SILVA

Lloyd Brasileiro

A' PRAÇA

Simões & Pires, negociantes no Ceará, pedem encarecidamente a todos os seus fornecedores a especial fineza de não effectuarem mais embarque algum nos vapores do Lloyd Brasileiro, em vista dos constantes extravios que se dão em todas as cargas que recebem pelos mesmos vapores; sendo improficuas as reclamações de indemnização.

Ceará, 27 de maio de 1912.

SIMÕES & PIRES.

Agencia Brasileira

Com escriptorios em Paris e Lisboa

Encarregam-se de:

Toda e qualquer compra directa nas praças de Paris ou Lisboa, de reservar quartos em hoteis, casas mobiliadas, mandar esperar viajantes nas gares, fazendo-os acompanhar em compras, passeios, etc., e dar informações aos brasileiros de tudo que necessitarem em Paris ou Lisboa. Compras pelo Colis Postaux para Bon Marché, Louvre, Printemps, etc. e em Lisboa pelos armazens do Grandella, grandes armazens do Chiado, etc. Com os nossos escriptorios em Lisboa e Paris, temos a grande vantagem de haver rapidez e exactidão na entrega das encommendas. — Informações e Catalogos com A. Moraes & Lisboa — Avenida Rio Branco 137 — 1º andar-sala 2. Caixa postal 1565 — Endereço telegraphico «Momsas». Telephone 547 — Codigo Ribeiro.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada.

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações se quentes e infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso, COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.
Capital Federal, 4 de março de 1912.
(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo [illegible])

1º DISTRICTO

PARA DEPUTADO

JOSÉ DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Eleição quarta-feira, 26 do corrente

Eleitores independentes.

DECLARAÇÕES

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES, 30
(Edificio proprio)

Pagamento de pensões a viuvas, amanhã, 26, do meio-dia ás 2 horas da tarde. — *F. C. de Andrade*, thesoureiro. 4527

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

Secretaria: AVENIDA MEM DE SA' N. 32
(Edificio proprio)

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.
Sessão do conselho administrativo, hoje, 25, ás 7 horas da noite. — *Alfredo Mesquitella*, 1º secretario. 4549

Associação de Mutualidade Indemnizadora

Séde social: rua General Camara n. 353.

Esta benemerita instituição declara aos srs. associados da 3ª categoria que se acha em cobrança o pecúlio n. 5, pertencente ao socio falecido, a 15 do corrente, João Dias Duarte, pelo que se previnem, igualmente, e ao mesmo tempo participa a reunião do Conselho Administrativo e Assembléa Geral [illegible] teral. Convido os srs. associados que quizerem assistir, se dão sobrestão fazer uso da palavra.

Rio, 25 de junho de 1912. — O thesoureiro, *Antonio Duarte Macedo.* 4606

Club de Regatas Vasco da Gama

Assembléa Geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados que terá logar a 26 do corrente, ás 8 horas da noite, uma Assembléa Geral Extraordinaria. Ordem do dia: eleição de cargos [illegible]. — O secretario, *Manoel Dantas Junior.*

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

RUA DO HOSPICIO N. 314
(Edificio proprio)

Expediente diario de 1 ás 4 horas da tarde.
Hoje, 25, ás 7 horas da tarde, terá logar a sessão do conselho director, para encerramento dos trabalhos do biennio 1910-1912. — *Emilio Brondi*, secretario. 4559

Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia

PROPOSTAS PARA CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

Esta Irmandade recebe propostas, em carta fechada, para construcção de predios em seu terreno á rua de Santa Luzia, proximo á egreja.

As plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na sacristia da Irmandade, até o dia 29 do corrente; devendo as propostas ser entregues ao procurador da Irmandade, até aquelle dia, á praça Tiradentes n. 37.

Rio, 24 de junho de 1912. — O procurador, *Henrique da Silva Lemos.*

Ben.·. Loj.·. Cap.·. 18 de Julho

Hoje, 25, sess.. magn. de inic. e fil., á hora regimental. — O secr.·., *J. Martin.* 4526

Sociedade Beneficente dos Artistas em S. Christovão

Secretaria: RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393 — Edificio proprio

De ordem do sr. presidente do conselho administrativo, convido os srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria, que terá logar a 27 do corrente, ás 7 horas da noite, para a continuação da discussão e approvação do projecto de reforma dos Estatutos.

Rio, 25 de junho de 1912. — O secretario, *Eloy Jacome.*

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

Séde propria: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente: Das 12 ás 2 horas da tarde.
Hoje, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.
Secretaria, 25 de junho de 1912. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.* 4540

A' PRAÇA

Bernardo Gonçalves Bastos e Gonçalo Vieira Monteiro communicam a sua retirada da firma Carlos Taveira & C., segundo o distrato social de 11 do corrente.

Communicam mais que organisaram uma nova sociedade, com séde á rua General Camara n. 21, sob a firma

VIEIRA MONTEIRO & C.

para o commercio de commissões, consignações e conta propria, de generos nacionaes e extrangeiros, sendo interessados os seus amigos Srs. José Augusto Chaltréo e Joaquim Carneiro Dias, antigos auxiliares da casa Carlos Taveira & C.

Aproveitam o ensejo para agradecer a todos os seus amigos e freguezes os favores que lhes foram dispensados durante o longo tempo em que geriram os negocios da antiga sociedade, esperando que o mesmo acontecerá a favor da nova firma, pelo que se confessam agradecidos, aguardando suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912 — BERNARDO GONÇALVES BASTOS. — GONÇALO VIEIRA MONTEIRO.

Dr. Antonio Nogueira de Souza

Uma pessoa de seu interesse deseja encontral-o urgentemente. Pede para deixar nesta redacção a sua residencia, em carta dirigida a Berthello. 4530

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Grande e extraordinaria loteria para

S. Pedro

2 SORTEIOS

Em 28 e 29 do corrente

1º 100:000$000
2º 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Não se tendo podido constituir por falta de numero legal a Assembléa Geral ordinaria convocada para hoje, convidamos novamente os srs. associados a se reunirem á 1 hora da tarde de 25 do corrente no escriptorio supra indicado para os fins referidos na 1ª convocação e os prevenimos de que nos termos do art. 12 dos Estatutos se poderá deliberar com qualquer numero que compareça.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1912. — *H. C. Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Ben.·. Fratellanza Italiana

Quarta-feira, 26 de junho. Sessão de iniciação. O secretario. 4516

EDITAES

Departamento da Administração da Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Matriculas

A entrega das matriculas restantes far-se-á ás segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados, ás proprias matriculadas, até o dia 25 de julho, ficando sem effeito as que não forem solicitadas até esse dia.

Departamento da Administração da Guerra, 21 de junho de 1912. — *Arlinda de Souza*, 1º official, encarregado.

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

AVON	26 corrente
ARAGON	10 de julho
ARLANZA	24 de julho
AMAZON	7 de agosto
ASTURIAS	21 de agosto
ARAGUAYA	14 de agosto

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiros, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. Farmer

Esperado de Southampton, hoje, 25 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

hoje mesmo, ás 4 horas da tarde.

Passagens de 3ª classe para **Buenos Aires.**

47$250

Incluindo o imposto

O PAQUETE

AVON

Commandante J. Pope

Esperado de Buenos Aires e escalas, no amanhã, 26 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton amanhã mesmo ao meio dia.

Vinho de mesa e conducção gratuita para bordo

O embarque dos passageiros de 3ª classe é no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagem do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Companhia emitte bilhetes de passagem para Nova York em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias "WHITE STAR", "AMERICAN LINE" e "CUNARD LINE".

O pagamento das passagens notadas para a Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da saida do vapor, depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio no escriptorio da companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON, representante

53 e 55 Avenida Rio Branco 53 e 55

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

AMAZONE (indirecto)	16 de julho
CHILI (directo)	20 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	13 de Agosto
CORDILLERE (directo)	27 de »
AMAZONE (indirecto)	10 de Setembro
CHILI (directo)	24 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	8 de outubro
CORDILLERE (directo)	22 de »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Mignon, esperado da Europa no dia 28 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto **47$300**

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante Anneran, esperado do Rio da Prata, sahirá para **Dakar, Lisboa, Leixões**, (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 2 de Julho, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 303 e mais 23 de imposto. Conducção gratuita para bordo, ás 10 horas da manhã, no caes dos Mineiros.

A companhia expede conjunctamente com os bilhetes de 1ª classe, (1ª e 2ª categorias,) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS, (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs.35 cts. e de 278 frs. 90 cts. para ida e volta, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea, até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, foi resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas e todas as informações com o **Sr. R. CARRIQUE**, agente da Companhia.

Esta companhia de accordo com a Royal Mail Steam Packet Co. e Pacific Steam Navigation Co. expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria de ida e volta, tendo o passageiro a faculdade de interromper a viagem em qualquer ponto do itinerario e seguir ou voltar por qualquer vapor das tres companhias, havendo logar.

107 Rua Primeiro de Março 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

ITATUBA

Sairá amanhã, 26 do corrente, ao meio dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio no dia 26, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

INDIANA	2 de julho	INDIANA	7 de Setembro
UMBRIA	7 de »	SAVOIA	12 de »
PRINCIPE UMBERTO	9 de »	DUCA DEGLI ABRUZZI	25 de »
ITALIA	18 de julho	ITALIA	30 de »
CORDOVA	20 de »	PRINCIP. MAFALDA	1 de Outubro
PRINCIPESSA MAFALDA	13 de Agosto	UMBRIA	13 de »
ARGENTINA	15 de »	DUCA DI GENOVA	16 de »
DUCA DI GENOVA	28 de »	ARGENTINA	28 de »
		INDIANA	2 de Novembro

N. B. — O paquete «Indiana» a sair no dia 3 de julho, seguirá directamente para NAPOLES.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

ITALIA	1 de Julho	CORDOVA	11 de Julho
RE VITTORIO	9 de »		

SAIDAS PARA A EUROPA

O RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sairá no dia 30 do corrente, para **Las Palmas, Almeria, Barcelona e Genova.**

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

PRINCIPE UMBERTO

Sairá amanhã, 26 do corrente para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc.

Para cargas com o corretor sr. C. [illegible], á rua Visconde de Inhaúma n. 81.

Para passagens e outras informações dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. — RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 23. — SAQUES E CAMBIO.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Sergipe — Linha do norte. Sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia para os portos do norte, até Manáos.

Alagoas — Linha do norte. Sairá no dia 6 de julho, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

SIRIO — Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 2 de julho, ao meio dia, para Montevidéo e escalas.

Jupiter — Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 9 de Julho, ao meio dia para Montevidéo e escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

---

dez... mais dez... uma hora... Rolando impaciente, quiz abrir a porta; estava hermeticamente fechada. Entretanto, obedecendo a um instincto, elle se mantinha ao pé da porta para sair, logo que ella fosse aberta.

— Vejamos, disse elle. E' preciso conservar a calma. Talvez algum incidente imprevisto retarde o momento em que devo fallar aos juizes. E com certeza eu exaggero, na minha solidão, o correr do tempo...

Principiou então, a contar os minutos pelas pancadas do coração, mas o coração batia com tanta rapidez, que elle não podia contar as pulsações... Calefrios, precursores de colera ou de terror, passavam-lhe á flor da pelle. Tentou acalmar-se e apezar do grande desejo que tinha de gritar, conseguiu guardar silencio.

Silencio!... Elle era absoluto nessa peça; não era, porém, um desses silencios cheios de encantos, porque são prodigos em rumores imperceptiveis, que gozamos durante a noite ou em logar deserto. Era a ausencia completa da vida —era um tumulo! — um tumulo illuminado e por isso mesmo ainda mais funebre e sinistro! Entretanto, apezar do seu esforço, Rolando sentia que ia perder o dominio que tinha sobre si; surdas perturbações o agitavam; os calefrios se tornavam intensos; as palpitações augmentavam, fazendo-o soffrer muitissimo; pensamentos estranhos lhe assaltavam a imaginação; parecia-lhe que o tinham transportado para o jardim de Dandolo, e que a scena que se desenrolava na sala dos doges era uma chimera... Via tão claramente Leonora debaixo do cedro, e ouvia tão perfeito o trinado do rouxinol...

Assim delirava, quando se extinguiu a luz e ficou perdido, perdido nas trevas. A porta se abriu, e, em lusco-fusco, Rolando viu brilhos pallidos de aço, uma coisa que lembrava uma fera gigantesca, ou antes, um conjuncto de animaes fabulosos, dignos de um pesadelo. Eram homens com vestimentas de aço, bordadas de innumeras pontas de aço, agudas, afiadas, fulgentes...

A primeira sensação que teve foi a de um estupor morbido, que o pregou ao chão. Depois, a colera que ha tanto o comprimia, fez explosão. Soltou uma blasphemia e avançou como um louco, mas, no mesmo instante recuou, gritando com as mãos ensanguentadas... E as figuras disformes e terriveis — eram vinte homens vestidos de aço, dos pés á cabeça — avançavam lentamente, sem dizer uma palavra, sem darem um grito!... Nas mãos de cada um havia uma lança de cabo curto e de lamina immensa; amolada nos dois gumes, aguda como um punhal...

Esses homens marchavam em quatro filas, e as lanças de todos elles reluziam na primeira fileira... Era horrivel! Lembrava uma fera apocalyptica, o desdobrar de uma serpente cujas escamas fossem dardos... Um monstro pavoroso que se movia em silencio...

Rolando emmudeceu. Não havia palavra capaz de traduzir a impressão do seu declinio, do seu pavor! Somente de instante a instante, elle tentava segurar umas das lanças e logo um novo jacto de sangue esguichava de seus braços. Abaixou-se, ficou de bruços, a ver se conseguia fugir das lanças; mas ellas se abaixaram sobre a sua cabeça... Elle recuou — ainda espumando de odio, sem ar... Recuou até a parede, com um clarão de lucidez que lhe deixou essa lena horrorosa, inconcebivel, mesmo pela imaginação exaltada de Dante, e pensou que ia morrer ali... Mas, não! A parede se fendeu, e uma porta secreta se abriu... as lanças avançaram... elle sentiu o frio do aço no pescoço... recuou, penetrando um corredor escuro...

No corredor, os homens de aço, armados de aços, entraram atrás delle, e continuaram a sua lenta perseguição, sempre silenciosos. Rolando sentia os terrores de um louco; o instincto da vida, tão poderoso nessa admiravel natureza, impelia-o que se lançasse sobre as lanças para acabar de uma vez... Elle recuava, procurando sempre segurar uma das lanças e não sentir a dôr dos ferimentos, nem o sangue que corria. E recuando, desceu uma escada, duas, atravessou um corredor e viu, emfim, uma larga abobada illuminada que o fez soltar um clamor de desespero profundo:

— A Ponte dos Suspiros!... Oh, a Ponte dos Suspiros!

Comprehendeu então para onde ia, comprehendeu para que regiões infernaes a fera apocalyptica, furando nos seus lados, o obrigava a avançar... Horror!... Por onde fugir? Como escapar ás lanças?... Impossivel! Oh, impossivel! Elle penetrou na abobada — Estava na Ponte dos Suspiros... e, então, na outra extremidade da Ponte appareceu outra fera apocalyptica... E entre aquelles quarenta homens de aço, armados de aços, Rolando foi conduzido para uma especie de nicho de pedra que havia no centro da ponte e alli foi acorrentado em pesadas correntes que lhe tolhiam todos os movimentos...

E as feras desappareceram...

Apavorado, quasi doido, Rolando olhou em torno e viu em frente, bem em frente, a cadeira de pedra sobre a qual se fazia sentar os condemnados para torturalos... não para matal-os, porque a tortura era mais horrivel do que a morte.

Qual seria a tortura? Vamos ver!

Rolando teve dois minutos de descanço, durante os quaes, inconfessaveis pensamentos de odio e de terror surgiram no seu espirito... Depois, viu na extremidade da ponte um grupo de homens que vinha em sua direcção... Pararam perto da cadeira de pedra, — a cadeira do supplicio!...

Sobre a cadeira elles accorrentaram um homem que seis soldados carregavam inteiramente amarrado. Esse homem tinha a cabeça coberta pelo véo negro dos condemnados...

Quando acabaram de prendel-o solidamente á cadeira de ferro, todos se affastaram para que Rolando podesse ver. Alguem disse:

— Arranquem-lhe o véo!

Rolando reconheceu o grande inquisidor Foscari e perto delle viu o carrasco.

O carrasco levantou o véo negro.

Um grito angustiado, um grito de suprema agonia, gritos que não pareciam humanos, partiam dos labios tumefactos de Rolando.

— Meu pae! Meu pae! E' meu pae!

O velho Candiano tambem reconhecera o filho. Um gemido surdo estrangulou-lhe a voz.

Rolando, reconhecendo o pae, esqueceu que elle proprio estava acorrentado e quiz ir em auxilio do velho... Tentativa perdida... Seus musculos se distenderam para quebrar as cadeias... Esforço vão... Feriu-se ainda mais e caiu sem forças e sem voz...

E pae e filho não tiraram os olhos um do outro até o fim da scena horrorosa. Era pungente ver esse olhar supremo dos dois condemnados, um em frente do outro, illuminados pela luz baça de dois archotes, curvos, tristes e miseraveis, no soffrimento. Nem Dante poderia conceber uma scena tão pungente!

E os dois homens olhavam-se, certos de que se viam pela ultima vez. Seus labios se agitaram num tremor convulso, balbuciando palavras de despedida, que só os seus corações comprehendiam...

Novamente se ouviu a voz de Foscari:

— Candiano, o tribunal, na sua sabedoria, vos faz graça da vida...

Rolando estremeceu. Seus olhos deixaram o pae por um segundo, e se fixaram no inquisidor com indiscriptivel agonia.

O velho erguendo a cabeça — disse:

— Com que direito o tribunal me julga sem me ouvir?

E a sua voz tinha uma calma estranha.

— O tribunal, respondeu Foscari, attendeu aos altos interesses da Republica. Elle vos julgou e condemnou. A vossa vida está garantida, mas o conselho tomou as medidas necessarias para inutilizar, para sempre, as vossas tentativas contra a Republica.

— Comprehendo, disse Candiano com amargura. Reunistes-vos na sombra, como covardes que sois, e decidistes lançar-me num horrivel calabouço do qual nunca mais sairei. Pois bem, seja! Mas, tomae cautella: vossos crimes cansarão os homens... O céo e a terra, por fim, castigarão as faltas que praticaes, visando, somente, as vossas ambições. De que me accusaes? De ter respeitado, respeitado, em demasia, a liberdade publica? De não ter sacrificado todo o povo á vossa sêde de insaciavel poderio? A's vossas abominaveis suspeitas? Pois bem, seja! Castigae-me por ter sido a sentinella vigilante das nossas leis, por ter pensado e agido com justiça e equidade!... Mas, meu filho? Que vos fez elle? Um rapaz de vinte annos, senhores. Se ainda existe um sentimento de humanidade em vós, poupae-o. Lembrae-vos que tem uma noiva innocente, que chora e se desespera por elle! E' o meu ultimo pedido! Para vel-o satisfeito, consinto, com prazer, em terminar a minha vida nos poços ou debaixo dos chumbos.

— Candiano, disse Foscari, dentro de uma hora, sereis posto em liberdade.

Rolando deixou escapar um grito de alegria; seus braços tentaram arrebentar as correntes que o prendiam, para se estenderem ao velho. Seus olhos se banharam em lagrimas:

— Meu pae! Meu querido pae! Estaes livre! Bemdito sejaes, Foscari!

Caminhões DAIMLER - os mais resistentes

UNICOS REPRESENTANTES:

WERNER, HILPERT & C. AVENIDA RIO BRANCO, 7

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	283	Touro
Moderno......	231	Camello
Rio...........	785	Tigre
Salteado		Camello
Garantia......	930	
Variantes	33—7—11—6—66	

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. A **Talquina** assotina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

A ESPERANÇA
N. 067
Rio,—24—6—1912

Estrella do Destino
200

A MINEIRA
841
Hoje ás 7 horas.

PROTECTORA
984
Rio—24—6—912

Agave Paranaense
8701

A Auxiliadora
8624

C. I. Brasileira
7244

S. U. Popular do Brasil
161
24—6—912

S. Federal
246
Rio' 24—6—912.

Girasol
Foi vencedor o n. 18
Rio, 24—6—912

Compra-se qualquer quantidade de
aço e ferro
Cartas nesta redacção a M. D.

ALMANACK
DO
"Correio da Manhã"

Para 1912 — 1º anno

contendo uma escolhida parte litteraria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes, e tabellas de cambio, quadro dos corretores, Camara Syndical, commissarios de café, preços do mercado de Cereaes, etc.

A' venda neste escriptorio — Preço 3$000 — Gratis aos assignantes.

Marmores e Granitos Venezianos

Pedras para bancos de cozinha, soleiras, [illegible] toilletes, mesas de botequim, etc. [illegible]

Nicolau, Silva & C.
Rua do Hospicio 337

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pannugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possuo um preparado que faz desapparecer completamente as [illegible] rugas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca nº 8, sobrado

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA
DE MME. QUEZADA

Belleza eterna — Juventude constante

Qual a mulher que não quer ser sempre joven?!

A belleza domina o mundo, uma mulher joven, e ao explendor de sua belleza adquire gratuitamente a sympathia geral, trás sempre atrás de si um numeroso sequito de admiradores e vê sempre satisfeitos os seus maiores desejos.

A mulher ha de ser formosa e conservar-se sempre joven, para ser a rainha do seu lar e isto é facilimo de alcançar.

Pelo meu tratamento, muito facil e economico, garanto que todas as senhoras e senhoritas conseguirão ser bonitas e sempre jovens, admiradas por todos e isto sem enfeites nem postiços, nem pintura de especie alguma, todo natural.

Eu mme. QUEZADA, garanto:

Si tendes rugas vinde ao meu consultorio e podereis apreciar vós mesmas os milagres obtidos com as massagens electricas ou manuaes scientificamente applicadas por mim, além da judiciosa applicação de preparados de minha exclusiva propriedade e de effeitos rapidos, seguros e garantidos. Em muito pouco tempo desapparecerão as rugas e defeitos de vosso rosto, que ficará lindo, fresco, sem pannugem e rejuvenescido.

Si tendes espinhas, cravos, sardas, pannos, manchas, etc., com o meu tratamento especial, rapidamente vos vereis livres destes tão infames invasores que desfeiam o vosso lindo rosto.

Si tendes cabellos no rosto, pescoço, braços, que vos prejudique vossa esthetica, vinde ao meu consultorio que pelo meu tratamento especial se estirpa, garantindo o exito.

Si vossos cabellos estão fracos, caindo ou enfraquecendo, ou se não vos agrada a cor dos mesmos por não emmoldurarem bem o vosso rosto, vinde ao meu consultorio e certificar-vos-eis que meu tratamento e meus preparados especiaes pol-os-ão rapidamente ao vosso gosto, dando cor, brilho e força, assedando-os sem manchar a pelle nem deteriorar o cabello, extirpa a caspa.

Os preparados que applico em meu consultorio são todos de minha exclusiva propriedade; nenhum contem drogas prejudiciaes nem corrosivos que estraguem a pelle, são todos manipulados com ingredientes escolhidos, todos sujeitos a um longo e amadurecido estudo e só applicados depois de longas experiencias, assim como tambem possuo um creme de minha exclusiva propriedade como não ha outro na praça para o embellezamento da cutis.

RUA FREI CANECA N. 8 (Sobrado)
Proximo ao Campo de Sant'Anna

Gonorrhéa
20 annos de triumpho..! Milhares de curas
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhea, por mais chronica ou aguda que seja [illegible] o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45—E em S. Paulo: BARUEL & C. — [illegible] 3$000.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Araujo Freitas & C.—rua do Hospicio [illegible]

VILLA DES FLEURS
HOTEL-PENSION — TÉLÉ: 1015 VILLA
410 — Rua Figueira de Mello — 410
Maison de tout premier ordre spécialement réservée aux FAMILLES & MESSIEURS
Cuisine et service absolument français

CLUBS LACROIX
JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 E 2$000 SEMANAES
36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem, por 50$; um par de bichas com brilhantes, para senhora, por 100$; o um chapéo de chuva, de seda, com castão de prata, para homem, por 50$ etc.

No mesmo valor de 50$ pode escolher um adereço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas manhã, na presença do fiscal do governo. José Pinto de Sá Coutinho.

JUNHO
Tomem nota e não se esqueçam a
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192, Rua 7 de Setembro, 192
Grande reducção nos preços devido a terminação do balanço
Os melhores sobretudos a 28$000 são os nossos

CREANÇAS

Talk-Boracina cura brotoejas. Erupções da pelle curam-se com Talk-Boracina. **Frieiras** curam-se com Talk-Boracina. Suadas, curam-se com Talk-Boracina. **Assaduras das creanças**, curam-se com Talk-Boracina.

Eczemas, curam-se com Talk-Boracina. **Fino pó antiseptico de suave aroma**, recommendado para uso das moças de tratamento como o melhor pó de arroz garantido inoffensivo, o melhor para uso depois de barbear o rosto: dá uma frescura deliciosa. "Marca Registrada 7569". A legitima é fabricada por **Bencch & C.** Avenida 15 Novembro, 1067, Petropolis, E. do Rio. A' venda em todos os armarinhos e casas de perfumarias, pharmacias etc.

Deposito no Rio de Janeiro, Alves Casaes & Cabral
Rua 1º de Março n. 2 A

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A **JUVENTUDE** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 2$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—**Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908, [illegible] Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, [illegible] as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

O melhor liquido para limpar todos os metaes.

Papel Manilha

artigo nacional assetinado, producto bem fabricado, só se encontra na casa do Teixeira a preços da fabrica para os grandes compradores.

Rua do Hospicio, 169

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 61

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Fortificante Maravilhosa" de L. Coronha. E' o remedio dos males de olhos; cura toda a sorte de perturbações dos olhos, tira o cansaço, o comichão, [illegible] as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, [illegible] na Exposição Nacional de 1908.

Cessa a irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Taximetros
VENDEM-SE
NA
50, AVENIDA RIO BRANCO, 50

Attenção

Uma familia, recem-chegada da Europa, trouxe muitos objectos que deseja vender. Entre elles estão: tapetes da Persia, Samovar da Russia, livros em diversas linguas, uma collecção de sellos composta de 5.400 especies, quadros, bateria de cozinha, uma cadella-lobo de raça, roupas, etc., etc. Quem desejar, dirija-se á rua Visconde de Inhauma 25, Hotel Rio de Janeiro, quartos 5 e 11, das 8 da manhã ás 4 da tarde. 4378

Attenção

Tendo a abaixo assignada um preparado para a cutis, com o nome Quesadina, declara que d'ora em deante passa a denominar-se Creme Quesadina o preparado até hoje conhecido pelo nome Creme Virginal.

MME. QUESADA.

Rua Frei Caneca 8, sobrado

S. Christovão

AVISO

Gabinete dentario

Executa-se com a maxima perfeição e durabilidade qualquer trabalho, pelos mais modernos processos.

Concerto de dentaduras em cinco horas, ficando como novas, [illegible]

Extracções absolutamente sem dôr. Todos os serviços garantidos e por preços modicos. Acceita pagamento em prestações.

Dr. Palma Filho, da Escola de Odontologia de S. Paulo, com grande pratica. Gabinete com todos os modernos requisitos, no

LARGO DA CANCELLA 81
Sobre a Pharmacia Humanitaria.

PARA S. PEDRO
GRANDIOSO PLANO
Loteria de S. Paulo em 2 sorteios
200:000$000

1º sorteio, 100:000$, em 28 do corrente
2º " 100:000$, em 29 " "

Bilhete inteiro com direito aos dois sorteios 9$000

DECIMOS 900 RÉIS

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos e nariz
DO
DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de CATARATA, ESTRABISMO, (olhos vesgos) entropion e trichiasis, (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) os estreitamentos do canal LACRYMAL, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, ouvidos e nariz, são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro electricos, massagens vibratorias, radiotherapia, correntes continuas e faradizadas, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, como as conjunctivites granulosas, os entropions e trichiasis, os estreitamentos do canal lacrymal, opacidades da cornea, opacidades do corpo vitreo, os descollamentos da retina, as paralysias dos musculos motores dos olhos ozena, aphonia nervosa, os polypos naso pharyngeos, os zumbidos dos ouvidos etc. nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, rheumatismo, neurasthenia, arterio-sclerose, etc.

Recebe em sua clinica doentes em tratamento

Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã
Consultas de 1ª classe de 1 ás 4 horas da tarde e de 2ª classe de 10 ás 11 da manhã
90, Avenida Rio Branco e 107 Avenida Beira mar, ás 9 h.
Rio de Janeiro

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO
Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM
FUNDADO EM 1886
Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos
Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS:

Em conta corrente	2 % ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez.	3 % " "
" " . 3 mezes.	4 % " "
" " . 6 "	5 % " "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes............	5 % " "
Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal).	4 % " "

COMPANHIA SUL AMERICA
Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o[o]; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

Aguardente Portugueza
Analysada, pelo Laboratorio Nacional
IMPORTADORES *Soares de Azevedo & C.*
28 - Rua da Misericordia - 28

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME
SE SOFFRE DE

Nervosismo, Falta de memoria, Terrores nocturnos, Tuberculose, Falta de appetite, Ataques, Hysterismo, Anemia, Insomnia

pôde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes [illegible] phosphatados é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ a 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 35$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 30$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estantes 180$ a 200$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 5 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, mesas de centro 16$, meças de centro 15$, colchões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, e tudo com grande abatimento, e tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo [illegible]

Largo da Lapa n. 140 antigo
Leão dos Mares
FILIAL RUA DO RIACHUELO N. 77

Banco Hypothecario do Brasil
CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1068 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

Relojoaria da Bolsa

Casa especial, com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores

F. KAUSSMAN
Rua do Ouvidor n. 64

COQUELUCHE

Attesto a bem dos que soffrem, e em homenagem á verdade, que tendo sido atacado pela coqueluche o meu filho Alvaro, de pouco mais de um anno de idade, e havendo lançado mão do especifico do sr. Sereno Cendre para combater a enfermidade, esta desappareceu completamente. — Dr. *José de Freitas Guimarães*, promotor publico da capital.

Encontra-se na fabrica á rua da Luz n. 75 e nas principaes drogarias do Rio e de São Paulo.

Moveis usados

Compra-se qualquer quantidade, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, casa do Aldo. Telephone 1.161. 4017

Um senhor

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio 728.

Subscripção

Uma [illegible] para as boas creaturas uma esmola, por caridade, para se poder tratar. [illegible] a Maria [illegible]

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.

Approvado pela Directoria de Saude Publica.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço do vidro 2$500.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela paixão e morte de N. S. Jesus Christo, um obulo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome de Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes até hoje que tem 24 annos, [illegible] paralytica do corpo todo. Pede esta pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 8, estação do Engenho.

Pelo amor de Deus

Pede-se uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Luvas de pellica

Lavam-se com perfeição na Tinturaria Parisiense, á rua da Assembléa 74. Limpa a secco e lava chimicamente qualquer roupa de homem ou de senhora. Tel. 4.306.

Tonico Mysterioso

Especifico contra a caspa, queda dos cabellos, pellada, alopecia, tinha e todas as molestias parasitarias da cabeça, á venda na Drogaria Granado, rua Primeiro de Março n. 14; e Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro numero 81. 4354

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e . . .	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claras, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$ e	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella 1$	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma cousa por outra e não se diz — "tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

Cabellos e Massagens electricas

MME. OLIVEIRA tinge cabellos ás senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e da Silva Manoel. 3045

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem situados:

P. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147 das 2 ás 5. Telephone numero 1.800. Tem innumeras ordens para compras de predios para rendas e residencias e terrenos; todos em negocios urgentes.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, com frente lateral e promptos a receber edificações, na rua Vasconcellos, preço razoavel. Informa-se na rua Ferreira, á rua do Ouvidor 68. 4132

VENDE-SE um terreno de treze por vinte e dois metros, prompto a edificar, canto de rua, a proximo de duas grandes fabricas. Trata-se á rua de Santo Henrique n. 121 ou Sete de Setembro n. 176 das 10 ás 11 1/2. 4201

VENDEM-SE tres terrenos solidos, planos e com feitios, situados na Gavea. Trata-se com Paul no Cadastro, no largo da Carioca n. 12, 1º andar. 4170

VENDEM-SE, para liquidar ainda 15 mil metros quadrados de terrenos optimos, logar alto, muito saudavel, tudo madeiras para construcção, agua, luz e com bondes ao Chilo Italiano; trata-se directamente com o proprietario, á rua de S. Pedro n. 159. Preço de ultimos vinte e seis 4232

VENDE-SE o bom predio da rua Alice de Figueiredo n. 71, com tres quartos, duas salas e varanda ao lado e bom quintal. Trata-se á rua de S. Pedro n. 319. 4130

VENDE-SE uma casa nova, com 2 quartos, sala e cosinha, á rua Philomena Nunes n. 240, com bom terreno; trata-se com Belmiro Chaves no sobrado em frente á estação de Olaria.

VENDE-SE muito em conta uma casinha, tendo 2 quartos, sala e cosinha e um lindo terreno grande, rua Prudente de Moraes n. 182, estação de Encantado; trata-se na mesma. 4065

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22x39, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificações pegadas ao mesmo. Rua Bernarda (chacara renaldo, lotes 13 e 14), Estação do Encantado (2 as vendas). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares. Facilita-se o pagamento.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de casas e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 141.

VENDEM-SE á vista ou em prestações, superiores lotes de terrenos, á rua Aymoré, Penha, Circular, dez minutos da estação; trata-se no local aos domingos ou feriados das 7 ás 10 1/2, e em qualquer dia, com o proprietario, em Ramos, Villa Aurelinense. 2020

VENDE-SE por 5:000$, um chalet, á rua Augusta n. 190, estação do Encantado, com ... de fundos, todo cercado e arborisado, com arvores fructiferas, frente ajardinada com os commodos seguintes: duas salas, dois quartos, e uma cosinha com bica, caixa d'agua e installação de gaz em toda a casa; trata-se com o capitão ... Camão: na chimbuda Paris, no largo da ... das 9 ás 4 da tarde. 4175

Diversos

ACHOU-SE uma bolsa de mão com diversos objectos, em Cascadura, quem for o dono que procure na rua Pinto Telles n. 72, Jacarépaguá, Manoel da Silva. 4636

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso facil não se deixar enganar.

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso facil não se deixar enganar.

ADIADO entre amigos. A de um relogio de ... n. 2.695, que devia extrair-se no dia 25 do corrente, fica transferida para o dia 6 de julho proximo. 4570

ALUGAM-SE, vendem-se moveis, a prestações, entrega immediata, apenas com o pagamento de ... com Fonseca, á rua do ... n. 172, das 11 ás 1 1/2. 4073

ALUGA-SE e vende-se papel pintado, para forrar casas a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição; ver para crer, ninguem vende mais barato do que a Casa Araujo.

ALUGA-SE somente no gabinete Americano, onde as extracções de dentes são feitas completamente sem dôr, rua do Hospicio, 222.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirija-se a Vieira de Castro e Rodger ... Rua do Hospicio n. 192.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA MEDICA. — ... dos Andradas 81, esquina da rua General Camara. Medicos, medicamentos e dentistas, por ... mensaes, tendo direito aos trabalhos dentarios ... o dia da inscripção e aos demais 30 dias depois.

AGENTES. Precisa-se de diversos em varias localidades do interior, para venda de 20 artigos, em prestações. J. M. Lopes; rua Marechal Floriano n. 41. 3480

... comprar o remedio aconselhado ... na drogaria Andre, á rua Sete de Setembro, ... á Cathedral.

AOS srs. viajantes para a Europa, um rapaz brasileiro, fallando correntemente o francez, conhecendo a fundo Paris, dando de si boas informações de pessoas idoneas desta capital, offerece-se para acompanhar qualquer familia á Europa ... modicas condições. Cartas a esta redacção a M. F. C.

AOS bons corações. Angela Pecoraro, de 85 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela Sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavise os negravos de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que venham pela pobreza. Esta redacção, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

A'S almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com cinco filhos, todos pequenos, moradora á rua do Livramento n. 129, fundos, roga pelo amor de Deus Nosso Senhor, um obolo pequena migalha que venha minorar a sua triste sorte. Deus pagará com a sua protecção a quem se compadecer da sorte da pobre Carlota.

A viuva de Carlos dos Santos Fleher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que Deus já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 374.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Podem entregar nesta redacção qualquer obolo que ... se preste a entregar.

A viuva Maria de Mello, com sete filhos, todos de tenra idade, baldada de recursos, recorre aos nobres corações, solicitando um obolo, afim de se poder sustentar. As esmolas podem ser entregues a esta redacção.

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 91 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviai-os á gerencia desta folha.

BORDADOS finissimos em cordão, soutaches, ... etc., executa-se em 24 horas; na Fabrica de Passamanaria. Largo de S. Francisco, 49.

BICYCLETAS. Trocam-se. Vendem-se a 200$. Concertam-se. Camaras de ar a 6$. Casa Excelsior; rua Marechal Floriano n. 41 e Lapa, 98.

COM pequena despeza limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol, que é infallivel para distruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo povo como a mais perita, aviva ás exmas. familias, que sendo a sua casa de familia e de respeito, consulta a qualquer hora, a mais procurada pelas suas assombrosas predicções e a unica neste genero; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna.

CARTOMANTE. O afamado grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo nesta sciencia, acha-se na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 114, sobrado. Catete. 4362

COM pouco dispendio consegue-se ficar com a casa completamente limpa de baratas. O Baratol é infallivel e não é venenoso; uma caixa custa 500 réis; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CHAPAS E GRAMOPHONES. Compram-se. Trocam-se. Vendem-se de 18$ a 48$000. Concertos e cordas. Casa Excelsior; rua Marechal Floriano n. 41 e Lapa, 98. 4338

CURSO PROPEDEUTICO. Escolas superiores, concursos, etc. Rua Primeiro de Março n. 103. Taxa fixa 30$ mensaes, com direito a todas as preparatorios.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece-se os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

CHAPE'OS DE CHILE. Recentemente chegados de Iquitos. Vendem-se, barato; na rua General Camara n. 88, armazem. 3724

COSTURAS perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, vende de 25$ casa e linho a 15$ e 20$; de lã a 25$; de seda e velludo, a 30$; costuras em modelos, 10$ e 15$, tambem feitos modelos e aviamentos; na rua da Carioca n. 51, 2º sobrado. 3671

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypothecas, nos suburbios e no centro, 10, 20, 30, 40, 50, 100, e 200 contos, negocios decididos e juros modicos; trata-se todos os dias com Ernesto Reis, á rua do Rosario n. 134, cartorio. 4075

GUARDAR a côr dos cabellos só com a Brilhantina Henry. Rua Uruguayana n. 78, vidro 3$000.

HYPOTHECAS, na cidade, suburbios e Nictheroy, juros de 8 e 9 ojo; Moura, 14 1 ás 4, Hospicio, 91.

HYPOTHECA, empresta-se qualquer quantia, sob garantia de predios, juros modicos; para tratar com o tenente-coronel Marinho ou com o capitão Follain; largo da Carioca n. 17, sobrado. 4407

INGLEZ, uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Central n. 135, 1º andar.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se as cautelas ns. 51.498 e 53.795, desta casa.

JOAO, cégo e mudo, com a edade de 11 annos, que ... á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

JOAO, com a edade de 11 annos, cégo e mudo, pede pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ás almas caridosas, para a sua subsistencia, á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

MAIA & C. Acceitam procurações para receber montepio e pensões do Thesouro. Rua do Hospicio n. 58, sobrado. Tel. 4.805.

MAIA & C. Esta firma está em condições de habilitar aos capitalistas ou pessoas que possuam bens de fortuna a trasmitir mais vantajosas de emprego de capital e garantias para obter um juro elevado; informações com Maia & C., á rua do Hospicio, 58, sobrado. Tel. 4.805. 4059

Por que estou rindo?

Porque não ha carro que rivalise com os meus da marca Lorraine Dietrich e Cottin & Desgoutter

Empreza brasileira de automoveis Rua do Riachuelo n. 187

CARTOMANTE, a mais perita e verdadeira é uma rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 4623

COMPRAM-SE e vendem-se predios, trata-se com o coronel Marinho ou Capitão Follain; largo da Carioca n. 17, sobrado. 4406

COPACABANA; aluga-se um excellente commodo em casa de familia na rua N. S. de Copacabana n. 768.

COMPRA-SE uma ou mais casas bem situadas de 6 a 12 contos de réis. Negocios sem intermediarios. Cartas com informações e ultimo preço, a M. Silva, redacção deste jornal. 4084

DA'SE dinheiro sobre montepio do Thesouro Federal; na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C. Tel. 4.805.

DINHEIRO sobre hypothecas, cauções ou promissorias de boas firmas; trata-se com Pend e Cordeiro, das 10 ás 4 horas; no largo da Carioca n. 12, 1º andar, sala da frente. Telephone, numero 4.174-C.

DINHEIRO sobre hypothecas de 2:000$ até 310:000$, a juros modicos; na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Comp. Tel. 4.805.

DINHEIRO a juros de 8 ojo e 9 ojo, prazo longo, e em boas condições, com Aurelino Augusto; rua de S. Francisco Xavier n. 364, das 5 horas em deante. 4213

DR. Maria Aguirre. Esp. em molestias de creanças da pelle e syphilis. Consultorio, rua dos Invalidos n. 136, pharmacia Cruz da Motta, das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

DR. Bruno Menescal, medico; rua Toneleiros n. 170. Chamados a qualquer hora.

DR. F. PAULA CHAVES, advogado. Rua da Harmonia n. 38; escriptorio da rua Julio Cesar n. 43.

EMPRESTIMOS. Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usofructo, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro ou arrabaldes, com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 4397

ERNESTO REIS participa aos seus amigos e clientes que se mudou da rua Martins Lage n. 32, Engenho Novo para a rua de S. Paulo n. 35, estação do Sampaio. 4565

ESCREVER a machina em 30 lições: A Escola "VELOX" é a unica que habilita com os dez dedos no curto praso de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypothecas...... 10:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, e 200:000$, no centro nos suburbios, juros modicos e negocios decididos; trata-se com Ernesto Reis, á rua do Rosario n. 134. Cartorio.

ESCRIPTAS A MACHINA: Fazem-se com perfeição e rapidez; na Escola VELOX largo de S. Francisco de Paula, 36 sobrado. Sala 40.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MARIA. Manteiga "Maria" k. 1$200; sortido 1$000; marmelada k. 1$000, goiabada cascão k. 1$200, pecego com pota lata de 1 k. 1$200, fructas sortidas em calda 700, caju' de Pernambuco lata 600, petits-pois fino lata 1$000, azeitonas B. Gomes 700, azeite B. Gomes 1$600, Seixas 1$500, Prista 2$500, Bartolli 2$000, Placual 2$400, molho inglez 1$300, vinho verde Catão 25 garrafas 16$500, virgem do Douro 25 gs. 16$000, Rio Grande 25 gs. 8$000, Villar garrafa 2$600, Adriano 2$500, Rocha Leão 1$600, Moscatel "Laura" 2$000, cognac francez R. Garey litro 5$000, carne secca esp. k. 1$100, dita 1ª 960, bacalháo novo 800, banha Rosa 2$000, toucinho alto 1$100, lombo mineiro k. 1$000 e 1$300, batatas Lisboa k. 340, cebolas resteas grandes 700, assucar de 1ª k. 600, dito 3ª 500, massas Paulista 500, feijão preto novo 200, de côres 300, arroz Iguape 1ª 400, ag. 500 e 560, ing. 360, queijo do Reino, similar, 4$500, biscoutos S. Paulo lata k. 1$000, vinho de caju' da Parahyba do Norte, g. 1$500, e um completo sortimento de conservas, geléas, molhados finos, etc., por preços relativamente baratos, entrega-se a domicilio. Casa Confiança; rua do Espirito Santo n. 45. 4081

MATAR os cabellos do rosto e do corpo só com o Epilatorio Meynardino Henri. Coiffeur; Uruguayana n. 78, caixa 6$000.

MONTEPIO. Trata-se da habilitação, adeantam-se as despesas; para tratar com o capitão Follain; largo da Carioca n. 40, 17, sobrado. 4405

NOIVA. Pentea-se na especialista Henri. Coiffeur de Damas; Uruguayana n. 78.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem igual e muito duros, e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 68.

OFFICIAL, alfaiate, de senhoras, precisa-se; na rua da Carioca n. 48, sobrado. 4389

ORCHIDEAS. Quem desejar possuir os mais bellos exemplares de cattleyas como sejam, amethystas, labiata branca, varnesi e uma especie rara de cattleya com petalas côr de cobre, dirija-se a Aleides Xavier de Gouvêa. S. Miguel do Jequitinhonha. Minas.

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta, para servente de escriptorio. Quem pretender queira, por favor, deixar carta no escriptorio deste jornal, a J. B.

O ORPHAO José Antonio pede aos corações caridosos um obulo, e aos verdadeiros espiritas para ajudar no tratamento da molestia que já o deixou aleijado, não tendo sua mãe mais recurso, recorre á caridade publica; de Deus serão recompensados os que fizerem esta obra de caridade.

Pede-se a caridosa redacção, receber, que o pequeno vae buscar. Da verdadeira mãe de José Antonio.

DENTEADOS e postiços modernos, senhora especialista, executados á ultima moda; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo. Attende a chamados a domicilio. 4645

PRECISA-SE da quantia de 500$, dando-se garantia, juros e prazo que se combinar, por favor deixar carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes D. A. R. 4549

PRECISA-SE de 2 alumnos para a machina de escrever, 10$000 mensaes; rua do Ouvidor 108, 1º andar, sala 5.

PRECISA-SE achar um sitio para arrendar, que tenha uma hora E. F., com casa e agua. Responda por esta folha, a F. J. R., para ser procurado. 4246

PRECISA-SE, por um dever de gratidão, dizer a qualquer pessoa o remedio que a curou do utero, peito, syphilis e feridas de 5 annos. Carta a este jornal a V. B. 4079

PRECISA-SE alumno de francez pratico, por mez 10$. Regia de la Colombière; travessa de São Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas. 3585

PRECISA-SE que todos se extraiam dentes completamente sem dôr, somente no gabinete Americano; rua do Hospicio, 222.

PRECISA-SE vender papel pintado a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição; ver para crer, ninguem vende mais barato, por isso não tem caixeiro na rua a Casa Araujo.

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regia de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PENSAO. Acceitam-se pensionistas á razão de 60$ mensaes, almoço e jantar, em casa de familia; na rua General Camara n. 151, sobrado. 4252

PRECISA-SE de uma creada para tomar conta de um menino de dois annos, prefere-se de cor; na rua Moraes e Valle n. 45, sobrado. Lapa. 4321

PERDEU-SE a cautela n. 58.511 da casa de penhores Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 2. Rio, 20-6-1912. 4181

PERDERAM-SE, sabbado de tarde, sete collarinhos, dois pares de punhos, da rua Lapa á rua Marquez de Pombal, fazendo favor a quem os achar, entregar na mesma, 23 Marquez de Pombal.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores — sem recursos, pede aos bons corações e pela alma daquelles que lhe são caros pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo esmola por almas avaliar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cêgo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

PRECISE-SE de 2 alumnos allemão. 10$000 por mez; rua do Ouvidor 108, 1º andar, sala 5.

PELO AMOR DE CHRISTO — ... edade Guilhermina, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin trabalhos scientificos e garantidos, todos os dias.

... BUZZONI & C., ... importação e exportação ...

SIMON ETTINGER, Luiz de Camões, 55. Perdeu-se a cautela n. 6.365. 4345

TRADUCÇÕES em allemão, inglez, francez e vice-versa, e acceitam-se todos os trabalhos a machina de escrever; rua do Ouvidor 108, 1 andar, sala 5.

TO let. Furnished room in private house in the suburbs. 2 mins from tram, 5 mins. from station. Rent 40$000. Englishman preferred. Rua Pianby n. 61, Todos os Santos. Central Railway.

TRASPASSA-SE uma boa casa para qualquer negocio, perto do Novo Mercado; informa-se na rua D. Manoel n. 50. 4514

TRASPASSA-SE um pequeno açougue, desembaraçado, dependendo de pouco capital. O motivo é o dono retirar-se para a Europa, á rua Saldanha Marinho n. 10, morro do Pinto. 4254

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas e café, com uma venda regular de leite, em muito bom ponto, com contrato por cinco annos; informações á rua da Misericordia n. 34, nesta capital, com o sr. Fontes. 4246

TRASPASSA-SE um botequim ou admitte-se um socio; sito á rua Treze de Maio n. 7. O motivo se dirá ao pretendente. 4336

UM viuvo, de negocio, sem compromissos, deseja uma senhora nas mesmas condições, que seja branca; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 195. Villa Izabel. Ourives. 4350

UM moço, proprietario, independente, serio, procura uma senhora nas mesmas condições, para de accordo estabelecerem um negocio de sociedade. Carta para Mario Albertino. Posta Restante da agencia do Correio da Piedade. 4043

UMA moça deseja encontrar um externato ou casa de familia, para ensinar o curso primario ás creanças. Quem precisar dirija-se á rua da Luz n. 133. 4255

UMA senhora, viuva, sem filhos, offerece casa e pensão e o mais preciso, a um senhor, mesmo com filhos, o preço combina-se á vista. Dirija-se á rua Sorocaba n. 70. Botafogo. 4268

UMA senhora viuva, com 60 annos, quasi cêga pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrinas para bilhetes, fazendas e pharmacia, cera de marmore, balcão de dito, de volta, 15 metros de armação, 40 metros de atacado, para calçado e fazenda, balcões envidraçados para centro, e vitrinas de centro e porta, fogão, mesa de pia com marmore, venezianas para hotel e predio, e muitos artigos. — Ao Ganha Pouco — Hospicio 172.

VENDE-SE uma grande e linda cachorra; na rua da Assumpção n. 31. Botafogo, preço 50$000.

VENDEM-SE uma bagatelia e duas balanças, para desoccupar logar, na rua Miriquipary n. 8: Encantado.

VENDEM-SE, com urgencia, um dormitorio de peroba, novo, da fabrica Moreira Mesquita: um guarda casacas, um toilette, uma cama Maria Antonietta para solteiro, com estrado de madeira e uma mesa de cabeceira, preço baratissimo; rua do Riachuelo n. 269. 4643

VENDE-SE um bom piano; na rua Pão Ferro n. 84. S. Christovão. 4522

VENDEM-SE todos os utensilios e moveis de um pequeno botequim; trata-se na rua do Passeio n. 30. 4573

VENDE-SE uma quitanda na rua Frei Caneca n. 228, por 700$; vende metade a dinheiro no dia da compra e o resto em prestações; faz bom negocio. O motivo é o dono querer seguir outro ramo de negocio. 4586

VENDEM-SE materiaes de demolições, telha de canal e lenha; no becco dos Ferreiros n. 22.

VENDE-SE um bom piano francez, corpo de metal e cordas cruzadas, armação de aço, preço baratissimo; rua Sete de Setembro n. 253. Casa de Lampadas. 4620

VINHO virgem especial, portuguez, vendem-se 11 barris com 90 litros; a 74$ para liquidar; rua Primeiro de Março n. 20.

VENDE-SE um bom piano Pleyel; para ver e tratar na rua Marqueza dos Santos n. 41, avenida D. Luiza, casa n. 6. 2745

VENDE-SE, no Mercado Velho, grande quantidade de caibros, ripas, tesouras, trinta mil telhas francezas, 200 mil tijolos pequenos, vigas de 8 e 4 metros, de lei, e de pinho de Riga, de 6 metros, portas, venezianas e almofadas, uma escada nova, soalhos, forros, columnas de ferro, canos de esgoto, telhas de canal, fogões, portões de ferro, marmore, cantaria, soleiras, tijolos, granitos, conductores, pedra bitrala e lousas de marmo.

VIUVA Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo para ajudar aos seus filhos, que vivem na extrema necessidade, pelo que Deus ajudará quem delles se compadecer.

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o Chimpanzé (o animal mais semelhante ao homem) e mais outros animaes. Bellos chalets para pic-nics. Passeio ideal. Imponente floresta secular! Lindos bosques.

VENDEM-SE uma cabra leiteira com dois cabritos, dando um litro de leite de manhã e uma vez á tarde; e uma porca canastra, nova, servindo para reproducção ou para a matar; preço da cabra 60$000. Trata-se á rua Dr. Ildefonso, á Estrada de Santa Cruz n. 68 A — Realengo.

VENDEM-SE um bom piano Pleyel, com tres pedaes, ultra novidade o mais completo de accordo com os professores; um dito de Pleyel, com pouco uso, perfeito e baratos. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança ha 30 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425. 4241

VENDE-SE um jogo de setim côr de rosa proprio para a cama de noivado com 7 peças, guarnecido de superiores rendas de linho e completamente novo. E' do custo de 160$; preço 110$. Ver á rua Diamantina n. 18 — Riachuelo.

VENDE-SE um lote de canarios gemmados; ver e tratar na rua Ferreira Leite n. 39. Engenho de Dentro, bondes de Cascadura.

VENDE-SE a 240 e 280 réis a peça de papel pintado, na Casa Araujo, á rua do Hospicio n. 190 junto á rua da Conceição; tem empregados na rua á procura de obras, por esse motivo vende mais barato do que todas as casas; ver para crer.

VENDE-SE um automovel Benz, 18 X 20, com 4 logares; está na praça, e trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 18 — Villa Isabel. 3899

VENDEM-SE um lote de canarios belgas bons a 10$000; ver e tratar á rua 13 de Maio 246. Engenho de Dentro.

VENDE-SE papel pintado para forrar casas desde $240 para cima, na rua do Hospicio n. 190, Casa de Araujo; ver para crer. Ninguem vende mais barato; não anda procurando obras na rua por esse motivo vende barato.

VENDEM-SE ovos garantidos e frangos de pura raça Plymouth importada directamente dos Estados Unidos da America do Norte; rua D. Anna Nery n. 287. 1830

VENDEM-SE, em bom estado, com licença, um tilbury, uma victoria, quatro cavallos, arreios, etc.; trata-se por favor com o Pontes ou Julio, no Café Guarany, praça Tiradentes n. 87. 3463

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth Leghorn e Orpington, Trocam-se os que não derem pintos. Rua S. Clemente n. 402, Botafogo. 1139

VENDE-S (negocio de occasião e só realizavel até o dia 12 do proximo mez de julho, por ter o proprietario de se retirar para a Europa) uma grande fazenda propria para criação, com 200 e tantos alqueires de terras superiores, com grandes pastagens de capim gordura roxo e branco, alguma matta e muitos capoeirões de machado, terras todas superiores para todos os cereaes, aguadas boas e correntes (3); não tem lavoura nem criação e está bastante suja por ter estado abandonada; tem regular e grande casa habitavel e moinho. A 4 horas do Rio e a 10 kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade do E. do Rio. O preço era de 22 contos, mas faz grande differença, sendo negocio liquidado até o dia 12 de julho. Trata-se com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 212, das 8 ás 12 e das 4 ás 8, e com os srs. Gulhot & Rodrigues. Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de cervejas, em Petropolis; informações com o proprietario, á rua Bolivar n. 42. — Petropolis.

VENDE-SE um magnifico cão de guarda, raça dinamarqueza. O motivo da venda é a retirada do dono para o estrangeiro; rua Barão do Pilar n. 35. 2424

VENDE-SE — Digo: 250:000$ a 1:500$ sob hypotheca, a juros de 8ojo a 10ojo ao anno, heranças, lettras, apolices de usufructo juros de 2 ojo ao mez, e alugueis; na rua Uruguayana 33, sobrado, C. Lourada. 4212

VENDEM-SE um casal de canarios belgas e diversos canarios, para liquidar; na rua Felippe Carioca n. 12, 1º andar. Telephone n. 41.714, qualquer hora. 4247

VENDE-SE um deposito de pão e balas, na rua Maria e Barros n. 207; trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma moenda movida a electricidade tendo o competente dynamo, á rua Sete de Setembro n. 71, trata-se com o sr. Teixeira.

VENDEM-SE moveis de sala de visitas, sala de jantar e de quartos, e cosinha, de uma familia que se retira para a Europa; á rua Barão de Mesquita n. 480, bondes do Andarahy. 4333

VENDEM-SE alguns moveis, camas, machina de costura, duas sellas de montaria, alguma ferramenta de carpinteiro e mais objectos; para ver na rua Monte Alegre n. 389 moderno 85 antigo loja. 4184

VENDEM-SE e compram-se moveis e pagam-se bem. Guarda-casacas, 160$ e 180$000.
Guarda-vestidos, 45$ 120$ e 130$000.
Camas "Maria Antonietta" 70$, 80$ e 90$000.
Ditas Ristori de 40$, 45$ e 50$000.
Ditas marquezas, 25$, 30$ e 35$000.
Mezas de cabeceira, de 22$ 25$ e 30$000.
Guarda-pratas, 35$ 40$, 50$ e 130$000.
Guarda-comidas 40$, 45$ e 50$000.
Lavatorios de 90$, 110$ e 120$000.
Colchões para casados 8$, 10$ 15$ e 30$000.
Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000.
Vendem-se por prestações da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.
Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. — D. Tavares & C. 500

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados para marceneiro e carpinteiro; na rua Senhor dos Passos n. 56, casa de J. Fernandes Soares & C. 6329

VENDE-SE uma ourivesaria e relojoaria, em boas condições. O motivo é não poder estar o dono á testa do negocio. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196, Villa Isabel. 3979

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 193.

VENDE-SE, somente no gabinete Americano á rua do Hospicio n. 222, unico que extrae dentes completamente sem dor.

VENDEM-SE: uma vitrine com porta de aço; uma banca com tres logares; um toldo; uma escrivaninha e diversas ferramentas. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196, Villa Isabel — Ourivesaria e relojoaria. 3980

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas Modas e Armarinho. Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 10 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE de tudo: armações, balcões, envidraçados, fogões, banheiras, divisões, machinas, carros de ferro, toldos, grades de ferro, portões e grande quantidade de materiaes; na rua do Hospicio n. 189. 4105

VENDEM-SE balaustres para escadas, de peroba, a 700 réis; na fabrica da rua da Relação ns. 38 e 40. 4163

VENDEM-SE harmonicas desde 8$000 até 23$000. Napolitanas 8 baixos por 25$000!! para atacado grande reducção em preço, na praça 15 de Novembro 12 B, antigo Largo do Paço. Casa José de Castro.

VENDEM-SE um balcão de canella, novo, com pedra marmore, com 4 gavetas e mostruario de vidro e outros utensilios e vidros para amostras diversas e outros utensilios e alguma mercadoria; para ver á rua dos Ourives n. 123.

VENDE-SE, para desoccupar logar, grande porção de material photographico (apparelhos, drogas, etc.), informa-se na rua do Rosario 131, loja. 942

VENDEM-SE 20 mesas de troncos para botequim, com pedra, a 22$; na rua do Hospicio n. 337. 4387

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25. Catumby.

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acastanhar o cabello branco, só custa 3$, e trata-se de massagens do rosto e corpo e vendem-se loções para tirar cravos, pannos e cravos; tonicos para os cabellos e calvicie e crescimento dos cabellos. Avenida Rio Branco n. 135, 1º andar — Mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandottes, só na rua Senador Furtado 129.

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças; na Ascurra Basse Cour ladeira do Ascurra n. 55 — Aguas Ferreas. 77

Blennorrhagia e suas complicações, vias urinarias. Dr. Góes Filho; especialista Rua Uruguayana 3 — Das 4 ás 5.

VENDEM-SE predios, terrenos, sitios e fazendas; dá-se qualquer quantia em hypotheca e para construcção; negocios serios e rapidos, com Dart & C., que têm mais de 30 annos de pratica desta praça e que attendem a todo pretendente que não queira andar por ahi a perder tempo e a passar por decepções; tudo com a maxima cortezia, discrição e garantia, á rua da Quitanda n. 63. Telephone n. 319. 9325

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças, rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia $500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para chá, com 7 peças, mais porcellana legitima, panellas ferro Isreck, kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café com 31 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500 Um lindo apparelho de toilette com 6 peças, com lindas imagens, pratos de granito, por duzia 3$200, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

PARTEIRA a verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, garante ser infallivel, previne que continua com seu consultorio em sua residencia á rua do Cattete n. 105. Telephone n. 4.102. Armanda Palmyra.

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio "Jornal do Commercio", Ouvidor n. 53, 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 314.

CATARATA... Cura da catarata, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, occulista, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco n. 90, de 1 as 4 horas. Horarios moderados.

Violão! Sem mestre e sem musica. O novo methodo popular de Luiz Silva é o melhor e mais completo: Rs. 2$000. Pelo correio 2$300. Depositario: LUIZ SILVA, 37, rua da Carioca.

ADVOGADO Dr. N. Tolentino Gonzaga. Rua do Ouvidor n. 68. Inventarios, extincção de usofruto, fallencias e causas contenciosas. Adeanta custas e despesas.

Artigos para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana, n. 56

VESTI vossos filhos no Paraiso das Creanças, casa unica especial só para creanças; 7 de Setembro, 100.

VOSSOS filhos queridos ficam interessantes vestindo-se no Paraiso das Creanças; 7 de Setembro, 100.

FILHOS e filhas de preferencia no Paraiso das Creanças, casa unica especial; rua 7 de Setembro, 100.

CAPAS paletots, sobretudos em velludo, pelluciа drap e malha de lã, tudo para creanças. 7 de Setembro, 100.

MEIAS de seda, de lã e algodão para creanças, casa especial; rua 7 de Setembro, 100. — Paraiso das Creanças

ROUPAS brancas de morim bordadas, para creanças, casa especial; 7 Setembro, 100, Paraiso das Creanças.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Mme. Thebes Cartomante da maior seriedade e discrição, explicando tudo com clareza. Trabalhos do occultismo pelo mais aperfeiçoado systema parisiense; na avenida Passos 44 em frente ao Thesouro.

Dr. Gustavo Armbrust. Chefe de serviço de hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestino, anemia, obesidade, arthritismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Bier, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3. 4236

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170. 1º e 2º andares.

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por mez ou por peça. Dá-se bom lustro; rua Capitão Macieira 62, Dona Clara.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

"A Familia"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Telephone 2359 — Caixa postal 632

Endereço telegraphico "PECULIOS"

Autorisada pelo decreto n. 9.153 do Governo Federal. Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro sob o n. 3569

COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO FEDERAL PARA GARANTIA DE SUAS OPERAÇÕES

Capital inicial . . 100:000$

SÉDE:

AVENIDA RIO BRANCO, 157

RIO DE JANEIRO

FALLECIMENTOS

CHAMADAS

SEGUNDA SERIE

Grupo A

(20 a 55 annos)—(30:000$000)

Tendo fallecido na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o mutualista inscripto sob n. 186 na Segunda Serie, sr. José Clemente Silveira Netto, convido os demais mutualistas que fazem parte desta serie e grupo, que não tenham quotas depositadas por antecipação, a contribuirem com a quantia de Rs. 15$000 para reconstituição do peculio nos termos do § 2º do Art. 38 dos Estatutos em vigor, até o dia 2 do julho proximo.

QUARTA SERIE

Grupo A-senior

(Edade de 55 a 65 annos)

Tendo fallecido na colonia Ijuhy, Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Felippe José dos Santos, mutualista inscripto na 4ª Serie, sob n. 42, convido os mutualistas desta Serie, que não tiverem quotas na Caixa de depositos, a contribuirem com a quantia de Rs. 15$000 para a reconstituição do peculio nos termos do § 2º do Art. 38 dos Estatutos, até o dia 2 do julho proximo.

SEXTA SERIE (operarios) — (20 a 55 annos)

Tendo fallecido, nesta capital, o sr. Francisco Pacheco de Medeiros, praça da Brigada Policial, mutualista inscripto na Sexta Serie, Grupo A, convido os demais mutualistas desta Serie, a contribuirem com a quantia de Rs. 3$000 (tres mil réis) para reconstituição do Peculio nos termos do § 2º do Art. 38 dos Estatutos, até o dia 2 do julho proximo.

Peculios e funeraes até 23 de junho corrente

PAGOS

Alfredo R. Barbosa
Jaguarão 2ª Serie Rs. 3:250$000 — Rio Grande do Sul

Dr. Manoel H. Fonseca Portella
Rio de Janeiro 2ª Serie Rs. 7:000$000 — Districto Federal.

José Brasil do Amaral
Rosario 2ª Serie Rs. 8:000$000 — Rio Grande do Sul.

Dr. Francisco Campello
Rio de Janeiro 2ª Serie Rs. 9:000$000 — Districto Federal.

José Corrêa Nunes Saudado
Cruz Alta 2ª Serie Rs. 10:000$000 — Rio Grande do Sul.

Cyrino José de Araujo Junior
Rosario 4ª Serie Rs. 2:400$000 — Rio Grande do Sul.

Francisco Rodriguez Formosinho
Rio de Janeiro Especial Rs. 5:000$000 — Districto Federal.

Prospectos e mais informações com os seus corretores ou na séde social.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A FAMILIA"

Newton de Lima Ribeiro,
Director gerente.

ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva. Gerente MANOEL FRANCISCO DA SILVA. Estrada Real de Santa Cruz n. 3074

Companhia Dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA

HOJE — Terça-feira — HOJE!

A BURLA 1ª parte — Importante film dramatico, de Milano, em 2 partes. 2ª parte

Representação do soberbo drama em 3 actos

OS DOIS SARGENTOS

Preços — Cadeiras distinctas 2$, cadeiras de 1ª classe 1$500, cadeiras de 2ª classe 1$, ...

A'S 8 1/4! A'S 8 1/4! A'S 8 1/4!

Os bilhetes vendem-se á venda no armazem de Castro Pereira & Silva.

No fim do espectaculo haverá bondes extraordinarios para a cidade e Jacarépaguá.

AMANHÃ 2ª representação do grandioso drama em 3 actos, de grande successo, intitulado **Os Dous Sargentos.**

Brevemente O FILHO DE CORALIA.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Faustino da Rosa

Grande Companhia Dramatica Franceza dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1912

ESTRÉA

Primeira recita de assignatura

PRIMEROSE

Peça em 3 actos de M. G. A. De Flers e Roberto De Caillavet

PREÇOS AVULSOS — Camarotes de 2ª 35$. Poltronas 15$. Balcões A. B. C. 12$. Outras filas, 7$. Galerias, 3$.

Venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brasil», dos 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

THEATRO MAISON-MODERNO

Empresa Paschoal Segreto.

Tornée Segreto

HOJE - Terça-feira - HOJE

Variedades e attracções

Extraordinario programma

Executado por artistas de fama mundial

Das 7 ás 9 e das 9 ás 11 da noite

Successo collossal successo DE

Mimi Fritz e Villar

Los Montels — Huertanica Cardoso
Los Alpinos — Los Belvallo
Camba — Gran Fregolino
Rennée Dalton — Zazá
Chifonette e de toda a troupe

Espectaculos familiares por sessões

PREÇOS DE CINEMAS

AOS DOMINGOS

Grandiosas Matinées infantis

Parque Fluminense

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19 (antigo Largo do Machado)

Empresa ANTUNES & C.

HOJE — Recita chic — HOJE

No Theatro

Pela companhia de operetas, magicas, revistas, comedia e drama sob a direcção dos actores Antonio Serra e Margillo

Regente da orchestra maestro Domingos Roque

1ª e 2ª representações da burleta de costumes nacionaes

A CAPITAL FEDERAL

3 actos e 9 quadros — Espectaculo por sessões — 1ª sessão 7 3/4, 2ª 9 1/2

No confortavel cinematographo

10 FITAS NOVAS — PROGRAMMA INCOMPARAVEL — Assombro de arte e 3.400 metros de fitas novas e de successo

Estréa de 2 grandiosos d'Artisticos Films.

PRESENTE DE NUPCIAS Drama de forte intensidade em que se vê o castigo de um infame que procurou macular a honra de uma esposa. Scena sensacional de 600 METROS de extensão, dividida em 2 partes, do fabricante ... Pathé.

Martyrios de S. Estevam Sumptuoso film biblico, soberbamente desempenhado por artistas de real merecimento. Mise-en-scene Pathé-Frères. E mais 8 fitas novas e de successo.

Sexta-feira — A burleta de costumes nacionaes do pranteado escriptor França Junior — COMO SE FAZIA UM DEPUTADO — Em ensaios a revista de grande actualidade PRA BURRO.

THEATRO APOLLO - TOURNÉE ANGELA PINTO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA Direcção do actor Chaby de que faz parte a notavel PRIMEIRA ACTRIZ

ANGELA PINTO

HOJE 2ª representação da peça em 3 actos de Caillavet e Flers **HOJE**

PRIMEROSE

Cardeal de Merance	Chaby	Condessa de Sermaize	Angela Pinto
Pedro de Lancry	C. de Oliveira	Maria Rosa	Judith de Mello
Conde de Plelan	L. Pinto	Donatar	J. Saraiva
Dr. Fardin	Sarmento	Magdalena	Juliana
Visconde de Layrac	Montenegro	Baroneza Montureux	B. Wolkart
Barão de Montreux	B. Machado	Odette de Pelan	L. Velloso
Duque de Sermaize	Th. Santos	Mme. Jeanvry	H. Fernandes
Ricardo, mordomo	P. Costa	Edmunda, Sannois	F. Costa

Esta peça foi representada 60 vezes seguidas, em Lisboa no theatro da Republica

Bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume. ENTRADAS 1$000.

Amanhã — Quarta-feira — PRIMEROSE.

CINEMA MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE Terça-feira, 25 de junho de 1912 **HOJE**

MAGNIFICO PROGRAMMA

Constituido pelos seguintes films

O CARANGUEIJO Natural

Uma intriga de Pedro Drama

Bebé justiceiro Comica

Historia alegre Comica

Reforma de Carlos Comedia

O REVISTA Drama

NOTA—As entradas de 1ª classe valerão por 10 dias e terão gratuitamente direito no premio que, tres vezes por semana, será distribuido pelos compradores, pela combinação e sorteio da ... **RAM-BOLK**

de 80 ... sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do Ram Bolk começarão ás 6 horas da tarde.

ATTENÇÃO:—As entradas, para serem validas para o theatro Carlos Gomes, deverão ser trocadas na secção de bonificação da Maison Moderne.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — HOJE

ás 7 3/4 e 9 3/4

A revista em 3 actos

Fado e Maxixe

A melhor e mais completa companhia do genero — Numeroso corpo de córos

O MAXIXE

Notavel trabalho do actor Olympio Nogueira

Maestro director da orchestra A. CAPITANI

A empresa previne ás exmas. familias que os espectaculos neste theatro serão sempre ... escrupulo na escolha das peças, sem ... da melhor moralidade.

Preços de cinema.

A seguir: a revista — **SEMPRE A 9**

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empreza Julio Fragana & C.

Grande Companhia de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor Martins Veiga—Regente da orchestra maestro Costa Junior.

HOJE - A's 7 1|2 e 9 horas - HOJE

18ª e 19ª representações da novissima opereta em 3 actos de A. M. Wilner e R. Bodaski, musica do popular compositor FRANZ LEHAR. Traduzida do italiano e adaptada por O. D. Estrada

EVA

Amanhã—A's 7 1|2 e 9 horas

EVA

Em ensaios:

A Princeza dos Dollars

Quarta-feira, 26 do corrente, festa artistica do barytono SOLLER.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itauna 443 — Propriedade de E. VICTORINO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

Empreza Germano Machado e Nazareth

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE — Terça-feira, 25 de Junho — HOJE

1ª representação do explendido drama maritimo em 1 prologo e 4 actos, original de Leon Lucotte.

A FILHA DO MAR

Personagens: Conde de Rosberg, official de marinha, sr. Alvaro Costa. Capitão Gilberg, chefe contrabandista, sr. Germano Alves. Pedro, piloto, sr. H. Machado. Padre Raphael, sr. Nazareth. Koppe e Fritz, criados da condessa, srs. Begonha e Luiz Pinto, Juiz, sr. Correia. Guilherme, sr. J. Maria. Oloff, sr. Grret. River, sr. Drumond. Tenente, sr. Barreto. Guarda-marinha, sr Armando. Um official sr. Barreto. Condessa d'Ipsal, d. Apollonia. Marqueza de During, d. G. Montani. Luiza a Filha do Mar, d. Davina. Luizano prologo a menina Livia.

Contrabandistas, soldados, prisioneiros, creados e marinheiros

No 3º acto grandiosa apotheose; esplendido scenario representando a sublime AURORA BOREAL — Mise-en-scene de Bruno Nunes

Preços populares

Cadeiras distinctas 2$000—Ditas de 2ª 1$500—Geraes 1$000

A's 8 3|4 — A's 8 3|4

Brevemente — AMOR E PERDIÇÃO.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empresa Conto Pereira & C. — TELEPHONE, 131

HOJE ● Maravilhoso programma novo ● HOJE

Grandioso conjuncto das maiores novidades, dos melhores fabricantes

O Espião da Fortaleza

Esplendido drama da fabrica NORDISK, com 1.200 metros e dividido em duas partes, cheio de scenas violentas e commoventes passadas, em tempo de guerra entre essas vis creaturas—Os espiões—e bravos militares que perdem tudo em defesa da patria. O amor sempre toma parte nas grandes desgraças e nas grandes venturas da humanidade, e n'este delicado trabalho da NORDISK vê-se a dedicação de uma mulher salvar um homem talvez da morte e a patria de uma grande derrota.

Estudos sobre a Lontra — Instructivo e interessantissimo film do natural.

O alfinete de brilhantes — Delicadissimo trabalho da NORDISK, é uma historia sentimental passada entre pessoas de boa sociedade que nos mostra como, muitas vezes, uma simples coincidencia provoca a derrocada dos mais bellos castellos levantados pelo amor nas regiões da Fantazia.

O inquilino com muitos filhos — Engraçadissima fita comica. Este hilariante trabalho trará os espectadores em constante gargalhadas, pelas situações oscabrosas em que se acha um pobre homem que é obrigado a mudar de casa em 24 horas pelo grande crime de ser o chefe de uma numerosissima familia.

Todos ao PARIS — Sempre novidades — Todos ao PARIS

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 - Empresa VILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento

HOJE--Terça-feira, 25 de Junho de 1912--HOJE

SUPREMO SUCCESSO

As 15ª, 16ª e 17ª representações da hilariantissima peça de costumes puramente nacionaes, em 3 actos e 4 quadros, original de **Annibal Mattos** partitura do maestro **Paulino Sacramento**.

HOTEL FAMILIAR !...

Genial mise-en-scene do actor Brandão!...

15 - Lindissimos numeros de musica - 15

TITULOS DOS QUADROS:

1º Casamento imprevisto! — 2º A Fuga! — 3º A Armadilha! — 4º No Baile de Mascaras!...

A seguir: TUDO PRESO!... Vaudeville em 3 actos, de Laffayete Silva.

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.10

No dia 13 de julho beneficio do actor BRANDÃO

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!... Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães. — Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$; de 1. 1$; de 2ª 500 réis.

Domingo—Matinée ás 2 e 30

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. Pinto

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA HOJE

Composto de sete novidades de sete fabricantes differentes

1ª Projecção — **Um casamento sob o reinado de Luiz XV** — Drama colorido da serie d'arte PathéFréres.

2ª Projecção — **O CHEFE DOS GUARDAS** — Grande e emocionante drama da CINES.

3ª Projecção — **O AUTOMOVEL DO FAGULHA** — Ultra film comico de GAUMONT.

4ª Projecção — **O SETIMO FILHO** — Sensacional e commovente drama americano do VITAGRAPH.

5ª Projecção — **Resgate e arrependimento** — Grande acção dramatica com 500 metros interpretada pelos melhores artistas da fabrica SAVOIA.

6ª Projecção — **O BIOMBO DE AGLIOSTRO** — Encantadora magica colorido da fabrica IBERICO.

COMO EXTRA NA MATINÉE

Um amor de Pedro de Médicis - Drama historico do film d'Arte Italiano

Amanhã, quarta-feira, 26

FORA DA LEI — Sensacional film com 600 metros, 2ª serie dos BANDIDOS DE PARIS, reconstituição da tragedia d'Ivry.

Sexta-feira, 28 — As Surpresas do Divorcio — Grande e hilariantissima comedia com 1.000 metros dividido em duas partes.

EMPRESA PASCHOAL SECRETO

Espectaculos por sessões — — — Preços de cinema

HOJE ●●●● TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1912 ●●●● HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga

Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

O maior successo do theatro popular

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

pelas 45ª, 46ª e 47ª vezes, a hilariante burleta em 3 actos

FORROBODÓ

Rir! Rir do principio ao fim

Grandioso successo de Alfredo Silva no Guarda Nocturno.

Entrada solenne de MME. PETIT POIS

Amanhã e todas as noites:

Forróbodó

No Pavilhão Internacional

Companhia Popular do Theatro da rua dos Condes

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 da noite, 101ª e 102ª representações da engraçadissima opereta-revista em 3 actos

A' redea solta

COM O NOVO QUADRO

CAFÉ DAS MUSAS

Distribuição—: Apollo, Elvira de Jesus; O Toureiro, Virginia Aço; A Chula, Cordalia Reis; A Peliza, Ermelinda Costa; Uma musa, Amelia Silva; Mercurio, Judith Bastos; PERICO, CARLOS LEAL; Barnabé, Humberto do Amaral; O Chico, José Alves.

Os duettistas brasileiros, ALBERTO GHIRA e AMURELIA MENDES

Nymphas, musas, etc.

Scenario absolutamente novo

Deliciosa musica do maestro Luz Junior. Duas horas do mais franco bom humor. Amanhã— **A' redea solta** com o novo quadro **Café das Musas**

CINEMA LAPA

HOJE - Grandioso programma - HOJE

Do qual fazem parte as grandiosas fitas

LUCRECIA BORGIA

Série d'arte Pathé Fréres, em duas partes e 1.000 metros — Pathécolor

CONDESSA de ADRIA

Série Savoia da afamada fabrica Savoia Film em tres partes com 1.200 metros.

Fechará este soberbo programma a hilariante fita comica.

Riri Guilherme Tell

Todos ao Lapa

THEATRO MUNICIPAL

Tournée **GUITRY** e Lyrica

BINOCULOS DE ZEISS

Para theatro, campo e marinha de Atkinson, de alluminio portateis de Flammarion, etc.

CASA MORENO

142 - RUA DO OUVIDOR - 142

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE- Terça-feira, 25 de junho -HOJE

TRIUMPHANTE SUCCESSO!!

NOITE DE VERDADEIRAS NOVIDADES!!

EXCEPCIONAES ATTRACÇÕES

The Arakyama Troupe

Composta de cinco celebridades!! Extraordinarios equilibristas e funambulistas

Unico successo da epoca!!

PERYS and FERYS

Acrobatas brasileiros!

CARDO A WILLIAM

Inegualaveis excentricos e parodistas

A 2ª parte do programma constará da representação, pela 10ª vez do emocionante melodrama de Benjamin d'Oliveira **Culpa de Mãe**

Amanhã — Grandioso espectaculo

THEATRO RECREIO

Grande Companhia TAVEIRA — Tournée PALMYRA BASTOS

HOJE - Terça-feira, 25 de junho - HOJE

ESTRÉA DOS ARTISTAS

Henrique Alves, Antonio Sá, Maria Santos, Angelica Victor, Gina Sant'Anna e Albertina Rodrigues

1ª representação da opereta allemã em 3 actos, traducção de **Accacio Antunes**, musica de **Ed. Eysler**

AMORES DE PRINCIPE

Brilhantissima creação da notavel actriz **PALMYRA BASTOS**

DISTRIBUIÇÃO — Nathalia, PALMYRA BASTOS; Katty, Medina de Souza; Chifon, Maria Santos; Suzanna de Riberd, Angelica Victor; Mimi, cocote, Gina; Fifi, cocote, Clarisse Paredes; Zili, cocote, Olympia; A superiora Gina Sant'Anna, Eva, Albertina; Magdalena, Gina; Estanislau, Corrêa; Pulferi, Alves; Principe Ewaldo, Leitão; Franz, Sá; Stamples, Mario Pedro; Malermo, J. Franco; Capitão, Alvaro. Damas da côrte, noivas, noivos, officiaes, cocotes, fidalgos, soldados, freiras, etc. Direcção musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS.

Amanhã: AMORES DE PRINCIPE

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante. Não se recebem encommendas pelo telephone.

Palace Theatre

SOUTH AMERICAN TOUR

Hoje- Terça-feira, 25 de junho de 1912 -Hoje

A's 8 3|4 em ponto

Grandioso espectaculo variado

2 — Sensacionaes estréas — 2

JUKITO!!! Atirador japonez.—Uma batalha naval

SUZANNE CASTI—Cantora a voz SEMPRE NA PONTA

BLACK AND WHITE — The refined Song and Dance Team

Estrondoso successo de todos os artistas da excellente troupe

Amanhã — Quarta-feira, 26 de junho, grandiosa estréa de MERCEDES ALFONSO!!! — Notavel cantora e bailarina espanhola.

BREVEMENTE

2 — Estréas 2 Importantes

LYNE DE SEVRES — Dans son merveilleux Numero de Poses plastiques

Professor Agier and Max — Patineurs sans rival

Preços e venda de bilhetes do costume

CINEMA PATHE' — CINEMA AVENIDA — CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Tres programmas novos por semana — Segundas, quartas e sextas-feiras

SALÃO DE ESPERA, ORCHESTRE FRANÇAISE

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Uma conquista de Pedro de Medici (1529) Scena historica de Giuseppe Petrai em 25 bellissimos quadros

O CHEFE DO DESTACAMENTO — Emocionante drama de ensinamento e moral.

O CARANGUEIJO — Serie sciencia e natura

O PATHE' JORNAL — Acontecimentos mundiaes

BÉBÉ É JUSTICEIRO — Scena comica pelo interessante bébé Abelardo

Extra — UMA TOURADA EM ALICANTE

Quarta-feira—MYLORD L'ARSOUILLE—Assumpto historico.

A FORTUNA DAS BEBÓ... — Admiravel comedia.

SEXTA-FEIRA — MAIS UM SUCCESSO!

As surprezas do divorcio — Segundo a celebre comedia do Sr. Alexandre Besson. Interpretado por PRINCE

HOJE — NA SOIRÉE — HOJE

Primoroso concerto por senhoritas viennenses

SOBERBO PROGRAMMA NOVO

O RESGATE

Imponente e grandiosa acção dramatica, da notavel fabrica SAVOIA FILM-TURIM, interpretada pelos celebres artistas italianos: Madame. Mignon Vassallo, Romoletto (o apache), Sr. Alfredo de Antoni. A criada, Sr. E. Magalotti. A menina, Sra. Mariuccia Castellani.

O LAGO DE CONSTANÇA.—Magnifico e nitidissimo film do natural. MILANO-FILM.

ELLA NUNCA SOUBE!—Commovedor drama de abnegação, de elevadissimo poder emocionante. VITAGRAPH Co. OF AMERICA.

O BIOMBO DE CAGLIOSTRO. — Mimosa concepção fantastica colorida. — IBERICO FILM — PATHÉ FRÈRES.

O AUTOMOVEL DO FAGULHA.—Desopilante e curiosa scena comica.—GAUMONT—PARIS.

Quarta-feira—FORA DA LEI—2ª série dos BANDIDOS EM AUTOMOVEL, assombrosa reconstituição dos successos tragicos de Ivry.

Eclair—Paris.

Endereço telegraphico "ODEON"

No vasto salão de espera tocará na soirée um harmonioso sexteto composto de habeis professores

HOJE — Magistral Programma Novo — HOJE

5 Films caprichosamente escolhidos, que serão do geral agrado — Assumptos leves e interessantes, todos desempenhados com gosto e arte

LUCTA PELA VIDA (O GREVISTA) A declaração da greve dá logar a um castigo horrivel soffrido pelo cabeça do movimento paredista... Film de Eclair muito bem executado e de muita moralidade.

O que une não separa — Esmerada e admiravel comedia de Cines. Assumpto realista muito sentimental e artisticamente desempenhada.

Dois cavalheiros de mentira... — Vaudeville burlesco de bem urdido enredo do fabricante americano Edison.

TOLEDO — A bellissima cidade de Hespanha, com os seus monumentos e panoramas mais amenos..

HISTORIA ALEGRE — Irresistivel scena comica, destinada a provocar o riso, pois que é de risada o seu assumpto.

Amanhã—Um admiravel lavor de SAVOIA-FILM de 500 metros de extensão em 2 partes. Assumpto mystico de arrebatador enredo, tirado da historia medieval denominado: O BEIJO DE MARGARIDA DE CORTONA.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco 183, - 01 — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rua Grétry n. 3 Paris, escriptorio de representação.

PROPRIETARIO J. R. STAFFA — HOJE — 25 DE JUNHO — SESSÃO DA MODA — 179, AVENIDA RIO BRANCO, 179 — HOJE

FILIAES: Rua das Flores n. 10, Recife. Rua dos Andradas n. 281, Porto Alegre. Rua Duque de Caxias n. 23, S. Paulo Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

O CINEMA PARISIENSE no intuito de fazer dilatar a orbita de suas conquistas, fará exhibir, hoje, uma das grandiosas creações da NORDISK FILM, de Copenhague

O ESPIÃO DA FORTALEZA

Film da NORDISK, de Copenhague, com 1.200 metros, concatenados em 2 partes

Descripção da Peça

Desde que se adoptou a guerra para sacrificio das nações e gaudio ephemero da vaidade ou da estroinice diplomatica dos dirigentes dos destinos nacionaes, foram tambem inventados os espiões. As coortes combatentes podem ser intemeratas; os marechaes exemios estrategicos; mas o espião é um elemento combativo de inapreciavel valor, porque supre pela hisbilhotice e pela traição, a acção de muita perspicacia, a collaboração de muito heroismo, não levando em conta o decrescimento dos desastres d'armas, as surpresas dolorosas e as delongas consequencias dos estudos de campanha etc.

Queremos crer que essa capciosa e desleal acção de devassa seja absolutamente imprescindivel; o facto porém, é que, mesmo antes que se desenvolva um pleito armado entre duas nações technicamente preparadas para reivindicar no campo da lucta um direito legitimo ou presumido, já o espião se movimenta, rastejando sebes, auscultando o intimo dos indiscretos, palpando baterias, furtando documentos, comprando continuos, estrangulando consciencias.

Chama-se a isto o desbravar dos pedregaes. E' o preparo do terreno sáfaro ou inhospito, em que outros farão mais tarde medrar a semente da conquista ou triumphar o senhorio pela força. Tal é, e tal será, cada vez mais aperfeiçoada, a figura com que os paizes modernos apparelham as suas grandes victorias de guerra. E, uma vez que assim é muito opportuno achou a grande FABRICA NORDISK-FILM, de Copenhague, pôr em scena um episodio cujas peripecias são a exacta reproducção dos mil estratagemas de que lançam mão esses agentes encapuçados, no ardor de bem servirem á previdencias de seus governos cautelosos. A urdidura da peça é grandemente agitada cheia de situações empolgantes, sem, comtudo, enveredar pelo tumulto frenetico que reveste as peças intencionalmente preparadas para grandes rasgos de desejado successo.

A acção deste film é ao contrario disso, toda natural, succedendo-se as suas scenas logicamente, sem um desgarro do bom senso.

Toda a sua encenação é cuidada, esmeradissima e o guarda-roupa apurado, como aliás, succede em todas as montagens dos trabalhos cinematographicos da escrupulosa fabrica dinamarqueza. Resumindo o seu entrecho diremos que Brunof, Gerulta e a bella Carlisca, exerceriam o mister das espiões, e eram nomeados pelas altas autoridades militares de seu paiz.

Devido á sua bisbilhotice profissional, souberam elles que um joven official o tenente Zarro, fôra encarregado de conduzir importantes documentos da fortaleza de Ottinja. Esses papeis interessavam, sobremaneira, ao governo da sua patria, e tanto bastava para que os tres espiões tramassem uma sortida de que resultasse a posse dos referidos papeis.

Combinam os dois espiões que Irma o terceiro personagem da missão de espionagem, se fosse insinuando ás sympathias do tenente Zarro, no intuito de, conseguida que fosse uma relativa confiança se apoderasse Irma de todos os designios do tenente. Em viagem Irma se apresenta a Zarro, entabolando as relações desejadas. Se bem que esteja noivo de Sylvia Reynaa filha do commandante da fortaleza de Ottinja, o joven militar não resistiu aos encantos naturaes e feiticeiros estudados de Irma. Esta, segura de seu prestigio como mulher coquette, reduz Zarro á passividade de suas imposições caprichosas.

Attrahindo-o a uma entrevista Irma consegue do ardente official a ausencia de junto de sua noiva. Este acto de infidelidade é funesto ao novel official.

Irma, senhora da intimidade de Zarro, narcotiza-o. A lethargia não se faz esperar. Durante o somno, Irma e os seus companheiros apoderam-se das chaves dos archivos da fortaleza e, vestindo um delles o uniforme do tenente, procuram penetrar na fortificação. Conseguida a realização desse plano, facil foi a Brunoff disfarçado apoderar-se dos documentos ambicionados.

No momento em que se retira o ousado espião, Sylvia a noiva de Zarro o surprehende. Para os grandes males, grandes remedios.

Brunoff, descoberto brutalmente repelle Sylvia, deixando-a dominada pela violencia. Sylvia, porém desperta mais tarde, e num relance da situação, intuitivamente se apercebe do perigo que corria seu noivo. Procura ella, então por toda a parte, o tenente chegando a aventurar-se a interpellar Irma na propria casa em que se reuniam os espiões.

A supposta amante de Zarro assegura a sua ignorancia sobre o paradeiro do official; e então, Sylvia desesperada, communica a seu pae todo o acontecimento. O velho commandante percebe o intuito do sequestro do noivo de Sylvia, certifica-se da falta dos documentos e lança-se em perseguição dos espiões acompanhado de um pelotão de cavallaria.

Não foi facil tarefa descobrirem Zarro inanimado, coberto de sangue. Transportado á delegacia, ainda vestido com roupas pertencentes a um dos espiões, é encontrado em um dos bolsos um bilhete contendo estas palavras: — "Ide para a fronteira, pelo expresso da manhã. Eu irei ao vosso encontro receber os planos de defesa da fortaleza e outros documentos pertencentes ao tenente Zarro."

A' toda pressa, os soldados e o tenente Zarro correm á estação da estrada de ferro, onde chegam em momento extremo de horario, mas conseguem ainda tomar o trem com destino á fronteira.

Durante a passagem das estações intermediarias, os perseguidores exercem meticulosa inspecção. Na ultima estação que precede o limite da fronteira, Zarro e seus companheiros surprehendem dois individuos e uma dama, que se precipitou desordenadamente para dentro de um vagão de passageiros. Seriam os criminosos? Todos se acautelam no proposito de certificarem-se da identidade dos passageiros. O acaso permitte que os tres espiões se accommodem no mesmo compartimento em que viajam o tenente Zarro e o chefe de policia.

Esta coincidencia vem descobrir aos perseguidores os ousados espiões; e então, já não restando duvidas, a escolta atira-se aos fugitivos, estabelecendo-se a confusão e verificando-se a captura. Mas o comboio voava, e si fosse transposta a fronteira antes que fossem detidos em terra os sinistros viajantes, fôra em pura perda a tenacidade do tenente Zarro.

Felizmente, porém o commandante da fortaleza, que batia os arredores com seu estado-maior, tem um presentimento de que no comboio que ia passar, viajavam os personagens procurados e rapido, resolve enfrentar o comboio, interceptando-lhe a passagem com a cavallaria que o acompanhava!

Justificou-se o providencial presentimento, porque, varejados os carros foram encontrados aquelles que fugiam á prisão.

Estabelece-se uma luta titanica entre todos; mas, por inferioridade numerica, os fugitivos rendem-se ás algemas dos officiaes do exercito. E o tenente Zarro que ia sendo victima de um rigoroso conselho de guerra, pela desapparição mysteriosa dos documentos, volve á mansuetude de sua vida de noivo, rehabilitado e vingado.

Segunda parte do programma -- **ESTUDOS SOBRE A LONTRA** — Film natural tirado na superficie da terra e das aguas. E' a observação das intrincadas manobras de que serve a lontra para alimentar-se. O Ardil do arisco animal, a sua estrategia, o seu modo de pescar no fundo dos rios, tudo isto é photographado neste film com uma rigorosa precisão, de forma a se não conceber como foi executado um trabalho tão util quanto perigoso

Terceira parte -- **O ALFINETE DE BRILHANTES** - Drama de Nordisk

Quarta parte -- **LOCATARIO QUE TINHA MUITOS FILHOS** -- Importante fita comica da ITALA FILM

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina